MAIS DE 500 INQUERITOS NA ECONOMIA POPULAR

CONTRA A RETRAÇÃO DE CRÉDITO: **VÃO DIRIGIR-SE A VARGAS AS CLASSES PRODUTORAS**

LEIA EM "FLASH" 3.ª PÁGINA

GARANTE O S. DE TRÂNSITO: **NÃO VOLTAREMOS À LOUCURA DA VELOCIDADE**

OS EXCEPCIONAIS RESULTADOS DA NOVA DROGA ANTI-TUBERCULOSE:

50 DOENTES SEM BACILOS!

Cessando, ao mesmo tempo, todos os sintomas alarmantes nos casos mais graves tomados para experiência -- 50 doentes sob contrôle terapêutico, beneficiados pelos efeitos do acido-iso-nicotínico no Hospital Torres Homem--Redução acentuada das lesões mais graves, extensas, mesmo em doentes com tuberculose bi-lateral --O que revelou à A NOITE o médico Walter Mendes, diretor daquele hospital, à margem de uma entrevista como tisiologista Reginaldo Fernandes

(Leia reportagem na página 14)



O diretor do Departamento de Tuberculose, Dr. Reginaldo Fernandes, faz a A NOITE as importantes declarações constan tes da sua entrevista

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Sábado, 17 de maio de 1952 — N. 14.096

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

Todos os depoimentos em segrêdo de justiça

Para que uns dos depoentes não conheçam os dos outros, antes de serem também ouvidos — As declarações, ontem tomadas, do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira — Reafirmou o que havia exposto à reportagem de A NOITE — Encontra o delegado contradições, que vai apurar — O advogado que disse saber quem é o criminoso esteve na delegacia, "por mera curiosidade"

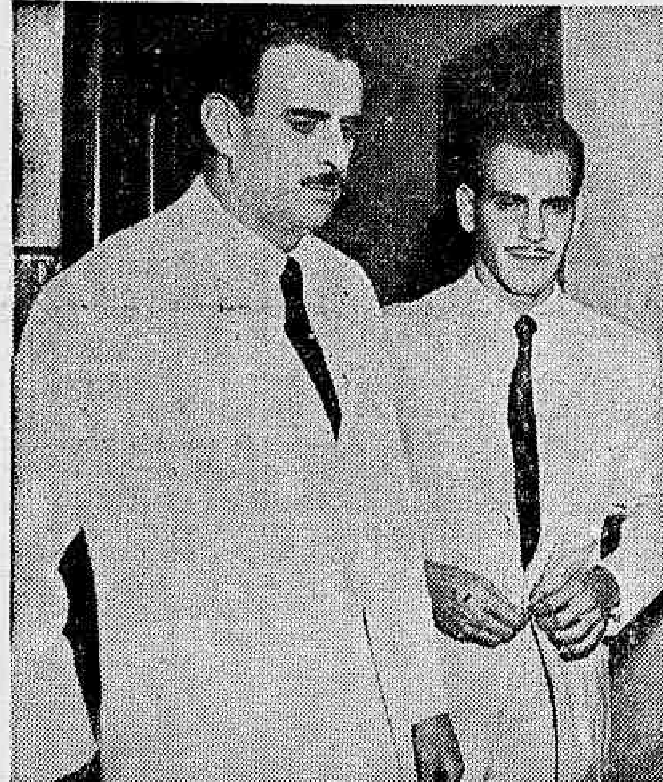
A delegacia do 2.º distrito policial esteve com um movimento desusado, ontem, à tarde. A presença do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, aguardada com ansiedade, atraiu um verdadeiro batalhão de reporteres e fotógrafos, representantes de todos os jornais do Rio, advogados e grande número de curiosos.

Em entrevista concedida a A NOITE, e publicada em nossa edição de ontem, aliás, o tenente Bandeira antecipou o depoimento que prestou na delegacia de Copacabana, sôbre o crime do Sacopã.

Queria depor na presença da reportagem

Quando chegou, cêrca das 17

(Conclui na página 11.ª)





EM CIMA: O delegado Hermes Machado, que preside ao inquérito, tendo a seu lado o tenente Bandeira abotoando o paletó, quando iam para o cartório.

EM BAIXO: O tenente Bandeira, conversando com os repórteres, na delegacia.

LEIA NA PÁGINA 11:

PARA BELO HORIZONTE AS USINAS DA METROPOLITAN VICKERS

Dentro de 45 dias, no mais alto observatório científico do mundo



Cesar Lattes

VÃO COMEÇAR AS PESQUISAS BRASILEIRAS

O laboratório de Raios Cósmicos na Bolívia — Como ficará instalado o núcleo de estudos do Centro de Pesquisas Fisicas no Pico de Chacaltaya, em colaboração com a Universidade Maior de Santo André — Experiências com chapas fotográficas, contadores Geiger-Muller e Câmaras de Wilson — Fala a A NOITE o professor Cesar Lates, diretor cientifico do Centro Brasileiro de Ciências Fisicas — Tunel na rocha viva para proteger a preparação de emulsões nucleares

(Texto na página seguinte)

VISÃO IMPRESSIONANTE NO MEIO DA SELVA

O avião foi reduzido a cinzas — Corpos mutilados, espalhados por todos os lados — Não há sobreviventes

Procedente de Porto Nacional, eis o teor do telegrama recebido na noite de ontem pela diretoria da Aerovias, em São Paulo:

"Tudo corre em perfeita calma. Prosseguem em marcha acelerada os trabalhos da retirada dos corpos do interior do avião". E acrescenta: "O coronel Ribamar, chegando ao local do sinistro, informa que desde anteontem a expedição Ademar de Barros está junto aos destroços do avião "President", o qual se en-

(Conclui na página 11.ª)

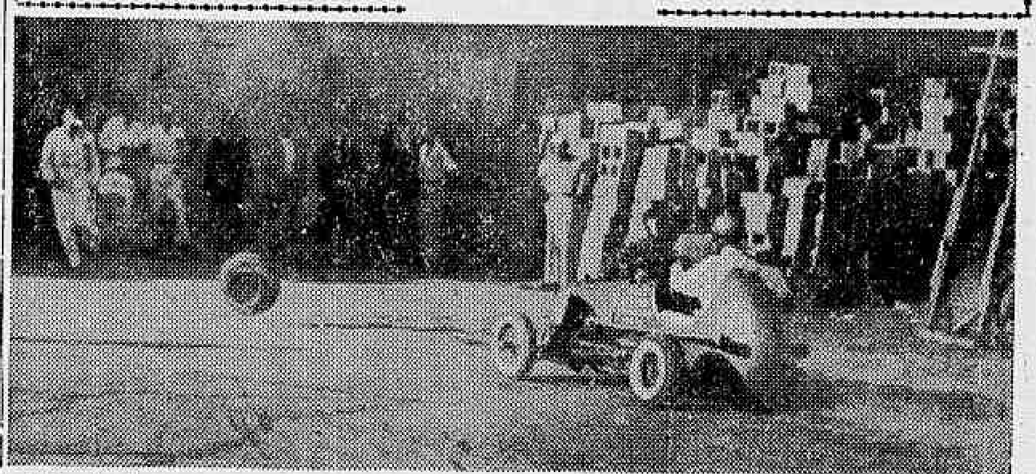
MAIS PAPEL



Professor Demóstenes Madureira de Pinho

(Texto na página seguinte)

COMO UM DISCO VOADOR...



Foi simplesmente sensacional a apresentação realizada ontem, no estádio do Vasco da Gama, pelos "loucos do volante", que participarão da I Temporada Carioca de Carros de Corrida "Midget", a iniciar-se hoje. A nota espetacular foi fornecida pelo carro número 49, pilotado pelo volante chileno Carlo Rosende. Numa curva, saiu a roda traseira direita, que, dada a velocidade do bólido, projetou-se no espaço para, posteriormente, ir ao encontro de um muro, deixando de alcançar, por pouco, uns espectadores postados na cabeceira da curva do placar. A pericia do volante andino permitiu que controlasse o carro e tudo não passou de um susto, representando uma amostra do que acontece durante as provas...

VEM AI FAMOSO "BALLET"

PARIS, 16 (AFP) — Cinquenta componentes dos "ballets" do marquês de Cuevas deixaram esta capital hoje de manhã, com destino ao Havre, onde embarcarão à tarde, com destino ao Rio de Janeiro, no vapor "Claude Bernarde".

MAIS DE 500 INQUERITOS



Delegado Fernando Schwab

Os crimes contra a economia popular continuam a ser perpetrados — Depois de o primeiro implicado sentar-se no banco de réus do Tribunal dos Juris Populares, aumentou o número de flagrantes — Fala a A NOITE, a propósito das atividades constantes de sua delegacia, o delegado Fernando Schwab

(TEXTO NA PAGINA SEIS)

Casas para a classe média

Os estudos que estão sendo realizados na Fundação da Casa Popular

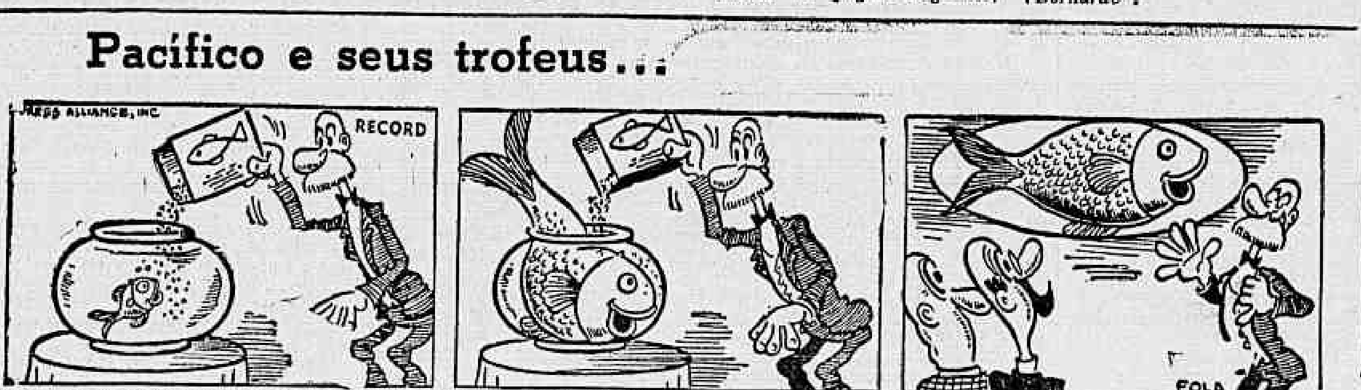
A respeito da determinação do presidente da República, no sentido do estudo de um plano para proporcionar moradias accessiveis à classe média, em todo o Brasil, por intermédio da

(Conclui na página 11.ª)

A "Petrobrás" não é apenas uma solução, mas a bôa solução

Os 19 pontos em que se comprovam o seu caráter nacionalista e a segurança do controle estatal — (Leia na página seguinte)

Pacífico e seus trofeus...



Leia na página 11.ª:

O Prefeito estava no ônibus

E VIU TUDO...



O BRASIL PRODUZIRÁ GASOLINA PARA AVIAÇÃO

Prevista a sua fabricação nas refinarias nacionais — As consequências da greve nas destilarias de petróleo dos EE. UU. — Declarações do presidente do C. N. P.

(TEXTO NA PAGINA 12)

ESCLARECIMENTOS DA "U.B.C."

Uma nota oficial da diretoria

Recebemos a seguinte nota oficial enviada pela Diretoria da "UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES", esclarecendo o público a propósito de comentários tendenciosos publicados nestes últimos dias.

Eis os termos da nota:

"A Diretoria da União Brasileira de Compositores", diante dos comentários tendenciosos, que vêm sendo veiculados ultimamente, nos quais se comprazem elementos hostis a esta Sociedade, deseja tornar público os esclarecimentos que se seguem.

1.º — Não é verdade que a composição "Sassaricando", um dos grandes sucessos do repertório social carnavalesco dêste ano, tenha recebido Cr$ 45.000,00 apenas. A referida obra rendeu aos seus três autores, e ao editor, até agora, a quantia de Cr$ 160.000,00, aproximadamente. Não duvidamos que merecesse muito mais. Mas, dentro da arrecadação realizada e do sistema homologado pela Assembléia Geral, foi o que lhe tocou, efetivamente.

2.º — O descontentamento de compositores de músicas de Carnaval, que sempre esperam milagres das Sociedades arrecadadoras, é um fenômeno que se repete todos os anos. E êste ano, de acôrdo com o sistema vigente na U.B.C., foram os membros do Conselho Administrativo, em número de dezesseis, que classificaram as composições dando-lhes os pontos que julgaram merecidos, a critério de cada um.

3.º — Aprovada a distribuição de Carnaval, surgiram os protestos habituais, os quais não puderam ser atendidos, pois a Diretoria não tem poderes para anular atos do Conselho Administrativo. Êste ano, como já foi dito, agiu com autorização prévia da Assembléia Geral, de vez que esta homologou o sistema em aprêço.

4.º — Havendo coincidido com as eleições para renovação da Diretoria, o assunto da distribuição de Carnaval foi explorado pelas correntes, que disputavam os cargos de direção. Como sempre, nem todos os candidatos souberam respeitar os adversários e excessos foram cometidos de parte a parte. A Diretoria atual, para não parecer facciosa, deixou de aplicar as penalidades previstas nos Estatutos aos sócios, que deram entrevistas e fizeram referências desairosas à Sociedade, durante o período eleitoral.

5.º — Após as eleições, que correram na melhor ordem, a Diretoria foi surpreendida pelos têrmos do pedido de demissão do conselheiro, Sr. Antonio Almeida, encaminhando-o ao Conselho Administrativo. Êste aprovou, por unanimidade, o envio de uma mensagem afetuosa ao missivista, testemunhando-lhe um aprêço a toda prova, apesar do texto de sua epístola divulgada pela imprensa. Pediu-se-lhe para reconsiderar sua atitude.

6.º — Também o Sr. Eratostenes Frazão, após as eleições, enviou pedido de demissão condicionado ao pagamento de suas quotas patrimoniais. Tratando-se de um sócio fundador, conselheiro, ex-presidente e candidato derrotado no último pleito, tudo aconselhava a que fôsse tratado com benevolência. Recebeu Cr$ 92.000,00 de suas quotas patrimoniais, correspondentes aos vinte três votos, que possuía na Sociedade, apesar de muita gente não compreender que um compositor possa ter um voto e outro vinte e três...

7.º — A Diretoria atual, cujo mandato está no fim, tem procurado agir com serenidade, apoiada pela maioria ponderada do Conselho Administrativo e da Assembléia Geral. Lamentamos sinceramente que as paixões, as vaidades, os interesses egoísticos e as rivalidades pessoais, tenham provocado os fatos acima referidos. Fazemos um apêlo a todos para que reflitam melhor e venham cerrar fileiras em tôrno da U.B.C., que bem merece, pelo trabalho já realizado em prol do direito de autor no Brasil, um pouco mais de estima e consideração.

Para concluir, a atual Diretoria da União Brasileira de Compositores considera encerrada, desde já, sua gestão e aguarda apenas que os companheiros recem-eleitos venham receber o bastão do comando, para uma nova arrancada vitoriosa.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1952.

Pela Diretoria:

LAMARTINE BABO — Presidente

DESCONTO DE 5 o/o, ATE' O DIA 23

O pagamento dos impostos predial e territorial do lote 1

O Departamento da Renda Imobiliária da Prefeitura já expediu as guias do lote 1, para o pagamento dos impostos predial e territorial. Até o dia 23 os contribuintes que pagarem os referidos impostos até àquela data contarão com o desconto de 5%.

Movimento da agência postal-telegráfica da A.B.I.

Pelo relatório apresentado à presidência da A. B. I. pelo Sr. Domitila, chefe da agência postal-telegráfica da Casa do Jornalista, também foi intenso e movimentado naquela dependência dos Correios e Telégrafos durante o mês de abril último. Foram expedidos 3.373 telegramas do interior, 2.901 urbanos, 464 urgentes, 148 congressistas, 80 oficiais pagos, 1 C. T. N., 6 tráfego mútuo, 29 exteriores, 2 rádios nacional e 2 rádios internacional, num total de 7.066 despachos, com 152.125 palavras e cuja renda atingiu a 46.094,60 cruzeiros, superior a de abril de 1951, que foi de Cr$ 45.338,00. A renda postal atingiu a Cr$... 29.613,60, tendo sido expedidos 34.007 registrados simples, 14.449 registrados aéreos e 9.186 cartas expressas.

INÉDITO!
FRANCISCO CANDIDO XAVIER
fala dêle mesmo e diz:
"Nunca tive vocação literária!"
LEIA HOJE
A NOITE Ilustrada

MAIS DE 500 INQUERITOS

(Titulos principais na 1.ª página)

Mais de quinhentos inquéritos já foram instaurados, concluídos e enviados para a Justiça, pela Delegacia de Economia Popular, depois que se criou a lei que pune os exploradores do povo.

O número chega a ser alarmante, quando se sabe que a lei está ainda em plena infância, pois dentre todos os processados, apenas um se sentou no banco dos réus, esperando-se para breve outros julgamentos. E ao mesmo tempo que êsse número surpreende, vem precisamente mostrar quão oportuno e adequado foi o advento da nova lei.

E cada dia são feitos novos flagrantes, pelos investigadores da delegacia especializada, o que mostra que os comerciantes desonestos continuam a agir, sem qualquer temor às penalidades que agora lhe podem ser aplicadas.

NÃO SE ARREFECEU A GANANCIA

Tôdas estas conclusões foram tiradas pela reportagem de A NOITE durante uma entrevista com o delegado Fernando Schwab, responsável pela Delegacia de Economia Popular e, consequentemente, com a missão de reprimir os abusos econômicos.

— Nem mesmo a evidência do primeiro julgamento, que se processou, como era natural, com a publicidade que a coisa se impunha, tanto pela necessidade de atemorizar e prevenir, como por se tratar de uma coisa que pela primeira vez se fez no Brasil, nem por isso a ganância dos "tubarões" se arrefeceu.

RITMO AINDA MAIS CRESCENTE

Nem um só dia — prossegue — nem um só instante deixamos que o comércio e a indústria que negociam usando processos inescrupulosos, nem um só dia, repito, as turmas de investigadores deram trégua à exploração. E continuamos a lavrar flagrantes no mesmo ritmo do início dos nossos trabalhos, senão em número ainda mais avultado. Isso quer dizer que, enquanto não se verificar uma primeira condenação, quando o primeiro réu fôr pagar na cadeia os seus crimes, os demais não se sentirão para mirar-se.

SOMENTE OS CRIMES DEFINIDOS

E é preciso observar que as atividades da Delegacia que dirijo só se limita a coibir os crimes definidos na própria lei, que não são muitos. A Comissão Federal de Abastecimento e Preços já liberou numerosos produtos, reduzindo, por isso mesmo, os nossos campos de ação, pois não podemos agir contra mercadorias liberadas, muito embora todos reconheçam que a providência ainda não deu fim à ganância dos comerciantes. São portanto poucos os produtos que permitem a ação da polícia, embora muitos ainda os comerciantes policiáveis.

MAIS DE QUINHENTOS INQUERITOS

Para dar uma idéia da situação — conclui o delegado Fernando Schwab — basta que lhe diga que, apesar do curtíssimo período que medeia entre a criação da lei e o dia de hoje, já remeti para a Justiça mais de quinhentos inquéritos policiais sôbre crimes relacionados com a economia popular.



O Sr. Luiz Corrêa, sua esposa e filhos, ainda a bordo do "Brasil"

MAIS PAPEL

A produção do Canadá e o que nos disse, ao chegar ontem ao Rio, o Sr. Luiz Corrêa, que chefiava o escritório comercial do Brasil, naquele país — Um cientista atômico a bordo



O jovem cientista atômico Arthur Berman, e sua espôsa a professora Erika Berman, ainda a bordo

Dentre os passageiros ontem chegados pelo navio americano "Brasil", a reportagem teve oportunidade de ouvir interessantes revelações, feitas pelo Sr. Luiz Corrêa, novo conselheiro econômico do Estado do Rio Grande do Sul, e que vem de deixar a chefia do Escritório Comercial no Canadá. Há sete anos naquele país, ali se casou com uma jovem canadense e têm dois filhos registrados em nosso consulado.

Desaparecerá ainda êste ano o "mercado negro" do papel

Disse-nos o Sr. Luiz Corrêa que o comércio entre o Brasil e o Canadá melhorou consideravelmente em relação ao fornecimento de papel. A produção, êste ano, ultrapassou a média de consumo americano. Os Estados Unidos consomem 85% da produção canadense, aproximadamente 6 milhões de toneladas, enquanto o Brasil importa cêrca de 200 mil toneladas. Este ano, desaparecerá o "mercado negro" do papel e, as maiores emprêsas do Canadá já estão enviando seus agentes aos países importadores, negociando futuros contratos no preço oficial do mercado normal, ou sejam 116 dólares cada tonelada curta, "F. O. B." no Porto de Nova Iorque.

Revelou-nos ainda o senhor Luiz Corrêa que, no momento atual, o comércio entre o Brasil e o Canadá entrou num período que se pode classificar de grave, para nós, porquanto, nêste início de ano, já apresenta nossa balança um "deficit" de trinta milhões de dólares quando, no ano passado, durante o ano todo, apresentamos um saldo de treze milhões de dólares.

Tal situação, finalizou, é proveniente da das vultosas aquisições de trigo e polpa de madeira que estamos efetuando no Canadá, bem como produtos químicos industriais, dando em troca, apenas, o nosso produto básico, o café, cuja aquisição representa 60% nos mercados dos Estados Unidos e Canadá.

Jovem cientista atômico visita o Brasil

Encontramos também a bordo do navio da Frota da Boa Vizinhança destinado a Santos, o cientista atômico norte-americano, Arthur Berman, que viaja em companhia da espôsa. Erika, é êste o seu nome, conheceu-o na Universidade de Stanford, na Califórnia, quando se especializava em biologia, sendo filha do professor Rawitscher, diretor do Departamento de Botânica da Universidade de São Paulo.

Berman, que conta apenas 27 anos, viaja em lua de mel, e, no Brasil permanecerá dois meses. Sua viagem tem como objetivo principal conhecer a família da esposa, mas, pretende visitar nossos estabelecimentos cientificos, de física principalmente.

Revelou-nos, dentro da sua nata modestia, que, dentro em breve, lançará um trabalho relacionado com a absorção dos Raios X e indiretamente ligado com a bomba atômica.

E' uma revelação que pretende fazer, e deixar sua análise a critério do mundo científico. O jovem cientista americano vem de terminar diversos trabalhos que lhe foram designados pelos Laboratórios Atômicos de Los Alamos, em Novo México.

As eleições nos Estados Unidos

Pelo mesmo navio regressou o professor Demosthenes Madureira de Pinho, catedrático de Direito da Universidade do Brasil, e vice-presidente do Banco Francês-Italiano para a América do Sul.

Falando à nossa reportagem, revelou-nos que teve a oportunidade de estudar e observar os métodos de ensino, nas Universidades americanas e, pensa introduzir em nosso principal estabelecimento, certas inovações. Nos Estados Unidos, assinalou, as aulas são ministradas a base da prática, tendo como tema casos já julgados, enquanto que em nosso país, de acordo com o sistema europeu, os ensinamentos dirigem-se para a parte teórica, quase que exclusivamente. Assim, adotaríamos um ensinamento misto, aproveitando as duas partes, permitindo que os alunos não se limitassem apenas a ouvir o professor e, muito ao contrário, com êle debatessem os casos apresentados.

O Prof. Madureira de Pinho, que chegou no mesmo navio, teve ocasião de observar a atual situação americana em relação as próximas eleições e, sôbre a mesmo, disse-nos que, atualmente, o candidato mais popular é o general Eisenhower, que a campanha a seu favor tem como base o lema "I like Ike" (Eu gosto de Ike").

— Pelo que me foi permitido observar, em contato direto com o povo americano, o Partido Democrático, após vinte anos de liderança cederá seu lugar ao Partido Republicano. Existe apenas um precedente na luta política americana, que não favorece o velho cabo de guerra. Mantém-se êle praticamente alheio à campanha partidária, enquanto Taft, outro candidato, politicamente falando encontra-se em melhor situação mas, perante a massa, Ike é mais simpático.

Finalmente, falou-nos das esperanças dos financistas americanos quanto à atuação do nosso novo embaixador, o Sr. Walter Moreira Sales, no sentido de se encontrar uma fórmula conciliatória, no que diz respeito aos investimentos de capitais estrangeiros no Brasil. Mas, com o "lection year" (ano da eleição), como os americanos o denominam, os grandes empreendimentos geralmente ficam em suspenso, até a definição completa do novo govêrno.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98-8.º — Salas 812 — 813. DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3514

O anexo do Instituto de Educação

Encontra-se em poder do coronel Dulcidio Cardoso, secretário geral do Interior e Segurança, substituindo o prefeito, os autógrafos do projeto aprovado pelos vereadores, criando no Instituto de Educação, um anexo, destinado a ampliar o número de vagas e turmas no curso de professores.

O assunto está sendo devidamente apreciado pelo prefeito interino, carecendo, portanto, de fundamento, as versões de que estava decidido o veto desse projeto aprovado. O coronel Dulcidio Cardoso, como está há poucos dias respondendo pelo expediente da Prefeitura, ainda não se inteirou de todos os assuntos. Solicitou elementos à Secretaria de Educação sôbre a questão do Instituto de Educação e apreciará o assunto detidamente.

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS
prefira a marca CAVACAS
Simbolo de garantia.
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

Pavimentação das ruas de João Pessoa

JOÃO PESSOA, 17 (Asapress) — João Pessoa é uma das capitais dos Estados brasileiros onde menos se tem cuidado do conforto de seus habitantes, com a pavimentação de suas ruas. Afora o centro, com uma dezena de ruas calçadas, tudo o mais é terra e barro. Mas o govêrno parece querer corrigir êste erro, tendo sido entregue à Comissão de Pavimentação da Cidade a quantia de 6.300 cruzeiros para êsse fim.

CLINICA MÉDICA EM GERAL
DR. LICINIO SANTOS
Figado — Estômago — Intestinos
Edificio de A NOITE — Sala 613
Fone 23-0975

MOVEIS
de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E FAÇA UMA IDÉIA DE SUA FUTURA RESIDÊNCIA
CATETE, 78/84

NÃO VOLTAREMOS À LOUCURA DA VELOCIDADE

O Serviço de Trânsito desfez o noticiário segundo o qual estava faltando no mercado peças e outros materiais utilizados pelos tacômetros, o que significava que voltariamos ao regime da livre velocidade — O que foi o "fantasma" dos motoristas e dos proprietários das emprêsas de transportes já está transformado em orientador e fiscal mecânico — O Serviço de Trânsito não transigirá nem há razões para transigir

Um matutino carioca divulgou, que estava havendo falta, no mercado, de peças para os tacômetros, o que significava que iamos voltar ao regime do excesso de velocidade, muito embora o uso dêsses aparelhos tivesse realizado o milagre de fazer baixar o índice dos desastres no Distrito Federal, desde que se tomou a providência de sua adoção nos ônibus e auto-lotações.

Nenhuma notícia podia ser mais alarmante para o carioca, que, entre os perigos que tem de enfrentar com o intensíssimo tráfego, está pelo menos tanto ou quanto seguro, dentro de um veículo de transporte coletivo.

APENAS ACÚMULO DE PEDIDOS

Mas o que é fato é que a notícia não tem fundamento, de conformidade com a informação que recolhemos no Serviço de Trânsito. Disse-nos um dos secretários do major Ramiro Gonçalves:

— Não há falta de material. O que há, isto sim, é acúmulo de pedidos, pois apenas duas casas vendem tacômetros, uma francesa e outra alemã. Pode acontecer mesmo que determinadas peças pedidas não sejam encontradas no momento exato em que são procuradas, mas isso nada prejudica, pois que as aquisições são feitas com alguma antecipação. Uma ou outra demora na entrega talvez tenha criado a persuasão de que essas peças tivessem desaparecido do mercado e, consequentemente, fôssem os tacômetros retirados dos veículos em que já foram instalados.

UM OBSTÁCULO JÁ SUPERADO

É preciso que se saiba — acrescentou o nosso informante — que lutamos com grande dificuldade no começo, quando a lei impôs o uso dos registradores de velocidade, principalmente por parte dos proprietários dos veículos. Mas êsse obstáculo já foi superado, pois são os responsáveis pelas emprêsas que fazem o transporte coletivo no Distrito Federal, que já hoje fazem questão cerrada do limitador de velocidade e funcionando perfeitamente bem.

Ao Serviço de Trânsito, realmente, o que interessa é a redução da velocidade desenvolvida pelos veículos, que sempre constituiu um fator favorável aos frequentes e fatais desastres. Mas aos donos dos veículos, tanto interessa êsse aspecto da questão como aquele outro, muito mais importante para os seus interêsses econômicos, que é o de averiguar o estado do veículo e calcular pela soma da velocidade desenvolvida em cada oito horas o número exato de viagens realizadas. Além do mais com a velocidade limitada, estão os veículos menos sujeitos a danos materiais.

NÃO HÁ RAZÃO PARA TRANSIGIR

Devo mesmo acrescentar que já temos registrado opiniões de motoristas conscientes de suas responsabilidades que vêem no tacômetro — o "fantasma" de alguns meses atrás — um orientador necessário ao desempenho da profissão.

— De maneira que o Serviço de Trânsito não vai transigir de modo algum? — indagamos.

— Absolutamente. E não há razão para isso. O argumento que agora vem à tona não encontra justificativa de espécie alguma. Se quiser comprovar a verdade, é só procurar qualquer das duas casas distribuidoras dos tacógrafos e verificar que há material de sobra.

Impõe-se a reforma radical dos planos educacionais

A realidade econômica e sua progressão no ensino — As exigências de uma sociedade industrial — A evolução dos sistemas educativos — O senhor Euvaldo Lodi fala aos professôres e alunos da Universidade do Brasil na Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre a economia e a educação

O deputado Euvaldo Lodi, a convite do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, pronunciou, ontem, no Salão Nobre daquele estabelecimento uma conferência sôbre "Educação e Economia".

Achavam-se presentes representantes do ministro da Educação o Reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, o Sr. Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, membros do Corpo Diplomático inclusive adidos culturais, membros da Academia Brasileira de Letras, os corpos Docente e Discente daquela Faculdade, representações de entidades culturais, figuras de projeção dos nossos meios industriais, comerciais e educacionais.

O discurso:

Considero alta distinção e auspiciosa oportunidade, ocupar a tribuna que fidalgamente me oferecеis. Daqui desta colmeia de cultura, abrangemos com o pensamento as perspectivas de nosso futuro espiritual, certos, como devemos estar, de que as conquistas do progresso e da civilização, por mais admiráveis, não bastam para assinalar na História o destino das grandes nações; é mister, ainda, que, para sobreviverem, acresçam aos esplendores da evolução material os traços profundos da cultura do espírito, recolhendo, fecundando e perpetuando os tesouros da ciência, da filosofia e das artes.

Bem feliz seria eu se, correspondendo à gentileza de vosso apêlo, pudesse contribuir, não direi para enriquecer, mas para avivar os aspectos do palpitante problema, visceral para nós, das relações da economia com a educação — problema que se multiplica em outros, todos de grandes premência no que diz respeito à definição e estabilização de nosso caráter de nação civilizada e cristã.

O problema fundamental da política econômica dêste país, como de grande parte das áreas do mundo, é o de lhe acelerar o desenvolvimento econômico, elevando os padrões gerais da vida. A intensificação do ritmo de crescimento material implica, porém, de um lado, em alterações nas condições sociais e institucionais e, de outro, as pressupõe. A educação, como técnica, processo, modo sistemático de influir no comportamento humano, transmitindo a experiência acumulada e habilitando a resolver os problemas que a realidade física e social propõe, é uma dessas implicações e um dêsses pressupostos. Requer a expansão econômica do país, não só mais educação, no sentido quantitativo, como adaptações nos seus objetivos e nos seus meios, isto é, na natureza e na qualidade da educação ministrada.

A elevação da renda nacional, que é a expressão global do progresso econômico, se permite dedicar mais recursos ao processo educativo, resulta, também, em transformações sociais que, por sua vez, reclamam educação que integre os indivíduos na cambiante vida social, proporcionando-lhes à medida que os prepara para exercerem função efetiva na sociedade de que participam, condições para a formação equilibrada de sua personalidade.

No Brasil, sem nenhuma intenção deliberada, ocorreu, e está ocorrendo, a intensificação e diversificação da atividade econômica. Todavia, assim como acontece com outras instituições sociais, a educação sistemática, de um modo geral, antes de concorrer para imprimir maior rapidez àquele processo e para promover os ajustamentos entre o indivíduo e as novas condições sociais emergentes, parece, mais por omissão do que por participação, ter nêle papel negativo ou positivamente despiciando. Afigura-se, como o feito, haver, dêste ponto de vista, notória inadequação funcional entre a educação intencional que se dispensa no país e a realidade material e social.

Descrevamos e analizemos, brevemente, nos aspectos essenciais, o processo de crescimento da economia nacional, indicando suas principais tendências atuais, com seus efeitos mais flagrantes sôbre a estrutura social. Em segundo lugar, tentaremos demonstrar que a educação nacional não se tem coadunado com aquele crescimento, contribuindo para orientá-lo e intensificá-lo, e examinaremos as razões mais ponderáveis dêsse divórcio.

I — TRAÇOS DA EVOLUÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL DO BRASIL

Podemos distinguir, em rápida apreciação do processo de cresci-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Vão começar as pesquisas

(Titulos principais na 1.ª página)

O Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas está instalando no pico do Chacaltaya, na Bolvia, um laboratório para estudo dos ráios cósmicos, que deverá estar em pleno funcionamento dentro de mês e meio.

A respeito A NOITE ouviu o profesor Cesar Lattes, diretor científico do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, que ainda há pouco esteve na capital boliviana, concluindo os entendimentos necessários à instalação do laboratório.

— Antes de mais nada — esclareceu-nos o jovem cientista — faz-se necessário retificar algumas informações errôneas que têm sido divulgadas sôbre as experiências que realizaremos no Pico de Chacaltaya, nas proximidades de La Paz.

Esse nosso programa de pesquisas resultou de um acôrdo entre o Centro Brasileiro de Pesquisas Fsicas e essa grande célula mater de cultura que é a Universidade Maior de Santo André, de La Paz.

ESTREITA COLABORAÇÃO COM A UNIVERSIDADE DE SANTO ANDRE'

— O tradicional estabelecimento, que desfruta da maior autonomia e tem à frente a personalidade brilhante de D. Ricardo Sanjines, é que está levando por diante a fundação do Laboratório, tendo firmado com o nosso Centro de Pesquisas um acôrdo de ajuda técnica.

Esse entendimento visando a execução de um programa de longo alcance pela duração de 10 anos, vem proporcionar uma oportunidade excepcional aos nossos cientistas e revestindo-se de todo êxito, graças à colaboração daquela Universidade, sem a qual nada poderá ser alcançado.

A importância das pesquisas do Pico do Chacaltaya

A, importância dessas pesquisas no Pico do Cacaltaya, próximo a La Paz, reside principalmente na grande altitude, de 5.300 metros, em que podem ser realizadas e as vantagens que oferece pelas facilidades de acesso e a proximidade de um grande centro urbano como La Paz.

Com efeito, vai-se da Capital boliviana ao alto do Chacaltaya, de automóvel, por boa estrada, o que é da maior valia para o transporte dos pesquisadores, e do material e aparelhamento científico. Os pesquisadores brasileiros poderão residir na Capital bolivinna, onde já alugamos moradia e uma camioneta, fazendo diariamente de ida e volta o percurso de 50 minutos até o Alto do Chacaltaya. Quaisquer refeições podem tambem ser feitas durante o dia, no Clube Andino, instalado naquela montanha, que é o mais alto ponto de observação científica do mundo.

Naquele pico, achava-se instalados à altura de 5.500 metros acima do nivel do mar, um Posto Meteorológico boliviano e a 5.300 metros, o Laboratório da Universidade de São Marcos.

Para se ter uma idéia do que significam como vantagens para os estudos dos Raios Cósmicos as facilidades que representa a elevada altura do Pico de Chacaltaya basta, dizer, numa comparação geral, que, em virtude da intensidade maior que ali apresentam aqueles fenômenos físicos, pode-se fazer ali em 2 meses pesquisas que em pontos mais elevados em geral levariam dois anos.

Núcleo de pesquisas do C.B.P.F.

Inicialmente, as nossas instalações no Chacaltaya não disporão de muito espaço e somente poderemos contar com dez quilôvates de energia elétrica, mas estamos negociando novo acôrdo para ampliar esse espaço para quinhentos metros quadrados e mil kw de fôrça.

O pessoal científico do Centro

— Colaborarão nas experiências que vamos efetuar no Chacaltaya não só os elementos do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, como os três cientistas que conosco trabalham agora, com bolsa da Unesco, os professores Occhialini, Camerini e Hopp e o pessoal boliviano do Observatório de Raios Cósmicos da Universidade de São Marcos, chefiado pela professor Escobar.

O programa de pesquisas do Centro

O Prof. Cesar Lattes passou a explanar a seguir o programa de trabalho que o Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas pretende realizar no Chacaltaya. As experiências para estudo dos Raios Cósmicos serão levadas a efeito inicialmente com contadores Geiger-Muller para estudo dos chamados «showers», extensos, ou cascatas maiores, dos Raios Cósmicos. Para esse fim será utilizado aparelhamento próprio produzido no Centro de Pesquisas, nesta capital e transportado para o Chacaltaya. Será escavado um tunel na rocha viva da montanha.

As experiências com evulsões nucleares, isto é, utilizando o método das chapas fotográficas capazes de registrar o impacto das partículas nucleares, serão dirigidas pelo professor Giuseppe Oschialini a quem se deve em grande parte, o atual desenvolvimento dessa técnica. E para que lá mesmo no Alto do Chacaltaya possam ser preparados, com a proteção necessária contra as radiações, será cavado na rocha viva da montanha um tunel, onde ficra abrigado o laboratório especial destinado a êsse trabalho.

Serão também realizadas experiências utilizando Câmaras de Wilson. Uma destas, pequena, construida no Centro de Pesquisas aqui, será empregada para o estudo dos fenômenos que se produzam no interior da mesma. Uma outra Câmara de Wilson, grande, fornecida ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, em virtude do acôrdo firmado com a Universidade de Chicago, destina-se ao estudo da produção dos novos mesons, recentemente descobertos, os mesons V e K, de massa aproximadamente 2.200 e 1.200 vezes superiores à do electron, cujas propriedades ainda não são bem conhecidas.

Espera o professor Cesar Lattes que dentro de mês se possam estar em funcionamento no Chacaltaya ambas estas Câmaras de Wilson. Logo que chegue ao Rio a Câmara maior, pretende o diretor cientifico do Centro de Pesquisas viajar para La Paz, — onde já se encontra o conhecido físico do Centro Sr. Salmeron — levando os auxiliares necessários, lá permanecendo vários meses. E pelo menos dois cientistas do Centro ali serão mantidos permanentemente.

Uma equipe de pesquisadores bolivianos

Finalizando a sua entrevista, o professor Cesar Lattes referiu-se elogiosamente à pequena mas eficiente equipe de pesquisadores bolivianos, que atuam em física nuclear na capital boliviana, consta de um grupo dos mais interessantes de pesquisadores, tendo à frente os professores da Universidade Maior de Santo André, Srs. Hendel e Escobar.

Êste último, por longos anos, foi diretor do Serviço Metereológico da Bolívia, é bem conhecido nesta capital, onde já esteve várias vezes, concedendo durante uma dessas visitas interessante entrevista a A NOITE.

O professor Escobar, utilizando equipamento que trouxe consigo dos Estados Unidos, depois de um estágio de um ano no Instituto Tecnológico de Massachussets, efetuou, no Chacaltaya, experiências do maior interêsse sôbre o efeito Leste-Oeste nos Raios Cósmicos.

Entre os elementos bolivianos, que ora se dedicam à pesquisa física, mencionou ainda o professor Cesar Lattes um dos assistentes do professor Escobar, o Sr. Oscar Trancoso, que estagiou nesta capital, durante um ano, com uma bolsa de estudo no Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas.

Homenageando a memória de um herói

MACAPÁ, 17 (Asapress) — Foi comemorado em todo o território mais um aniversário do histórico feito de Francisco Xavier da Veiga Cabral (o Cabralzinho), que impediu a invasão dos franceses no Amapá, em 1895. Durante todo o dia de ontem foram realizadas solenidades cívicas, acompanhadas com entusiasmo por tôda a população, que mais uma vez reverenciou a memória do herói do Amapá.

A "Petrobrás" não é apenas uma solução, mas a bôa solução

(Titulos principais na 1.ª página)

Nos 19 pontos abaixo condensam-se as razões que não deixam subsistir qualquer dúvida sôbre o caráter nacionalista e a garantia da inespugnabilidade da posição do Estado na solução do problema do petróleo brasileiro proposta pelo govêrno Vargas e consubstanciada no projeto da criação da "Petrobrás":

1 — 100% do capital e do Conselho de Administração na fase de implantação e consolidação;

2 — poder legal e prático da União de escolher a oportunidade e o limite de lançamento de ações com voto, atendendo apenas aos interesses financeiros do programa do petróleo nacional;

3 — capital mínimo da União, de acôrdo com as previsões de recursos, 65%;

4 — capital mínimo legal da União 51%;

5 — capital dos Estados, Distrito Federal, municípios e autarquias, só com os recursos previstos no projeto — de 20 a 25%;

6 — capital particular repartido entre centenas de milhares de proprietários de automóveis;

7 — cota máxima de acionista individual (brasileiro) ou de firma brasileira que não prove a nacionalidade brasileira dos sócios — 4 por 10.000 do capital social;

8 — todos os membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, brasileiros natos;

9 — todos os membros da Diretoria Executiva, composta de quatro diretores, nomeados pelo presidente da República;

10 — 7 membros do Conselho de Administração nomeados ou eleitos pelo Poder Público, sendo 4 da União e 3 dos Estados, Distrito Federal, municípios e autarquias;

11 — máximo possível de membros eleitos pelo capital privado (depois de atingir 15% do capital) no Conselho de Administração — 2, num total de 9;

12 — presidente da Petrobrás nomeado pelo presidente da República e com poder de veto sôbre qualquer deliberação, com recurso para o presidente da República, ouvido o Conselho Nacional do Petróleo;

13 — programa de trabalhos aprovado pelo Conselho Nacional do Petróleo, onde há 3 representantes das fôrças armadas com poder de veto e recurso ao presidente da República;

14 — criação de subsidiárias aprovada pelo Conselho Nacional do Petróleo;

15 — subsidiárias organizadas de acôrdo com a legislação nacionalista vigente;

16 — contratos de financiamento só aprovados pelo Conselho Nacional do Petróleo;

17 — Estatuto baixado por decreto do presidente da República;

18 — reforma de estatutos só mediante decreto do presidente da República;

19 — nenhuma reforma de estatutos, ou qualquer deliberação executiva, poderá fugir dos limites e controles estabelecidos na lei.

ECOS e NOVIDADES

Oposição ao projeto do petróleo

NÃO padece dúvida que o projeto da "Petrobrás" é nacionalista no bom sentido da expressão, pois nêle se estabelece o contrôle do Estado em rigorosos têrmos de segurança — como proprietário das jazidas do óleo e com detentor da maioria das ações, tanto na instituição fundamental de que cogita, como em tôda emprêsa subsidiária. A evidência dêsse carater é de tal solidez, que se torna inacessivel à contradita dos que o combatem, desde que condicionada a argumentos explicativos. Por isso mesmo, o que se verifica nos debates correntes, por parte dos opositores à fórmula da sociedade de economia mista, é sempre uma condenação indireta, baseada no louvor da fórmula estatal e no manifesto terror ao capital estrangeiro. Não há oposição que se aprofunde em análise direta dos aspectos fundamentais da proposição governamental ou na honesta previsão de suas consequências. Também não se assinala critica, que se abalance a provar a possibilidade de solução do problema do petróleo nos têrmos de urgência que exige o imediato interêsse nacional. Quando alguma se ensaia com semelhante aparência, pretende iludir, por omissão, a essência do problema. Não o aborda, de fato, mas apenas lhe resvala pela superficie. Essa critica aduz possibilidades financeiras expressas, mas omite todos os grandes problemas nacionais que, sem qualquer margem de tolerância no tempo, o govêrno há de prover, todos mais ou menos intimamente relacionados com o próprio problema do petróleo. Para que o Estado se atribuisse a exclusividade integral da indústria petroleira, consequentemente assumiria a totalidade do financiamento e só lhe seria possivel essa conduta canalizando suas disponibilidades, em massa, no sentido da iniciativa, como se nela se resumisse a vida do país. Uma suposição absurda, como se vê. Tanto mais absurda quando se considera que a exploração do óleo não repousa em imediata certeza, mas na base da probabilidade da sondagem, a exercer-se, no caso brasileiro, sôbre uma área minima de 300 milhões de hectares. O que se pretende frisar nesta ordem de idéias é que a oposição ao projeto da "Petrobrás" carece de fundamento real e que, falha de argumentos, recorre à tática de contornar a questão em vez de arrostá-la na sua expressão tangivel. Ao aspecto da possibilidade de intromissão do capital privado, nacional e estrangeiro, e dos supostos perigos e inconvenientes que representa, a crítica é feita no mesmo tom resvalante, evitando explica-los em face dos dispositivos básicos de segurança, que caracterizam e alicerçam o projeto em tela. Limita-se à insistência nas conhecidas alegações sôbre o poder envolvente do capital estrangeiro, e, em geral, sôbre o egoismo açodado do capital privado de qualquer procedência. Tais alegações, que os comunistas condensaram em "slogans" para lhes facilitar a divulgação, e que nacionalistas bem intencionados aceitam e usam, podem impressionar os incautos e mesmo move-los em determinado sentido, mas nada provam. A realidade é que o projeto em causa, falando em termos gerais, significa nacionalismo, tanto quanto o que se define na fórmula estatal, apenas escoimado do inteiriçamento suspeitoso dêste e da sua rispidez egoistica. O projeto reflete, em vez da tendência à solidão e ao vago temor, o ânimo realístico da pluralidade cooperativa, melhor adaptavel às circunstâncias que envolvem o problema e ao espirito democrático que nos rege. Mais consentâneo, ainda, com a urgência de fortalecimento econômico do país, dada a flexibilidade de seu mecanismo. A "Petrobrás" representa, em suma, a ampliação do Conselho Nacional do Petróleo, aceito por gregos e troianos nestes anos em que tem operado, por sinal à base da experiência técnica estrangeira. A nova instituição é articulada, de modo geral, sôbre o mesmo fundamento, apenas libertada dos tropeços burocráticos e da insuficiência econômica, que lhe reduziram a capacidade e fizeram de sua existência um teste constante de sacrificio e de abnegação.

Estamos certos de que os brasileiros, que sinceramente se opõem ao projeto do petróleo na base em aprêço, saberão apreciar o problema — uma vez decidida sua forma de solução — da eminência do interêsse nacional, não emprestando apôio à onda dos que o contrariam por meros interêsses facciosos ou, o que é pior, pelo secreto designio de o imobilizar.

REGIME DE URGÊNCIA

Foi aprovado o requerimento de urgência para o projeto da lei sôbre o petróleo. Medida acertada, porque a matéria, por sua relevância e oportunidade, não comportaria as delongas de uma tramitação ordinária, na Câmara dos Deputados. Mas, o caso do petróleo suscitou algumas observações. E' que, ultimamente, as proposições de maior importância só têm logrado sair das Casas do Congresso em regime de urgência.

E' certo que essa via especial se encontra prevista, nas disposições regimentais, para atender à necessidade de dar andamento rápido às matérias que, além de relevantes, exijam a sua premência na discussão e votação. Contudo, os precedentes havidos revelam que o processo excepcional vai-se convertendo no único meio de se conseguir o pronunciamento parlamentar sôbre problemas que, dado o tempo decorrido para a sua apreciação, poderiam ter o curso normal, nas comissões e no plenário.

Isto vem demonstrar que existem falhas, de ordem regimental ou de outra natureza, afetando o perfeito e expedito desenvolvimento dos trabalhos legislativos. Seria de tôda conveniência que os próprios legisladores apurassem e cogitassem de sanar essas falhas.

*

O PREFEITO ESTAVA LÁ...

O prefeito interino viajava de ônibus, ontem, quando viu o que toda a gente tem visto e que só não vê quem não usa aquêle meio de condução. Viu que as companhias não estão cumprindo o que ficou combinado ao ser concedido o aumento do preço das passagens — que o número de passageiros em pé seria limitado. Os passageiros iam uns quase por cima dos outros. Como sempre, enquanto houvesse quem desejasse embarcar, as portas lhe seriam abertas...

Mas, não foi só o que viu o coronel Dulcidio Cardoso. Teve oportunidade também de assistir ao tratamento descortês que o trocador dispensava aos que o procuravam — coisa também muito vulgar nos ônibus.

Esperemos, agora, pelas providências, que por certo não tardarão.

*

Nada como o contato direto dos gestores da coisa pública com a vida do povo.

Se o prefeito se limitasse a andar de automóvel, não teria tido essa oportunidade de ver de perto o que sucede nos ônibus.

Viu tudo... ou quase tudo.

Monumento aos heróis de 22 e 24

Sancionada a lei pelo coronel Dulcidio Cardoso, prefeito interino

Por ato do coronel Dulcidio Cardoso, secretário do Interior e Segurança da Prefeitura, substituindo o prefeito do Distrito Federal, foi sancionado o projeto de lei aprovado pela Câmara, que autoriza a Municipalidade a erigir um monumento aos heróis dos movimentos revolucionários de 1922 e 1924. A Prefeitura ficou, também, autorizada a abrir o crédito de 400 mil cruzeiros para financiar a construção do referido monumento.

Amanhã, no "pier", mais 23 caminhões de lixo

Entrarão em serviço, imediatamente, em vários bairros da cidade

Conforme A NOITE noticiou, a Prefeitura recebeu há pouco tempo vinte e dois caminhões gigantes para a coleta de lixo. Esses carros, pintados de branco já estão em serviço na zona sul, entregues a motoristas que são responsáveis pela conservação e sob severo contrôle dos mecânicos, na garage da rua General Polidoro.

Amanhã chegarão ao Rio mais 23 caminhões de lixo, com aparelhagem de compressão mecânica. Esses carros serão desembarcados no "Pier" da praça Mauá, às nove horas e deverão entrar em serviço noutros bairros da cidade, ainda êste mês. Também são pintados de branco esses novos carros.

Tosses ? Bronquite ? Rouquidão ? PEITORAL DE SCOTT É a salvação !

Teria sido prêso o tenente Bergman

BELÉM, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Notícias divulgadas nesta capital informam que acaba de ser preso em Mocajuba, município dêste Estado, um homem que possui tôdas as caracteristicas do tenente Bergman, o oficial comunista da Aeronáutica, condenado pela Justiça Militar, que estava foragido após espetacular fuga. Para o local seguiu um avião uma patrulha da F.A.B., a fim de proceder à identificação do prisioneiro.

Sensacional ! A NOITE Ilustrada publica HOJE: Completa reconstituição fotográfica do crime de Sacopã de acôrdo com os dados colhidos pela Polícia.

Viajou ontem para S. Paulo o presidente da COFAP

A fim de assistir à mesa redonda promovida pela Fundação Casper Libero, de que participarão os governadores de São Paulo e dos Estados vizinhos, seguiu ontem, à tarde, por via aérea, para a capital paulista, o Sr. Benjamim Soares Cabello, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

Serão debatidos, durante a referida reunião, os seguintes temas: 1) — análise das causas gerais e locais da alta constante do custo de vida e 2) — soluções aconselháveis.

O Sr. Benjamim Cabello viajou em companhia do Sr. Luiz Antonio Borges, vice-presidente da COFAP.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Policlínica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar
Tel. 43-2191
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS
EXAMES PARA ÓCULOS

A selva

Os expedicionários que acabam de atingir o ponto da selva onde caiu o "President", revelaram-se surpresos com a ausência dos perigos anunciados pelos "técnicos" em matas tropicais. Indios, feras, cobras, mosquitos, talvez dragões — eis o que figurava nos mapas traçados pelos especialistas em assuntos selvagens e primitivos. Por isso, além do sôro antiofídico, aspirina, mosquiteiros e fuzis, os expedicionários levavam consigo granadas de mão, gases lacrimogêneos e metralhadoras portáteis. Parecia-nos que iamos assistir a uma batalha entre bugres e homens brancos. Espíritos fantasistas queriam fazer, da viagem humanitária, um filme de longa metragem, inspirado nos horrores da selva brasílica. Por isso, quando os primeiros pára-quedistas da Fôrça Pública de São Paulo se lançaram na mata misteriosa — foi como se os vissemos devorados por feras, ou assados pelos silvícolas, mordidos pela cobra e azucrinados pelos mosquitos. Nada disso — mercê de Deus — aconteceu! Os rapazes cairam docemente por entre os ramos, respeitosos, das árvores. Abriu-se uma clareira para permitir o pouso macio dos helicópteros. E as mensagens radiofônicas falam, apenas, do grande silêncio das noites, da grande serenidade das almas.. Nem batalhas contra as tribos ferozes, nem disputas com as feras tropicais. Perdeu-se uma excelente reportagem típica — e ganhou-se a destruição de mais uma lenda fantasiosa... O único perigo real da expedição está em certos aventureiros que farejam o ouro e as jóias das vitimas — e que desceriam aos infernos, se fôsse preciso, não como Orfeu, para buscar a sua Euridice, mas como ambiciosos, para tentar a sua fortuna... Contra êsses verdadeiros selvagens é que deve levantar-se a desconfiança dos chefes e a bôca das armas... Por maior que seja uma desgraça, sempre há outra maior, que é a ganância dos homens. Nem a Morte os detém na busca das riquezas fáceis. Os bugres, êsses não sairam das suas tabas, nem fugiram aos seus hábitos. Para êles, nada significa um montão de ferros e madeiras carbonizadas, tendo em volta meia centena de cadáveres. Não conheciam os mortos, não sabiam dos seus propósitos, nem cuidavam dos seus méritos. Há séculos, ali vivem, partilhando a sorte dos outros animais, numa confraternização biológica, que é a sua fôrça e o seu destino. As aves são suas amigas, e as próprias feras lhes respeitam os distritos e as fronteiras... A mata protege-os contra a curiosidade e a malícia dos homens. A noite, integram-se na serenidade panteística de tudo, sentindo, nas narinas rudes, o cheiro balsâmico das resinas e o olor suave das flores. Deus vela pela sua inocência — e a floresta confirma-os na sua bruteza. No coração das selvas, a presença humana pouco difere da dos bichos que por ali vegetam e transitam. Tudo é paz milenar, e quietação antiga. E só quando por êles passa um aparêlho mecânico é que sondam os céus, indagando, no intimo da sua mente rude, como são feitos aqueles inventos e para que servem aquelas velocidades...

BERILO NEVES

Flash do dia — AUGUSTO AGUIAR

Pensamento das classes produtoras:

Necessário emitir

para financiamento da produção

Napoleão para Dutra: "presente de acôrdo com a personalidade..." – PTB: ação entre gauchos – Negrão: não vai à Europa – Sevalho contra Cabello — O movimento de Estillac

As denominadas classes produtoras — através da Associação Comercial local e da Federação das Associações Comerciais do Brasil — vão dirigir-se ao presidente da República, em memorial, no qual criticas serão feitas à política financeira deflacionária do ministro da Fazenda.

*

Alegarão os homens do comércio que a indústria e a agricultura nacional estão sofrendo terrivelmente, em virtude da retração de créditos — recaindo, evidentemente, parte dêsse prejuizo sôbre o comércio — e deixarão, nas entrelinhas, uma indicação ao govêrno: emitir para financiar a produção de bens de consumo. Alegarão que a nossa circulação fiduciária não tem acompanhado a evolução nacional, havendo, no momento, falta de dinheiro em circulação e de créditos para a indústria e lavoura.

*

E bem verdade que, de 1945 a esta data, tivemos um aumento de circulação de 14.321 milhões para 26.686 milhões, o que representa um aumento de 86 por cento. Nêsse mesmo período, a circulação fiduciária teve um acréscimo apenas de 126 por cento. Enquanto isso, o valor da produção industrial subiu 300 por cento e a produção agricola 178 por cento (exceção feita ao café e algodão, que sofreram aumento de 300 por cento).

*

Afirmam os homens de comércio de todo o país, através de suas entidades classistas, que seria necessário um maior volume de moeda para acompanhar o consideravel aumento da produção nacional, o que é inteiramente contrário à política deflacionária do ministro Lafer.

*

E como solução os circulos produtores apresentam a tese de que devemos emitir para financiamento dos bens de produção: arroz, feijão, açúcar, café, etc. e, igualmente, financiamento para instalação de novas indústrias no país.

RETRAÇÃO DO CRÉDITO

Encontra-se no Rio o Sr. Horácio Melo, presidente da Associação Comercial de São Paulo. Veio aqui entrevistar-se com os Srs. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, e Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, e pleitear ampliação de créditos bancários para as classes produtoras.

NAPOLEÃO PARA DUTRA

Amigos do general Eurico Dutra queriam oferecer, hoje, dia de aniversário do ex-presidente, um busto de Napoleão ao aniversariante. E frisaram: "um presente que estivesse de acôrdo com a personalidade do homenageado", conforme registrou um vespertino. Nós ficamos matutando em que o general Dutra se parece com Napoleão: no físico? nas conquistas amorosas e territoriais? na estratégia? e chegamos à conclusão de que apenas vestiam farda — o que, em verdade, não deixa de aproximá-los.

*

Outro fato que desejamos registrar é o cunho político que se está emprestando ao aniversário do ex-presidente. Politicamente, o govêrno do Sr. Eurico Dutra foi um desastre para o seu partido: suas vacilações, seus áulicos, seu desprezo pelo P. S. D., manifestado após seu acôrdo político com a U. D. N., e fatores outros levaram o partido governista a apresentar um nome digno, porém sem expressão nacional, que foi severamente batido nas urnas.

Agora, a U. D. N. — que gigoleteou todo o govêrno passado — volta a fazer movimento em torno do ex-presidente, e o general, incensado por todos aqueles que o desejam aproveitar como escudo e arma para lançá-lo numa aventura política, se deixa complacentemente levar para uma «rentrée» na vida pública. E já disse mesmo a alguns amigos, que o perguntaram se aceitaria ou não a apresentação do seu nome à futura presidência da República:

— Se as circunstâncias exigirem eu aceito...

*

Parece que a folhinha de nossos politicos é diferente daquela do homem comum: nós vemos as eleições ainda distantes, enquanto a U. D. N. e o Sr. Ademar Pereira de Barros sassaricam de um modo tal que se tem a impressão que o mandato do atual govêrno terminará segunda ou terça-feira próxima.

P. T. B.: AÇÃO ENTRE GAUCHOS

O Partido Trabalhista Brasileiro apresenta aspecto diferente da presidência da República: faltam candidatos para dirigi-lo. O Sr. Dinarte Dornelles declarou aos jornais que não deseja candidatar-se; o Sr. Danton Coelho, idem. A ação entre gaúchos parece que está chegando ao fim.

Por último, a bancada trabalhista teve uma idéia feliz: pedir a Vargas que indique um nome.

NÃO VAI A EUROPA

Estamos seguramente informados que o Sr. Negrão de Lima não pensa em ir à Europa. E essa noticia vem desmentir aquela que circulou ontem à tarde: estaria o ministro da Justiça arrumando as malas para europear.

CRIME DE IMPRENSA: PRESO

Foi preso, nesta capital, o Sr. Francisco Marroquim. Fôra êle condenado, em Alagoas, por crimes de imprensa contra o Sr. Arnon de Melo, e a ordem de prisão foi trazida de Maceió por um deputado alagoano.

SEVALHO CONTRA CABELLO

O Sr. Nilo Sevalho, representante do comércio na COFAP, está decididamente contra o Sr. Benjamin Cabello, no que toca ao anunciado congelamento de preços.

— Para congelarmos os preços — disse-nos o amazonense Sevalho — teremos que congelar os salários... E eu sou contra os congelamentos...

ESTILLAC E SEU MOVIMENTO

O general Estillac Leal não desmentiu as informações verdadeiras que publicamos sôbre seu Movimento Democrático Nacional. Apenas, mostrou-se surpreso ao nosso amigo comum Gabriel Pedro Moacir:

— Não sei como é que êsse jornalista conseguiu descobrir isso...

— ...que estava escondido com tanto cuidado... (arrematou G. P. Moacir).

*

Infelizmente, nós também não podemos revelar como descobrimos o Movimento do general...

Beba CAFÉ PALHETA

CAUSAM SENSAÇÃO EM BELEM

As noticias sôbre as vitimas do "Presidente"

BELEM, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Causaram a mais profunda sensação em todos os circulos desta capital as noticias procedentes de São Paulo, segundo as quais, o deputado Lino Matos, chefe da expedição de pára-quedistas bandeirantes, teria declarado ter o médico que acompanha a expedição afirmado que alguns dos passageiros do «Presidente» atingiram o solo ainda com vida, morrendo de inanição devido à falta de socorros imediatos.

Já iniciados os preparativos para o pleito eleitoral de 1954

Primeiras medidas tomadas pelo Superior Tribunal Eleitoral

O Departamento de Imprensa Nacional acaba de receber do Tribunal Superior Eleitoral o pedido de entrega imediata da primeira remessa de quatro milhões e duzentos mil títulos eleitorais, modêlo novo, os quais possuem lugares destinados à colocação do retrato do eleitor e da rubrica dos juizes que funcionarão em doze eleições sucessivas, providência que além de oferecer maior período de utilidade, permite uma melhor e mais eficiente identificação do portador.

O pedido do T.S.E. visa facilitar as tarefas relacionadas com as próximas eleições e, de acôrdo com o ritmo dos trabalhos, até meiados do ano que vem serão distribuidos em todo o país dez milhões de titulos novos, sendo que a presente remessa de quatro milhões será destinada aos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná. Podemos adiantar também que, apesar de nada existir com relação aos títulos usados até agora, é possivel que os Tribunais, por conveniência de serviço, controle, uniformidade e alistamento, venham permitir a troca dos velhos títulos pelos novos.

Conjugando o verbo "panmunjomarizar"

ROMA, 17 (U. P.) — As prolongadas negociações de trégua na Coréia fizeram com que imprensa italiana acrescentasse um novo verbo ao seu vocabulário. O "Giornale d'Italia" usa agora o verbo "Pamunjomarizar", ao referir-se ao debate entre o leste e o oeste sôbre a unificação da Alemanha.

Falece a viuva de um veterano do Paraguai

CURITIBA, 17 (Asap.) — Com a idade de 107 anos, faleceu, nesta capital, Maria Magdalena Franco, que residia à rua Silva Jardim. A extinta fôra casada em primeiras núpcias com Quirino Manoel dos Santos, veterano da guerra do Paraguai, deixando numerosa descendência.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

CAFÉ PEQUENO — POR: FREI ENFIM

Liszt era famoso também por suas excentricidades. Vaidoso, fazia-se rogado nas casas onde lhe pediam que tocasse. Numa reunião aristocrática em Paris, recusou-se terminantemente a sentar-se ao piano. Quando o dono da casa insistiu, pôs-se de costas para o piano e nessa posição tocou uma música popular das mais antigas e conhecidas. E' de imaginar-se o efeito que causou! De outra feita, uma senhora americana, que gostava muito de música, ofereceu em Roma um jantar em honra de Liszt. Findo o banquete, houve música e a anfitriã, que jamais imaginou que poderia receber uma desfeita, pediu a Liszt que executasse um trecho qualquer de alguma composição sua. Liszt resistiu ao pedido, mas a senhora tanto insistiu, que êle se sentou ao piano. Tocou apenas alguns compassos, levantou-se e saiu rapidamente, dizendo:

— Minha senhora, adeus! Já lho paguei o meu jantar!

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA... ...É MELHOR O PURO CAFÉ PAULISTA

CARAVANA — P. B.

Um pedido formal foi oficialmente apresentado por Ben Sadir, chefe beduíno, ao ministro do govêrno de Israel, em nome de seissentos muçulmanos. Êstes se queixam do alto preço para a aquisição de espôsas e pedem seja instituído um órgão de contrôle do mercado, porque, em poucos meses, o preço de uma espôsa subiu mais de três vezes...

*

O tucano de Bornéo encarcera a fêmea durante o tempo do chôco, em um ninho de barro, deixando neste apenas um orifício, pelo qual lhe fornece constantemente alimentação. Só lhe dá a graça da liberdade depois de aparecerem os filhotes.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

ATENDEU A MAIS DE 200 PESSOAS

A primeira audiência pública do coronel Dulcidio Cardoso, no Guanabara

Ontem, no Palácio Guanabara, o coronel Dulcidio Cardoso, prefeito interino, recebeu em audiência pública, mais de 200 pessoas. Foram encaminhados pelo coronel Dulcidio Cardoso numerosos pedidos, reclamações, etc., inclusive de servidores da Prefeitura.

PARAISO DOS ASSASSINOS

Bastos Tigre

O estrangeiro que, chegando ao Rio, e possuindo umas tinturas do português, leia os nossos diários, tem da nossa capital a impressão de que ela é o paraiso dos assassinos. Há, pelo menos, uma página completa dedicada ao crime do dia, com abundância de gravuras ilustrativas. As vezes os assassinos são dois ou três e o espaço da folha é pouco para um noticiário minucioso, como convém à imprensa moderna. Outras noticias são sacrificadas e até — em casos extremos — a seção de futebol sofre cortes e reduções.

Não há dúvida que os matadores estão exagerando aqui no Rio a sua ação homicida. E que eles sabem que nada mais fácil nesta cidade que escapar às penas da lei. O primeiro caminho é a fuga. "Deus é grande e o mato é maior", diz um provérbio blásfemo. E o mato é, para a policia, tudo o que diste mais de um quilômetro, da rua da Relação.

Criminoso que foge do local do crime é criminoso desaparecido. A menos que se esconda em sua própria casa e dê o endereço por telefone ao Departamento de Capturas. Foi o que fez, há dias, o "Urso Branco". Apenas não telefonou. Mas foi meter-se em seu bangalô, em construção, em Caxias. Que barbada!

Se o assassino não consegue evadir-se e se apresenta no distrito, sem esperar que o vão prender, terá que responder perante a justiça, representada, salvo casos excepcionais, pelo tribunal do Juri. O julgamento vem um ano ou mais depois de cometido o crime. A esta altura a opinião pública já está quase totalmente esquecida do horror, da hediondez, da ferocidade do matador, coisas que durante tantos dias a imprensa expôs aos leitores, enchendo-os de indignidade e de horror.

Se houve mulher no meio, o crime passa a ser classificado de "passional", o que para muitos julgadores constitui atenuante ou dirimente. Os advogados, acostumados a dedilhar as cordas românticas dos corações, convencem aos jurados que o bandido matou por amor o que lhe dá direito à absolvição dos homens e de Deus. E o amoroso homicida, se não vai para a rua com a auréola de vitima dos seus ardores passionais, apanha uma pena insignificante com direito a livramento condicional.

Essa impunidade, ou pouco menos, é o maior incentivo à multiplicação dos assassinatos entre nós. Até já vem gente de fora para matar no Rio, como ainda há pouco aconteceu com um cidadão português que embarcou em Leixões expressamente para vir dar cabo, aqui, da vida de um patricio que lhe conquistara a mulher... E deu mesmo.

A instituição do juri tem de passar por uma reforma séria. Qual seja ela devem-no saber os criminalistas. A munificência do tribunal popular é que não pode continuar concorrendo para que o Rio de Janeiro se torne o paraiso dos homicidas, a capital maravilhosa dos assassinios.

Não compre seu faqueiro nem aparelho de jantar, chá e café sem ver os nossos preços.
CASA OLIVEIRA LEITE
Filial: RUA DOS ANDRADAS N.º 23
Matriz: PRAÇA MONTE CASTELO N.º 32

Menções aos combatentes da F.E.B.

Também beneficiados elementos da Marinha Mercante atingidos pelos torpedeamentos

Foi sancionada pelo coronel Dulcidio Cardoso, prefeito interino do Distrito Federal, a lei aprovada pelos vereadores, alterando disposições da lei n.º 31, de 31 de outubro de 1947, que isenta do pagamento dos impostos predial e territorial, os imóveis adquiridos por componentes da Fôrça Expedicionária Brasileira..

Pela lei, serão considerados como componentes da FEB, para efeitos da isenção referida, todos os que houverem prestado serviços de Guerra do Exército, Marinha de Guerra, Aeronáutica e Marinha Mercante, nessa última, a partir do primeiro torpedeamento de navios brasileiros em águas territoriais do Brasil ou extraterritoriais.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Majoração dos benefícios do I.A.P.I.

Já estão sendo pagos os aumentos

Havendo o ministro do Trabalho, em face de consulta do I. A. P. I. esclarecido que os novos niveis de salário minimo, fixados pelo decreto n.º 30.342, vigoram a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, determinou o presidente daquele Instituto, Eng. Gabriel Pedro Moacyr, o imediato pagamento das majorações, correspondentes aos meses de janeiro e fevereiro, dos benefícios já pagos nesses meses.

Desde março vem o Instituto dos Industriários pagando seus benefícios com sensivel majoração, tendo em vista o atual salário minimo e dando cumprimento, assim, ao que estabelece o decreto-lei n.º 7.835 — segundo o qual as prestações dos benefícios por incapacidade e das pensões não serão inferiores, respectivamente, a 70% e 35% do salário minimo local do adulto.

1927 1952
JUBILEU DE PRATA
No dia 7 de maio de 1927, a VARIG inaugurou as linhas aéreas comerciais brasileiras. Hoje, um quarto de século após o memorável feito, a pioneira da nossa navegação aérea comemora o seu "JUBILEU DE PRATA" e se orgulha em receber, na simpatia que lhe dedica o público, a maior homenagem que lhe poderia ser tributada.
25 ANOS
Serviços Aéreos VARIG
INFORMAÇÕES E RESERVAS — Tel. 52-3700 (Rêde Interna) OU NAS PRINCIPAIS AGÊNCIAS DE TURISMO

SOCIEDADE

SILHUETA FEMININA

A Defensora dos Direitos da Criança

Esperava-se, em princípios dêste ano, no Rio, a visita de Maria Montessori, a grande educadora italiana, e foram organizados cursos intensivos de preparação às conferências que ela devia fazer durante sua estada entre nós. A afluência foi enorme, e a vinda da fundadora do "Sistema Montessori" era aguardada com intenso interêsse. Maria Montessori não virá mais: em vez de embarcar para o Brasil, embarcou para uma viagem sem volta — Maria Montessori acaba de falecer, no dia 6 de maio, na sua residência, à beira-mar, na pequena cidade holandesa de Noordwijk.

A doutora Montessori tinha oitenta e um anos de idade e estava ainda em plena atividade: lidar com crianças conserva a mocidade. A famosa pedagoga foi, em 1896, a primeira mulher na Itália, a quem a Universidade de Roma deu o diploma de Dr. med.

Concluídos seus estudos de medicina, Maria Montessori diplomou-se em ciências naturais e em filosofia. Em 1907 inaugurou sua primeira "Casa da Criança", num subúrbio da Cidade Eterna, em 1913, reuniu-se em Roma o primeiro Congresso montessoriano, com o fim de propagar os princípios de seu método entre professores e educadores. Montessori era autora de numerosos livros e manuais de pedagogia, traduzidos em mais de vinte idiomas.

A fama da educadora que revolucionou a rotina do ensino primário e pré-primário pelas suas idéias inéditas e ousadas foi se espalhando pelo mundo afora. Várias universidades estadunidenses, britânicas, holandesas e outras conferiram-lhe o título de doutora "honoris causa" e Maria Montessori foi, mais de uma vez, candidata ao Prêmio Nobel da Paz. Em 1950, por ocasião do seu octogésimo aniversário, o Instituto Pestalozzi homenageou-a com o Prêmio Mundial de socorro à Infância. No mesmo ano, foi reaberta na Alemanha Ocidental em Francfort, a escola e a sociedade Montessori, que Hitler tinha fechado logo ao chegar ao poder.

Nada mais lógico — o sistema Montessori é incompatível com as ideologias totalitárias: é a democracia aplicada à infância. Maria Montessori via a maior deficiência do sistema educacional rotineiro, no fato de se negarem à criança os direitos elementares de cidadão. Nada lhe pertencia, nada era feito à sua medida, os adultos não a consideravam senão como um empecilho, um perturbador da ordem e do sossêgo. A Dra Montessori fez apêlo à consciência do adulto para dar à criança seu lugar na sociedade. Nas "Casas Montessori", as crianças encontraram, pela primeira vez, móveis e objetos de uso diário adequados ao seu tamanho, conforme sua idade. Tendo seus direitos, também tinham deveres: arrumavam a casa, lavavam a louça — e observou-se que faziam tudo com gôsto e senso de responsabilidade quando tratadas pelos educadores em pé de igualdade. Como tôdas as reformas importantes, as idéias novas trazidas por Maria Montessori, vencendo a resistência tradicionalista, acabaram incorporando-se de tal modo à pedagogia moderna que, hoje em dia, parecem-nos perfeitamente naturais, e mal entendemos as controvérsias que suscitaram no início.

OLGA OBRY

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Mário Paula Fonseca, magistrado.

Terra de Sena, jornalista.

Barbosa Junior, artista radiofônico.

Vereador Leite de Castro.

Géllo Negreiros de Barros, jornalista e alto funcionário do Ministério da Agricultura.

Dilo Guardia, funcionário de elevada categoria do Ministério do Trabalho.

Fazem anos amanhã:

Senhores:

Murilo Lavrador, ex-vereador do Distrito Federal.

Aloisio Neiva, ex-diretor do Presidio desta capital.

Alberto Byington Junior, do nosso alto comércio.

—— Fez anos anteontem o Dr. Gerson P. Lima, médico e psicoterapeuta, fundador e presidente da Sociedade Cientifica Supermentalista, instituição que vem conduzindo em notórios feitos de beneficio público, alcançando assim o merecido conceito em que é tido. Seus amigos e consócios testemunharam-lhe todo o seu apreço e amizade.

NOIVADOS

Será pedida em casamento, amanhã, a Srta. Ofélia de Souza, pelo Sr. Ismar Teixeira da Costa, funcionário do D. F. S. P. Na residência da noiva haverá uma recepção às pessoas amigas.

CASAMENTOS

Anette Silva Pereira-Alberto Gomes — Realiza-se hoje, às 17,45 horas, na Igreja dos Capuchinhos (Haddock Lobo) o enlace matrimonial da senhorita Anette Silva Pereira, filha do casal Inocencio Pereira de Queiroz-D. Isaura Silva Pereira, com o Sr. Alberto Gomes, filho do casal Antero Gomes-D. Ermelinda Zideira Gomes.

Civil e religiosamente, consorcia-se hoje com a senhorita Maria Aidette Vieira Lopes, filha do Sr. Raimundo Cirino Lopes, do nosso alto comércio, e de sua esposa, senhora Bernadette Vieira Lopes, o Sr. Paulo de Andrade Peralta, filho do Sr. Manoel Peralta e de sua esposa, D. Marietta Lopes Peralta.

O áto civil será no Pretório, na rua D. Manoel, e, o religioso, na igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Grajau.

—— Hoje, às 18 horas, na igreja de Nossa Senhora da Lapa, em Senador Camará, será realizado o enlace matrimonial da senhorita Doralice Pires, filha do Sr. José Manoel Pires, e de sua esposa, D. Maria Duarte Pires, com o Sr. Newton Berger, filho do Sr. Waldemiro Berger, e de sua esposa, D. Olga Berger.

—— Realizar-se-á hoje, às 18,15 horas, o enlace matrimonial da senhorita Olga da Silva Carneiro, filha do Sr. Antonio Barroso Carneiro e senhora, com o Sr. Ivo Ferreira Leite, filho da viuva Evangelina de Freitas Leite. A cerimônia religiosa será celebrada na Matriz do Imaculado Coração de Maria, à rua Coração de Maria, 66, no Meier.

—— Na Igreja da Boa Esperança, da Srta. Enedina Gomes com o Sr. Antonio Barcelos.

—— Da Srta. Alaide de Oliveira, filha do Sr. João Carlos Oliveira e Sra. Gertrudes Maria de Oliveira, com o Sr. José Ferreira Neto, filho do Sr. Joaquim José Ferreira e Rita Maria da Conceição.

—— Da Srta. Ieda Souza Motta, filha do Sr. Romulo Motta e Maria de Souza Motta, com o Sr. Virgilio Athayde, filho do senhor Apolonio Guilherme de Athayde e Sra. Natercia Athayde. Serão padrinhos dos noivos no civil o Sr. José Virgilio de Miranda e Sra. Carmélia Alves de Miranda e no religioso o senhor Ernesto de Oliveira e dona Jardelina Oliveira.

—— Da Srta. Luzia Maria da Silva, filha do Sr. Julio D. Silva e Sra. Maria M. Silva, com o senhor Edilson Batista de Matos, filho do Sr. Miguel B. de Matos e Sra. Maria C. de Matos.

BATIZADOS

Será levada hoje à pia batismal Julieta Maria, filha do casal Sr. Glauco Pacheco e D. Juracy Ferreira Pacheco.

BODAS DE PEROLA

No dia 20 do corrente, completarão 30 anos de casados, o jornalista Anibal Duarte, decano dos representantes da imprensa, junto ao Senado Federal, e a senhora Maria das Dores Bastos Duarte. Em ação de graças, será rezada missa, às 11 horas, na capela de N. S. das Vitórias, igreja de São Francisco de Paula. Celebrará monsenhor Gonçalves de Rezende.

HOMENAGENS

Dentro em breve, transcorrerá o jubileu sacerdotal de D. Meinrado Mattmann O. S. B. Para comemorar esse acontecimento, serão realizadas várias solenidades promovidas pelos alunos e ex-alunos do Colégio São Bento. Para tratar do assunto, haverá uma reunião segunda-feira, às 16 horas, no sexto andar do Edificio México, à rua México, 168.

A. A. BANCO DO BRASIL

Amanhã, às 11 horas, na praia de Botafogo, junto ao número 400, proceder-se-á ao lançamento da pedra fundamental da sede da Associação Atlética Banco do Brasil.

ACADEMIA DE LETRAS

Segunda-feira próxima às 17 horas, a Academia Brasileira de Letras reunir-se-á em sessão solene para receber o seu membro correspondente Henrique Larreta, que será saudado pelo acadêmico Elmano Cardim.

P. E. N. CLUBE

No dia 24 do corrente, às 17 horas, no auditório do PEN-Clube, realizar-se-á a conferência da escritora e poetisa grega, senhora Economou-Gouras, esposa do ministro da Grécia no Brasil, que falará sobre a personalidade da poetisa francesa condessa de Noaille. Dirão versos Jeanine Sernagut e Edmée Brando.

Organização "Toutemode"

Realizou-se sábado último, no auditório da A.B.I., a solenidade da entrega dos diplomas às novas professoras de Corte e Alta Costura da Organização "Toutemode". Serviu de paraninfo da turma o vereador Dr. Alvaro Dias. No flagrante acima, a senhora do Prof. J. Dias Portugal fazendo a entrega do diploma a uma nova professora. O quadro de formatura acha-se exposto na Casa "A Santa Branca", à rua do Ouvidor.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã e 2.ª-feira

As feiras-livres serão realizadas amanhã, domingo, nos seguintes pontos: ruas Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva (Vila Isabel); rua Goiás (Engenho de Dentro); rua Lopes Quintas (Gávea); rua Silva Cardoso (Bangu); praia do Caju (São Cristovão); rua Cisplatina (Irajá); Campo de São Cristovão; rua Coração de Maria (Cachambi); rua Inês Filho (Penha Circular); Praça Tacina (Ricardo de Albuquerque); avenida Automóvel Clube (Inhauma); praça Raul Guedes (Urca); rua Itabira (Usina da Tijuca); av. 29 de Outubro (estação de Del Castilho); praça Barão de Taquara (Jacarepaguá); rua Marechal Modestino (Realengo); avenida Automóvel Clube (Pavuna); rua Guassupi (Coelho Neto); rua General Tasso Fragoso (Anchieta); rua C (estação Senador Camará); estrada do Barro Vermelho (Colégio); praça Almirante Baltazar (Glória); rua Professor Camisão Jacarepaguá); e avenida das Bandeiras (Fundação Popular — Deodoro).

Para segunda-feira: praça Santo Cristo (Gamboa); largo do Catumbi (Catumbi); rua Dona Isabel (Bonsucesso); rua Jarina (Marechal Hermes); rua Domingos Lopes (Madureira); rua Verna de Magalhães (Engenho Novo); avenida Henrique Drumont (Ipanema); rua Delgado de Carvalho (Tijuca); praça 8 de Maio (Rocha Miranda); rua Araujo Gondim (Leme); rua Cordovil (Cordovil); praça Quintino Bocaiuva (estação de Quintino); rua Mena Barreto (Botafogo); e rua Uruguai (Andaraí).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão amanhã, domingo, nas seguintes feiras-livres: das ruas do (Campo de São Cristovão); das ruas Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva (Vila Isabel); praça Raul Guedes (Urca); da rua Goiás (Engenho de Dentro); da rua Enes Filho (Penha Circular); no morro do Jacarezinho; na Baixada do Jacarezinho; na Ponta do Caju, (São Cristovão); da avenida das Bandeiras (Fundação Popular — Deodoro); da avenida Automóvel Clube, esquina de José dos Reis (Inhauma); da rua Honorio, esquina de Vasco da Gama, (Cachambi); no conjunto residencial do I. A. P. I. (Penha).

Para segunda-feira: da praça da Bandeira; morro do Jacarezinho; da rua Dona Isabel (Bonsucesso); da rua Jarina (Marechal Hermes); da rua Uruguai (Andaraí); da rua Delgado de Carvalho (Tijuca); e no conjunto residencial do IAPI (Penha).

Além destas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: praça Mauá, largo de São Francisco, Central do Brasil, largo da Carioca, praça da Independência, Barão de Mauá (Leopoldina); praça Serzedelo Corrêa (Copacabana); largo do Machado, praça Barão de Drummond (Vila Isabel); praça Saens Pena (Tijuca); Meier (Jardim); praça General Osório, Pilares (praça); Vaz Lobo, Bonsucesso (estação); na Penha (praça) e na Praia do Pinto.

DIABETE

DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE

Docente de Clinica Médica da Un. do Brasil. Consultório: RUA ALCINDO GUANABARA (Cinelândia), n.º 15-A — 8.º andar, salas 801 e 802. Telefone 42-6318 Residência: Telefone: 37-2519

No Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto

"Portugal-Brasil interdependência de destinos", é o tema da 3.ª aula do décimo ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, que o eminente professor general Pedro Cavalcanti de Albuquerque realizará na próxima segunda-feira, dia 19, às 17 horas. Entrada franca.

ACENDEDORES

isqueiros, artigos para fumantes, pedras, objetos para presentes, sortimento completo e sempre renovado, só na

CHARUTARIA PARÁ
RUA DO OUVIDOR, 120
— RIO —

Excursão Cultural à Europa

A partida, em agôsto próximo, do 3.º grupo de participantes

Em vista de não ter sido possivel atender a todos os que desejavam tomar parte na sua magnifica Excursão Cultural à Europa (1.º e 2.º Grupo), o Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil está organizando o 3.º Grupo de participantes, a sair do Rio, a 8 de agôsto próximo, a bordo do novo e luxuoso paquete "Provence", da Société Generale de Transports Maritimes à Vapeur. Os nossos patricios visitarão a França, Itália, Espanha, Portugal, Suiça, Bélgica, Holanda, Austria e Alemanha, no decurso de sessenta dias dos quais oito passados em Paris, e no total de 120 cidades.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS·NARIZ·GARGANTA
3.ª 5.ª SÁBADOS · 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 48-2317

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão amanhã, domingo, as seguintes:

Avenida Marechal Floriano, 173; Rua São Francisco da Prainha; Largo da Carioca, 10-12; Avenida Mem de Sá, 176 e 178; Rua Riachuelo, 68-A; Rua da Lapa, 35; Rua Catete, 352; Rua Laranjeiras, 384; Rua Ipiranga, 65; Rua da Passagem, 6-A; Rua São Clemente, 62; Rua Carlos Góis, 88; Rua Humaitá, 310; Rua Voluntários da Pátria, 365; Rua Pacheco Leão, 164; Rua Gustavo Sampaio, 231 e 576; Rua Toneleros, 218-A; Rua Fernando Mendes, 45-A; Rua Santa Clara, 127-A; Rua Barata Ribeiro, 646-B; Rua Júlio de Castilho, 15; Avenida Copacabana, 1219; Rua Garcia Dávila, 137-F; Rua Miguel Lemos, 44-A loja; Rua Júlio do Carmo, 9; Rua Santo Cristo, 181; Rua Bento Ribeiro, 25; Rua Machado Coelho, 174; Rua Santo Cristo, 245; Rua Comandante Mauriti, 90-2.ª loja; Rua Catumbi, 121; Rua Haddock Lobo, 153; Rua São Carlos, 63-A; Rua São Cristovão 64-A; Rua Mariz e Barros, 455; Rua São Luiz Gonzaga, 768; Rua São Cristovão, 1233; Rua Piratini, 591; Rua São Januário, 168; Praça Saenz Pena, 23; Avenida Tijuca, 87-B; Rua Pereira Siqueira, 69; Avenida 28 de Setembro, 285 e 344; Rua Barão de Mesquita, 766-A; Rua Universidade, 40-A; Rua Leopoldo, da Costa, 37-A; Rua Leopoldo, 314-A; Rua Itabaiana, 285; Rua 24 de Maio, 865; Rua Lino Teixeira, 174; Rua José Mauricio, 40-A; Rua Licinio Cardoso, 261; Rua Adolfo Bergamini, 345; Avenida Amaro Cavalcanti, 2065; Rua Barão de Bom Retiro, 96; Rua Lins de Vasconcelos, 503; Rua D. Francisca, 40-A; Avenida 29 de Outubro, 9377; Rua Goiás, 113-B; Rua Clarimundo Melo, 198-A; Rua Nerval de Gouvea, 435; Avenida João Riebiro, 263; Praça das Nações, 74; Rua Cardoso de Morais, 366; Rua Barreiros, 614; Praça Progresso, 20; Rua Itu, 79-A; Rua Lobo Júnior, 1739; Estrada Porto Velho, 86; Avenida Democráticos, 521-A; Rua 23 de Agôsto, 36; Rua Etelvina, 9; Estrada Braz de Pina, 17-B; Rua Padre Januário, 43; Estrada Monsenhor Felix, 936; Rua Valentim Magalhães, 226-A; Rua Dourados, 395-B; Avenida Automóvel Clube, 2884; Estrada Braz de Pina, 1309; Rua Bulhões Marcial, 109; Estrada Vicente de Carvalho, 1609; Estrada Marechal Rangel, 847; Rua Pacheco da Rocha, 106; Rua Fernandes Marinho, 45; Avenida Automóvel Clube, 4025; Rua Carolina Machado, 1480; Avenida das Bandeiras, 41-43; Rua Pereira da Rocha, 37-B; Rua Capitão Couto, Menezes, 28; Praça Valqueire, 23-A; Estrada Jacarepaguá, 7658-A; Avenida Conselheiro Vasconcelos, 161; Rua Gita, 4-loja; Rua Goulart de Andrade 8; Rua Dois de Abril, 5; Rua Ferreira Borges, 22; Estrada do Monteiro, 4; Rua Peixoto de Carvalho, 14; Rua Pinheiro Freire, n.º 71.

DUARTINA Tônicos — Para Anemia e Dispepsia

Palavras cruzadas

Ao amigo N. Keller — Resende agradeço o estímulo

PROBLEMA N.º 569

HORIZONTAIS: — 1. A primeira mulher — 3. Uma das Ilhas Lucaias — 5. Senhor — 6. Grosseiro — 7. Edificio de habitação — 11. A pátria — 13. Regressei — 14. De perfume agradável — 17. Massa de água salgada que cobre a maior parte da superficie da terra (pl.). — 18. Destituida do emprego.

VERTICAIS: — 1. Côr vermelha muito viva — 2. Pista para corridas de automóveis — .. Ficar amuado, de mau humor — 8. Previne, faz ciente — 9. Textualmente — 10. Fruto da amoreira — 12. Cesse de andar — 15. Ilha inglesa no mar do Irlanda — 16. Possuir.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 568 — HORIZONTAIS: — Alvarenga — Baús — Saul — Sisas — Sis — Cá — Ris — Ora — Rótos — Sá — Sal — In — Sés — Sipai — Adua — Taco — Solaparas.

VERTICAIS: Abscissas — Laia — Aedo — Vus — Sal — Asaras — As — Sitas — Sa — Sólita — Nas — Par — Gulo — Iaca — Alemânios.

Colaboração para: RED. d' A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.

Um boi: 20 mil cruzeiros!

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Ocupando-se com a situação de carne verde, diz o "Correio do Povo" que, segundo os novos preços dêsse produto, o boi passou a valer vinte mil cruzeiros, conclusão a que se pode chegar, comparando o aumento que sofreu a carne, de doze anos a esta parte.

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó.

SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS

REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE ÁGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS

ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonteiras, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE

ARTRITISMO e suas consequências: — Reumatismo artrítico, deformante e muscular — Gota — Acido úrico — areias e cálculos dos rins e figado. — Micções doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo e suas consequências.

PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS. Infiltrações duras. Erisipela e Flebites Perturbações circulatórias das pernas

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD. . . 23-0416
AG. MAR. INTERMARES 23-4883
CHARGEURS REUNIS . 43-9477
COMP. COM. MARITIMA 23-2930
S. A. MARTINELLI . . 43-3553
LLOYD BRASILEIRO . 23-1734
MAURA Y COLL 43-3896
LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A. . . . 23-5820
WILSON SONS & C.º Ltd. 23-5988

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

27/ 5 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Havre

17/ 6 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Havre.

11/ 7 KERGUELEN — Las Palmas, Lisboa e Havre

COMP. COM. MARITIMA

28/ 5 VERA CRUZ — São Vicente, Funchal e Lisboa

20/ 6 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova

8/ 9 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa

16/10 BERTAGNE — Dakar, Marselha e Genova

LLOYD BRASILEIRO

24/ 5 LOIDE NICARAGUA — Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, São Vicente, Havre, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.

ÁFRICA DO SUL e EXT ORIENTE

10/ 6 TJSADANE

22/ 5 LOIDE EQUADOR — Vitória, Salvador, Recife, S. Vicente, Tanger, Marselha, Genova e Livorno

MAURA Y COLL

20/ 5 GENOVA — Las Palmas, Lisboa

23/ 5 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles

9/ 6 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

2/ 6 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova

28/ 6 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e e Gênova

29/ 7 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI

28/ 5 RYNLAND — Alemanha e Holanda

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS

30/ 5 CLAUD BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires

17/ 6 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e B. Aires

20/ 6 LAENNEC — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA

19/ 5 VERA CRUZ — Santos.

4/ 6 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

1/10 BERTAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL

25/ 5 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

30/ 6 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

19/ 5 ANDREA C — Santos, P. Alegre, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & Cia. Ltd.

23/ 5 JUAN DE GARAY — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES

17/ 5 HELVIG TORM — New York, Boston, Philadelphia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO

19/ 5 (x) LOIDE COLOMBIA New York, Filadelfia e Baltimore

28/ 5 (x) LOIDE MEXICO — Saida de Santos, Angra dos Reis e Rio.

8/ 6 (x) LOIDE CUBA — Saida de Santos, Angra dos Reis e Rio.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

18/ 5 GOIAZ LOIDE — Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Óbidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus.

21/ 5 PIRINEUS — Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penedo

21/ 5 COMANDANTE CAPELA — Salvador e Ilhéus.

23/ 5 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

23/ 5 BANDEIRANTE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo

24/ 5 CUIABA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem

29/ 5 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

30/ 5 D. PEDRO II — Salvador e Recife

31/ 5 RIO TOCANTINS — Recife, Natal, Tutóia, São Luiz e Belém

PARA O SUL (Brasil)

12/ 6 INCONFIDENTE — Rio Grande e P. Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS À ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ÊSTE INDICADOR

Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Emprêsa Viação Automobilística S. A. (E. V. A.)

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146 — Tel. 28-6546
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ — Tel. 43-4676 — RIO

HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
13,05	13,05
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3as 5as. e sáb.	2as 4as e 6as
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2as 4as. e 6as	3as 5as. e sáb
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de P. Novo
5,55	5,55
15,55	15,55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partida do Rio	Partida de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,05

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

À VENDA A EDIÇÃO DE MAIO DE

O FIGURINO DE "A NOITE"

NUMERO ESPECIAL DE NOIVAS

LINDOS MODELOS SELECIONADOS DE VESTIDOS DE NOIVAS, ENXOVAL, CORTEJO E "LINGERIE"

A REVISTA FEMININA MAIS COMPLETA

CLICHÊS

Executamos, com perfeição e rapidez, clichês em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doubleis — tricomias e trabalhos comerciais

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR

Tratar na Seção de Orçamentos — Ed. de A NOITE 4.º andar, sala 409 — Tel. 23-1910 — ramal 36

Renovado por completo
— MAIS EMOÇÃO
— MAIS SUSPENSE
— MAIS HORROR
— MAIS MISTÉRIO
— MAIS FICÇÃO E
— MAIS REALISMO

Policial em Revista

em nova fase

Com uma primorosa capa em off-set e tôda em rotogravura

Algumas das matérias do número deste mês:

★ "MR." MORTE E AS JOVENS ENVENENADAS
★ CHAMAR X. Y. Z. — de Sax Rohmer
★ SHERLOCK HOLMES, a ressurreição do grande detetive
★ EU SOU UM GANGSTER
★ O MORFINÔMANO BRONSTEIN, de E. F. de Almeida

EXTRA! SENSACIONAL!

A LIBERTAÇÃO DE WENTZEL

A venda nos jornaleiros
Apenas 4 cruzeiros

A DEDICAÇÃO DO CORPO DE BAILE

CINEMA

Gestos de sacrifício que merecem o devido registro — Lotações esgotadas para o espetáculo de amanhã — O programa das próximas exibições

Jonald

O QUE NECESSITA SER CONTADO

Acima de qualquer outra nota relativa à estréia, no Teatro Municipal, de "A dança através dos povos", necessário se torna alguns elevados reconhecimentos. É possível prever uma série de medidas técnicas mas uma súbita moléstia, um acidente, etc., é praticamente impossível. Em virtude do esfôrço que ultimamente vem desenvolvendo, agravados pelo fato de estar em pleno transcurso, a temporada oficial da Prefeitura Municipal, algumas das figuras do elenco do Corpo de Baile do Teatro Municipal vêm apresentando males causados fisicamente pelos esforços. Contudo, sempre em busca de superação, vinham desdobrando com o esfôrço pessoal, os contratempos. Entretanto, o fato de na véspera, terem tomado parte em espetáculo oficial da Temporada de Arte agravou os males, originários de uma carreira sujeita a ingentes sacrifícios.

Dedicadíssimas e compreendendo melhor ainda do que o próprio público o trabalho cultural de "A dança através dos povos" nem sequer deixaram perceber os padecimentos, habituadas que estão a várias dessas eventualidades. Entretanto, o destino contribuiu para que, independentemente dêsse desejo de colaboração, aumentassem, com o esfôrço da véspera, as dores físicas. Bertha Rosanova sentiu-se mal durante o espetáculo em que, aliás, atuava muito bem e com franco êxito, e teve de ser substituída por sua companheira e mestra, Tatiana Leskova, recebeu uma excepcional aclamação do público que, por muito tempo, a aplaudia incessantemente a fim de que retornasse ao palco a fim de receber os seus cumprimentos. Todos os que se encontravam no Municipal, mesmo sem estarem cientes do que se passava nos bastidores, compreenderam que somente um motivo de fôrça impediria de uma primeira bailarina prosseguir na responsabilidade de uma interpretação.

Entra, agora, uma profunda reverência a Tatiana Leskova que, num gesto heróico, sem estar preparada, entrou em cena e prosseguiu com o desempenho de "O adágio da rosa" que, desta maneira, não sofreu solução de continuidade. Maior dedicação não seria possível a um profissional. E Tatiana teve a alegria de comprovar o reconhecimento público da sua coragem e eficiência.

Finalmente, o caso de Beatriz Consuelo. Iniciara o espetáculo seriamente machucada em um dos pés, conseguiu dançar com brilhantismo a "Coppelia" — uma das melhores atuações. Embora com o inevitável agravamento, conseguiu viver a sua segunda contribuição — "Papagaio do moleque" — sem que desse ao público qualquer demonstração do que padecia e, pelo contrário, marcando um inegável êxito. Foi outro gesto de elevada cooperação mas, como resultado do esfôrço feito, guarda agora o leito embora seja quase certa a sua participação da vesperal da Temporada de Arte, no próximo domingo.

Por tudo isto acima, certamente os leitores poderão ajuizar dos valorosos gestos dos representantes do Brasil, "in vivo", em "A dança através dos povos".

Foi também lamentável a súbita moléstia que também invadiu o coreógrafo V. Veltchek, internado em um hospital. Este eficiente mestre iria, na noite do dia 15, receber uma homenagem, em cena aberta, das suas alunas.

Por todos os fatos narrados acima é fácil aos leitores ajuizar dos elevados desprendimentos dos representantes do Brasil, "in vivo", em "A dança através dos povos". E o público bem o compreendeu na referida noite porque coube ao "ballet" nacional o maior volume dos aplausos.



Giselle, o importante atestado vivo do par que conquistou 17 anos de glórias seguidas — Alicia Markova e Anton Dolin, será novamente visto, na íntegra, amanhã, na "reprise" do Cine Presidente e já se cogita de uma terceira exibição dêste grande documento da história do "ballet", uma das várias atrações de "A dança através dos povos"

OS PROGRAMAS DE AMANHÃ

Prosseguirá, amanhã, com mais duas sessões totalmente esgotadas, os espetáculos de "A dança através dos povos". No auditório do Ministério da Educação serão repetidos os filmes de "Ballet" com motivos infantis, em duas sessões. No Cine Presidente, os celulóides que fizeram parte do espetáculo de estréia, no Teatro Municipal. As do auditório serão às nove e dez e quarenta e cinco horas e a do Presidente às 9,30 horas.



A grande bailarina brasileira Bertha Rosanova, uma das eficientes colaboradoras de "A dança através dos povos"

DOMINGOS SEGRETO

Nunca será demais distinguir publicamente a Domingos Segreto pelo seu inestimável apoio à festividade. Foi a primeira adesão recebida pelo Instituto Nacional do cinema Educativo e uma das mais valiosas. Domingos é um homem sensível à vibração das massas e a extraordinária boa vontade que tem demonstrado em auxílio do lado cultural do empreendimento tem merecido a gratidão da massa e dos organizadores oficiais.

AS PROXIMAS EXIBIÇÕES

Quinta-feira, 22 de maio, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação: — "Filme de Ballet de longa metragem". Coletânea de trechos de filmes de bailados. Os ingressos para esta sessão serão postos à disposição do público a partir das 14 horas de segunda-feira, dia 19 de maio, na Administração do Ministério da Educação.

Domingo, 25 de maio, às 9,15 horas, no Cinema Rex — Segunda série de "A Dança através dos povos". Continuação do espetáculo efetuado no Teatro Municipal, com a projeção dos demais países inscritos, além de outros filmes americanos, ingleses, russos, etc.

Colaboração de Luiz Severiano Ribeiro Jr. (Companhia Brasileira de Cinemas).

(Lotação esgotada).

Domingo, 25 de maio, às 9,30 e 11,30 horas, no auditório do Ministério da Educação — 3.ª "Reprise" de "Ballet com temas infantis". Os ingressos para estas sessões estão sendo distribuí- por meio de inscrições na Administração do Ministério.

Quinta-feira, 29 de maio, às 19,30 e 21,15 horas, no auditório do Ministério da Educação — "Noite de Dança Espanhola". Exibição de "Noites de ronda", filme espanhol de longa metragem. Os ingressos para estas sessões serão postos à disposição do público a partir das 14 horas de segunda-feira, 26 do corrente, na Administração do Ministério, mediante inscrição.

Domingo, dia 1.º de julho, às 9,30 horas, no Cinema Presi- de Ballet de longa metragem". Os dente. — "Reprise" de "Filmes ingressos para esta sessão poderão ser obtidos a partir das 14 horas de segunda-feira, dia 26 de maio, exclusivamente na sede do Edifício do Instituto Nacional do Cinema Educativo, Praça da República, 141-A, 2.º andar.

Quinta-feira, 5 de junho, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação — Documentários de Dança Espanhola. Os ingressos para esta sessão poderão ser obtidos a partir das 14 horas de segunda-feira, 2 de junho, no Edifício do Ministério da Educação. Nota — Os filmes do "ballet" retrospectivos, serão oportunamente anunciados nos órgãos que têm colaborado na festividade: "A NOITE" e "A MANHÃ".



Cena do filme realista sueco «Alucinação», com Bert Quifthaard e Paul Reichhartt, que a partir de 2.ª feira, no cinema São José, numa apresentação da Nardisk Filme Rio Mar

Influência da alimentação no rendimento do trabalho

É verdade, facilmente constatável por elementares processos da ciência da nutrição, que a saúde, o vigor físico e a disposição para o trabalho, e em consequência, o maior ou menor rendimento dêste, dependem em grande parte da alimentação.

Imensas perturbações que vão desde a fraqueza, o desânimo até a tuberculose, a devastadora peste branca que tantas vidas ceifa anualmente no Brasil, têm sua origem, como se sabe, na deficiência da alimentação. Entretanto não são somente fatores de ordem econômica que determinam o regime de pobreza alimentar em que vivem os brasileiros em geral. Há também outros fatores cuja influência se faz sentir de maneira igualmente poderosa, entre os quais cumpre ressaltar desde logo a falta de uma opinião mais esclarecida das questões que dizem repeito aos princípios que constituem a base da moderna ciência da alimentação.

Daí a importância da missão educativa que o SAPS realiza. O trabalhador brasileiro necessita aprender como deve ser preparada a sua refeição, sua família deve receber ensinamentos básicos da ciência da nutrição.

Um estudo recente realizado pelo SAPS comprovou de maneira clara e indiscutível a influência, a correlação estreita existente entre a alimentação e o rendimento do trabalho. Testes exaustivos foram cuidadosamente levados a efeito, não deixando dúvidas de que a alimentação exerce uma influência muito maior do que se supõe sôbre a capacidade de produção do trabalhador, em quantidade e qualidade.

Há mesmo exemplos concretos de fábricas e serviços que não apresentavam padrões de eficiência. Investigações científicas, após as clássicas acusações à incapacidade e à preguiça de nossos operários, vieram atestar que a má alimentação era a única responsável pelos baixos rendimentos verificados. A medida elementar de fornecer melhor alimentação aos trabalhadores, como vem sendo feito pelo SAPS, deveria ser incrementada no Brasil, pelo que representa não somente para a saúde do povo, como, também para a melhoria da nossa produção.

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SIFILIS

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N.º 143

OS FILMES DE HOJE:

VITÓRIA, AZTECA, LEBLON e AMÉRICA — "Meu Destino é Pecar" com Antonieta Morineau e Alexandre Carlos. — Às 14 — 15,40, 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PALÁCIO, MIRAMAR — "A Vida Começa Amanhã", com Ruth Roman e Steve Cochran. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA — 2.ª Semana — "Um lugar ao Sol", com Elizabeth Taylor e Montgomery Clift. — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Conflito", com Tânia Amaral e Paulo Geraldo. — A partir das 13 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Conflito", com Tânia Amaral e Paulo Geraldo. — A partir das 14 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, ROXY e CARIOCA — "Quando Passar a Tormenta", com William Holden e Nancy Olson. — Às 14 — 16 — 18 — 22 e 22 horas.

ART-PALÁCIO, RIVOLI, PRESIDENTE e PARA TODOS — "Filhas do Desejo", com Aldo Fabrizzi e Gina Lollobrigida. — A partir das 14 horas.

SANTA ALICE — "Amanhã Será Tarde Demais", com Anna Maria Pierangeli e Vittorio de Sica. — A partir das 14 horas.

PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Flor de Sangue", com Corinne Calvet e John Barrymore, Jr. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 2.ª Semana — "A Máscara do Vingador", com John Derek. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX e IPANEMA — "Dentro da Noite", com Humphrey Bogart. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — 2.ª Semana — "Cyrano de Bergerac", com José Ferrer — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

BOTAFOGO — "Dentro da Noite". — A partir das 14 horas.

LEME — "Amanhã Será Tarde Demais", com Anna Maria Pierangeli. — Às 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc — Sessões contínuas a partir de 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Fúria no Congo", com Johnny Weissmuller. — Às 12 — 13,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IRIS — "Terrível Ameaça". — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Pandora". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "É Proibido Amar". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Abbott e Costello na Legião Estrangeira". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Coração Materno". — A partir das 14 horas.

MÉIER — "Ave do Paraíso". — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "Casei-me Com um Morto" e "O Renegado". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Amanhã Será Tarde Demais". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Quando Passar a Tormenta". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Meu Destino é Pecar". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

PALACE — "A Vida Começa Amanhã". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Com os Braços Abertos". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Vida Começa Amanhã". — A partir das 15,30 horas.

UM BOM MÉDICO
Tel. 37-5128
UMA FAMÍLIA AGRADECIDA

ROUPAS USADAS!
Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12. — Telefone 22-5551 — Paga-lhe por um costume até Cr$ 400,00.

Dr. Almerio de Lemos B sto
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diàriamente: 13 às 16 (exceto aos sábados. Tel. 22-1549.

JUROS DE 8% AO ANO
Pagos Trimestralmente
DEBÊNTURES DO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
Horário ininterrupto para o público de 8,15 às 17,30 horas

Dr. Brandino Corrêa
VIAS URINÁRIAS
RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

SEIS PALPITANTES REPORTAGENS ILUSTRADAS EM
"A NOITE Ilustrada":
RECONSTITUIÇÃO DO CRIME DE SACOPÃ DE ACÔRDO COM OS DADOS COLHIDOS PELA POLÍCIA — AS MEMÓRIAS DO MINISTRO JOÃO ALBERTO — CHICO XAVIER FALA DÊLE MESMO E FAZ REVELAÇÕES INÉDITAS — O GRANDE PRÊMIO S. PAULO — ADEMIR É DEVOTO DE SÃO JORGE — O MONUMENTO AOS HERÓIS DA F. E. B.
HOJE
"A NOITE Ilustrada"
Em todas as bancas de jornais

PHILIPS
6 qualidades a mais oferece-lhe *Argenta* a nova lâmpada PHILIPS
Eis a nova lâmpada que surgiu para o mundo e que PHILIPS dotou de seis novos valores! A lâmpada PHILIPS Argenta proporciona:
1 Maior Luminosidade
2 Alta difusão de luz, sem sombras
3 Luz aveludada que não cansa a vista
4 Claridade uniforme em tôda a superfície
5 Não ofusca a vista mesmo olhada diretamente
6 Rendimento excepcional
LUMINOSA COMO O SOL ... SUAVE COMO A LUA
PHILIPS *Argenta*
S. A. PHILIPS DO BRASIL
S. PAULO • RIO DE JANEIRO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PORTO ALEGRE • CURITIBA • SALVADOR

"Azar do Pato"

Mais uma charge de Walt Disney é estreada esta semana no CINEAC TRIANON. Trata-se de "AZAR DO PATO", com o mais credenciado representante do mago do desenho, o PATO DONALD, que acompanhado de seus três endiabrados sobrinhos, mostra-nos o drama de Donald, que tendo concorrido num concurso, cujo prêmio era um "super" automóvel, e tendo ganho, perdeu-o por ter desconfiado de seus sobrinhos.

"AZAR DO PATO" está sendo exibido no CINEAC, junto com "RITMOS LATINOS", alegre musical; "PERITOS EM SALTOS E VIRAVOLTAS", esportivo; "PRISIONEIRO MÁGICO", gozadíssimo desenho; "DESPEDEM-SE OS GLOBE-TROTTERS", uma reportagem com o intrigante e hilariante malabarismo dêsses mágicos do Basquetebol, e "NA ILHA DO BANANAL", com os índios, os bichos e os perigos da zona onde caiu o "President".

DR. MOISÉS FIGOH
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diàriamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442

Aviso da Fiscalização do Trabalho

Comunicam-nos da D. F. T.:

"O diretor da Divisão de Fiscalização do Trabalho avisa aos empregadores ou seus prepostos que tendo os inspetores e fiscais observado a má prática de certas firmas no deixar levar seus livros de empregados, quadros de horário, relação de 2/3 e outros documentos, quer por despachantes quer por funcionários de instituições de previdência, e necessários ao exame da fiscalização no local de trabalho, que não serão mais aceitas tais alegações e que serão lavrados autos com fundamento no artigo 608 da Consolidação das Leis do Trabalho".

Dr. Paulo Vaz de Carvalho
Advocacia Civel. Trabalhista.
Despejos. Renovação de contratos. Inventários. Desquites etc. Rua Rosário, 152 - Sala 2. Tel. 23-1369.

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5 S/103. Das 14 às 19 hs.

Escola de Música Grajaú
Ensina-se: teoria-musical, canto, piano, violino e italiano, violão prático e por música, ensina-se cantar acompanhando-se ao violão em diversos gêneros, com pronúncia correta das músicas em português, francês italiano e castelhano. Curso de acordeon. Professores especializados: Rua Visconde de Santa Isabel, 540 — Tel. 38-2651.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Carioca
As melhores reportagens sôbre assuntos de rádio, cinema e teatro — Correspondências especiais da Europa e da América — Contos — Crônicas — Modas — Atualidades mundiais
• UM LINDO PALMO DE ROSTO NO INFERNO VERDE — Temporada vitoriosa em plena capital amazonense.
• A CEGONHA EM HOLLYWOOD — O público recebe sempre com prazer notícias sôbre os filhos dos artistas.
• A MAIOR NOITE DO RÁDIO BRASILEIRO — Ampla reportagem fotográfica sôbre os artistas da Nacional em São Paulo.
• LINDA BATISTA EM ROMA — Novos e sensacionais flagrantes da atuação da estrêla brasileira na Itália.
• AS MULHERES PREFEREM OS BRUTOS — Crônica de Heitor Moniz.
• Laura Suarez em "Ovos de Avestruz" — Nelson Gonçalves, o cantor romântico do Brasil — Janet Leigh volta ao cartaz — O retorno de June Havoc — Eles e Elas — Mary Gonçalves de regresso ao Rio — Flagrantes Mundiais — Odile Versois, a mulher inesquecível.
Fatos e Acontecimentos — A Foto da Semana — A dança através dos povos — Modêlos de 1952 — A moda norte-americana — Variedades Musicais — A Sétima Arte — Como pensam os rádio-ouvintes

ENTREVISTA COM O NOVO CHEFE DA CENSURA

TEATRO

Vou fazer os censores e fiscais trabalharem mais, diz-nos o Sr. Fernando Bastos Ribeiro — Censura mais rigorosa nas revistas, no rádio e na TV — Nenhuma restrição às charges políticas

NEY MACHADO

O novo chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, Sr. Fernando Bastos Ribeiro, ex-delegado de Polícia, concedeu-nos entrevista exclusiva sôbre o seu programa de trabalho à frente do seu Departamento. Sabíamos que ao assumir o cargo expusera aos seus auxiliares seu ponto de vista sôbre o papel da Censura e que esta seria mais rigorosa, de agora em diante. A respeito, esclarece-nos o Sr. Fernando Bastos Ribeiro:

— Será rigorosa, mas sem excessos. Não sou nenhum ortodoxo nem puritano, mas quero tirar de certas revistas as arestas que chocam a platéia. Não haverá a mínima restrição às charges políticas; esta é também uma forma de crítica e o público gosta do gênero. O meu principal ponto de programa é fazer trabalharem mais censores e fiscais. Os censores serão obrigados, pelo menos uma vez por semana a reverem a peça censurada. Os fiscais trabalharão em rodízio, com a obrigação de darem um mínimo de tempo em cada local (teatro, cinema, "boite", etc.).

Sôbre a censura no rádio e TV, esclarece-nos o Sr. Fernando Bastos Ribeiro:

— No rádio continuaremos a censurar as novelas, como já vinha sendo feito. Entretanto, o Serviço não sabia se o que estava censurado era, realmente, o que ia para o ar. Manteremos, por isso, um pôsto de rádio-escuta para controlar êsse serviço. Quanto à censura dos programas de TV, estou estudando a melhor forma de fazê-los passar pelo nosso Serviço sem prejudicar sua programação. Exigirei um mínimo de decência nos espetáculos, isto sem me colocar contra os interêsses dos autores, das emprêsas e do próprio público.

NOTAS E NOVAS

Casas lotadas no Serrador

Despertou grande interêsse o novo original de Pedro Bloch que Luis Iglezias está apresentando no Serrador, a comédia "A Mancha", com um papel escrito especialmente para Eva Todor. Desde a estréia, o teatro da rua Senador Dantas tem tido casas lotadas.

Estréia hoje em "Ponto e banca" a orquestra de Perez Prado

Uma nova e grande atração na revista "Ponto e Banca": estréia hoje no Carlos Gomes a famosa orquestra de Perez Prado, criador e rei do mambo. A orquestra tem 32 figuras, entre músicos, bailarinos e cantores. Grande Othelo e Spina são os reis da revista, nos "sketches" e cortinas cômicas.

Segunda-feira, a mesa de estudos

Para não coincidir com estréias — geralmente às sextas-feiras, Renato Viana transferiu para a próxima segunda-feira a Mesa de Estudos da Escola de Teatro da Prefeitura, que inicia o seu ciclo com uma palestra daquele professor sôbre a influência de Ibsen no teatro universal.

Terça-feira para a crítica

Juan Daniel convida a crítica especializada para assistir à "Te cuida, mariposa", na próxima terça-feira. O espetáculo, até lá, estará com mais apuro. Jane Grey é a estrêla da revista.



Hermínia Silva, o maior cartaz do teatro de revista português, está brilhando no Recreio, em "Há sinceridade nisso?". Rosa Matheus pretende levar a companhia a São Paulo, Belo Horizonte e, possìvelmente, ao sul do país

NOTICIAS RELIGIOSAS

Professor Augusto Paulino

Já tendo feito o seu jubileu de ouro mariano e sendo um dos mais antigos congregados marianos do Brasil, com larga fôlha de beneméritos serviços à causa de Nosso Senhor Jesus Cristo e de Maria Santíssima, o doutor Augusto Paulino, professor emérito da Faculdade Nacional de Medicina, e congregado de Nossa Senhora das Vitórias, vem de ser alvo de expressiva homenagem. Na assembléia magna do "Dia Mundial do Congregado Mariano", onde o homenageado fazia parte da mesa, o padre Cesar Dainese, S. J., diretor da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, interpretando os sentimentos dos congregados, se referiu à modelar personalidade do professor Augusto Paulino e aos seus longos anos de benfazejo apostolado.

Congresso Mariano de Nilópolis

Efetuar-se-á, amanhã, o Congresso Mariano de Nilópolis, cujo inspirado hino, versos do Sr. Antonio Maia, coordenador dos setores da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, será cantado pelos congregados e mais congressistas.

O programa do grandioso certame é o seguinte:

Hoje, 17, às 19 horas, recepção de sua excelência o senhor bispo diocesano, Dom José André Coimbra, na praça Paulo de Frontin; amanhã, às 5 horas, alvorada de 21 tiros; às 7,30 horas, missa de sua excelência com comunhão geral dos congressistas e todos os paroquianos; às 10 horas, missa solene campal, na praça Paulo de Frontin; às 11,30 horas, almôço dos hóspedes, nas residências das generosas famílias nilopolitanas; às 14 horas, sessão magna na praça Paulo de Frontin; às 15,30 horas, grandiosa procissão de todos os católicos e encerramento na praça Paulo de Frontin, com a coroação de Nossa Senhora.

Quem desejar oferecer um almôço para um mariano congressista, deve adquirir com antecedência, o cartão na secretaria da matriz de Nilópolis.

NO CATETE

Esteve no Palácio do Catete o acadêmico Manoel Bandeira, a fim de agradecer ao chefe do govêrno o telegrama, que recebera pela passagem do seu aniversário natalício.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção trans-uretral
RUA SENADOR DANTAS, 45 D. ap. 902 — Das 13 às 19 horas
Telefone 22-3367

"Educação e Economia"

A Conferência pronunciada pelo deputado Euvaldo Lodi na Faculdade Nacional de Filosofia

O deputado Euvaldo Lodi, a convite do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, pronunciou, no salão nobre daquele estabelecimento, uma conferência sôbre "Educação e Economia".

Achavam-se presentes representantes do ministro da Educação, o Reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, o Sr. Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, membros do corpo diplomático, inclusive adidos culturais, membros das Academias Brasileira de Letras e Carioca de Letras, dos corpos docentes e dicente daquela Faculdade, representações de entidadas culturais, figuras de projeção dos nossos meios industriais, comerciais e educacionais.

O Sr. Euvaldo Lodi foi saudado pelo Sr. Fernando Corrêa de Sá e Benevides.

A conferência foi transmitida pela Rádio Mauá.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º - s/503-4-5. Tel. 43-3019 — Diariamente de 8 às 19 horas.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinária. Pré-nupcial — Assembléia n. 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19.

Os salários dos ensacadores e carregadores de café

A Comissão Paritária nomeada pelo Departamento Nacional do Trabalho para estudar a reestruturação dos salários dos ensacadores e carregadores de café, terminou os seus trabalhos. A reestruturação importa num aumento superior a 30 por cento sôbre os salários da atual tabela.

Os sindicatos de classe — patronal e de empregados — reuniram-se para apreciar os trabalhos elaborados pela Comissão Paritária, tendo marcado o Sr. Roque Ferrer, diretor do D. N. T. — o dia de hoje para ser apreciada e discutida a nova tabela, em reunião que se realizará no Ministério do Trabalho.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

Aviso ao Público

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de possibilitar o transporte do equipamento destinado às obras que a Light vem realizando nos vales dos rios Paraiba e Piraí, em Barra do Piraí, interromperá o tráfego na Estrada de Rodagem Presidente Dutra, entre os quilômetros 55 e 65, domingo, 18 de maio de 1952, entre as 5,00 e 6,30 horas da manhã.

Curso de Romance da Academia Brasileira de Letras

Abertas as inscrições

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Romance da Academia Brasileira de Letras, a ser iniciado no dia 19 de junho próximo com uma palestra do acadêmico Menotti del Picchia sôbre o têma "Panorama do romance brasileiro".

As inscrições estarão abertas até o dia 30 do corrente, a qualquer pessoa, não se exigindo condições especiais. Ontem mesmo inscreveram-se vários candidatos.

Após a conclusão do curso, será realizada uma competição voluntária entre os alunos, constante de uma monografia de quatro páginas datilografadas sôbre têmas da matéria explicada durante o período letivo. Serão conferidos três prêmios de cinco mil, três mil e dois mil cruzeiros, respectivamente, aos três primeiros colocados.

JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório — Travessa Ouvidor, 9 — 1.º andar

Atinge o "President" a caravana paulista

PORTO ALEGRE, 17 (Do enviado especial de A NOITE) — Notícias chegadas a esta localidade informam que os expedicionários da caravana de pára-quedistas bandeirantes já estão a menos de um quilômetro do lugar onde caiu o "President", sendo qeu no momento em que envio este despacho já devem ter alcançado o ponto visado. A expedição dos americanos, pelo que se sabe, deve estar ainda longe dos destroços do avião, pelo menos uns dez quilômetros.

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
— nunca falha!..

O financiamento do algodão

O presidente da República recebeu telegrama de Guararapes, Estado de São Paulo, do Sr. Thomaz da Costa, presidente do P. T. B. local, congratulando-se com o chefe do govêrno pela medida altamente patriótica da compra do algodão pelo Banco do Brasil.

Visitará também Pelotas o ministro da Agricultura

PELOTAS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Já foi confirmada, segundo notícia recebida aqui, a visita a esta cidade do Sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, oportunidade na qual percorrerá as instalações do Instituto Agronômico do Sul, Estação Experimental e Escola Agro-Técnica Visconde da Graça. Nessa ocasião inaugurará a V Semana Ruralista Nacional.

DISPENSA ALEXANDRE
MOVEL PARA GUARDAR GENEROS ALIMENTICIOS
R. ANDRADAS, 51 - Tel. 43-6787

SEZORINA PARA SEZÕES OU MALEITAS

ÚNICA AUTO-ONIBUS S.A.

RIO-PETRÓPOLIS — VIA QUITANDINHA
BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — (Praça Mauá) — Guichet N.º 2 — Tel. 43-5765
PETRÓPOLIS — Rua Dr. Porciúncula, 56 (Casa Comércio), defronte à Estação da Leopoldina — Tel. 2050 e Avenida 15 de Novembro, 713 — Casa Faraco — Praça D. Pedro

HORÁRIOS

EXPRESSO DE LUXO		ÔNIBUS COMERCIAIS	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	De Petrópolis
7,20	6,15	7,00	6,00
8,15	7,15	8,00	7,00
9,15	8,15	9,00	8,00
10,15	9,15	10,00	9,00
11,15	10,15	11,00	10,00
13,15	11,15	12,00	11,00
14,15	13,15	13,00	12,00
15,15	14,15	14,00	13,00
16,15	15,15	15,00	14,00
17,15	16,15	16,00	15,00
18,15	17,15	17,00	16,00
19,15	18,15	18,00	17,00
		19,00	18,00

AOS DOMINGOS: Ônibus extraordinários partindo do Rio até às 22 horas, e de Petrópolis até às 20,30 horas

Tal como o amor, que sempre se renova, assim se apresenta a revista mais romântica do Brasil:

CLUBE DOS AMORES

Com uma linda capa em "off-set", mais histórias, contos e curiosidades para os jovens enamorados.

ALMAS EM CONFLITO, o novo e emocionante romance em série, de autoria de Giorgio Scerbanenco, em primorosa tradução de Juliana Rasetti.

O SEGREDO NA SOMBRA, uma história que tem por cenário a velha Escóssia, ou mais precisamente, a cidade de Dundee, onde cada rua possui uma lembrança e cada esquina uma lenda.

FOGO QUE NÃO SE APAGA, outra história em foto-desenhos, desenrolada nas cálidas paisagens da Espanha...

ENTREVISTA EXCLUSIVA COM BURT LANCASTER, em que o herói de "Zona Proibida" diz de suas predileções e que faria se não fosse artista de cinema.

Um conto escrito em Luanda, Angola, e enviado especialmente para as leitoras brasileiras: DECISÃO.

LUZ NAS TREVAS, o romance em fotografias;

e mais: FÔRÇAS DO CORAÇÃO, adaptação da novela de Mário Faccini; MINHA TRAIÇÃO, "CONTE-ME O SEU PROBLEMA DE AMOR", "SUAS MÃOS E SEU DESTINO", Curiosidades Amorosas, O Amor Em Tôda a Parte.

A venda nos jornaleiros o número desta semana.

SOMENTE 3 CRUZEIROS

CLUBE DOS AMORES

é uma publicação da Emprêsa A NOITE
Praça Mauá, 7, 4.º andar, sala 414

Fundada a Escola do Teatro Experimental de Opera

Iniciativa de destacadas figuras da cena lírica, tendo à frente a professora Alda Pereira Pinto, auxiliada pelas professoras Magdala da Gama Oliveira e Carmen Gomes

Acaba de ser fundada, nesta capital, por iniciativa de destacadas figuras da cena lírica, a Escola de Teatro Experimental de Ópera, iniciativa digna de encômios, por isso que vem, realmente, preencher uma evidente lacuna em nossos meios artísticos. Tão proveitosa idéia — a primeira no gênero, entre nós — e, já agora, transformada em realidade, deve-se ao esfôrço da Prof.ª Alda Pereira Pinto, em colaboração com Magdala da Gama Oliveira e Carmen Gomes, assessorada por um grupo de auxiliares administrativos, e está destinada sem dúvida, a alcançar êxito. Propõe-se a escola a criar e fornecer elementos de base para a cena lírica brasileira.

Ressalvadas as naturais deficiências técnicas, decorrentes — e, por isso mesmo — da falta de recursos materiais, não se pode negar que, guardadas as devidas proporções, constituíram êxito apreciável e digno de registro, as temporadas levadas a efeito pelo Teatro Experimental de Ópera, no Teatro República. Até então, o gênero operístico era, no Rio, um círculo restrito, ao qual só logravam acesso pessoas de destaque social, do chamado "grand-monde", afastando as classes médias e menos favorecidas da oportunidade de conhecer o teatro lírico.

Com o advento do TEO, êsses espetáculos deixaram de ser divertimento privativo dos mais afortunados e perdeu a aparência apenas social e alcançou tôdas as camadas sociais e generalizou-se.

O Teatro Experimental revelou e lançou nomes, tais como Cecília Motta, a humaníssima e correta Mimí, de "La Bohème", na temporada de 1948, Carlos Walter, Edgar Velloso, Raul Gonçalves, Enzo Felds e tantos outros valores.

Consideraram, porém, os diretores do TEO que o sucesso alcançado significava, apenas, uma etapa inicial e chegaram à conclusão de que, em consequência dos primeiros resultados, aumentavam, sobremaneira, as suas responsabilidades.

Decidiram, então, fundar a Escola, onde os alunos aprenderão tudo que se relaciona com a ópera, de modo a se apresentarem em palco, perfeitamente cônscios de suas responsabilidade artísticas, alcançando, destarte, o esperado rendimento cênico e vocal.

A Escola do TEO está, provisoriamente, instalada no Centro Paulista, mercê da boa vontade e alta compreensão dos seus dirigentes. Três cursos distintos serão ministrados: 1) História da Música, sob a direção da professora Magdala Gama Oliveira, abrangendo época, origem, indumentária, autores e libreto; 2) Declamação lírica, a cargo da professora Carmen Gomes, incluindo interpretação, mímica, representação; 3) Curso de Canto, sob a responsabilidade da professora Alda Pereira Pinto, que versará sôbre teoria e solfejo, empostação, dicção e correção de pronúncia do italiano, francês e alemão.

O Teatro Experimental de Ópera começa, pois, sob os melhores auspícios, uma nova fase de suas atividades e está aguardando o recebimento da subvenção que lhe foi concedida pelo Govêrno Municipal, para levar a efeito a temporada do ano corrente, que será iniciada com a apresentação — pela primeira vez entre nós — da ópera de Mozart, "A flauta mágica", no original alemão. Seguir-se-ão, conforme o programa organizado, "Baile de Máscaras", de Verdi, e "Cavalaria Rusticana", de Mascagni, juntamente com "Moema" e outras obras brasileiras; "La bohême", de Puccini, sem dúvida, uma das óperas de mais do agrado de nossas platéias.

A direção administrativa da Escola do TEO está a cargo dos Srs. Waldemar Rodrigues Ferreira, Mário Acioli e do locutor Luiz Brunini, respectivamente presidente, secretário e tesoureiro da entidade, estando abertas ainda as inscrições de alunos em sua sede provisória, no local acima referido.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se êsse instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia:

Sr. J. Trigueiro — "Estímulos Psíquicos", a bôa compreensão, uma palavra amiga, a tolerância e respeito às idéias pessoais são verdadeiros estímulos psíquicos e morais aos que se dedicam às atividades intelectuais.

Dra. Regina Corrêa — "Inspiração" — assunto controvertido, uns consideram processo de sublimação do pensamento, outros, como algo exterior que se apossa da mente ou como súbito clarão que ilumina o caminho a seguir.

Dr. O. Castro — "Termas de Araxá" — descreveu origem, evolução e situação atual, peculiaridades locais, princípios, propriedades, indicações de suas águas, salientando que, mais uma vez, pôde sentir a grandiosidade do Brasil no progresso que encontrou em cidades longe do litoral.

Dr. Gerson Paula Lima — "Predominância de fôrças" — leis matemáticas regem o campo mental, individual e coletivo, acometido de conflitos e tempestades na luta de supremacia, mas afinal, tangidos por essas mesmas leis, o bem sempre predomina.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O 24.º aniversário da Associação Atlética Banco do Brasil

Semana de festejos com a participação de representantes do desporto bancário da América do Sul — Iniciadas as comemorações

A Associação Atlética Banco do Brasil, comemorando o seu 24.º aniversário de fundação no corrente mês, resolveu promover na semana de 16 a 25 do andante, um programa de festejos, reunindo os dirigentes do desporto bancário da América do Sul.

Para tanto, foram convidadas as Federações Desportivas Bancárias da Argentina, Chile, Bolívia, Paraguai e Peru. Deixará de participar o representante do Uruguai, em virtude do falecimento, no recente desastre do "President", do Sr. Fermin Silveira Zorzi, gerente do principal estabelecimento de crédito uruguaio e fundador do Club Blanco República, no país vizinho.

O programa de comemorações, ontem inciado, inclui visitas, passeios e festas, além de homenagens aos bancários visitantes, programa êsse que contou com o apôio do Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

Industrialização doméstica de alimentos

O segundo curso de extensão universitária

O S. I. A. e o Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, instalaram, ontem, o segundo curso da série deste ano, com o fim de preparar pessoal destinado a divulgar conhecimentos e disseminar a prática da industrialização doméstica de alimento. O curso geral terá duração de oito meses, com 3 aulas semanais de 2 horas. É o seguinte o programa: Industrialização Doméstica de Alimentos: objetos e importância: Conservação de Frutas; sucos, xaropes, geléias, marmeladas, compotas, frutas secas, frutas cristalizadas; Conservação de Hortaliças: massa de tomate, petit-pois, colorau, picles em vinagre, chucrute, môlho inglês, doces de hortaliças; Carnes e Peixes: salgados, escabeche, salsicharia; Leite: leite, creme, manteiga, queijo, requeijão, doce de leite, sorvetes; Ovos e Mel: conservação de ovos, pão de mel e hidromel.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhoritas:

Professora Mariwaldina Joselina da Silva, filha do Sr. Pedro Maximiniano da Silva, comerciário, e de sua espôsa, D. Alzira Souza da Silva.

Senhoras:

Regina Lucia, interessante filhinha do Sr. Otávio Ramos e esposa, Sra. Dinorah Vianna Ramos.

— Completa, hoje, um ano de idade, a menina Vera Lucia, filha do Sr. José Ivan Guimarães, funcionário do I. A. P. I., e de sua esposa senhora Maria José Guimarães.

— Transcorreu, ante-ontem, a data natalícia do senhor Isaac Tapajós, funcionário do Ministério do Trabalho e nosso colega de imprensa.

CASAMENTOS

Hoje, às 17,45 horas, na Igreja de Santa Cecília, celebrar-se-á o casamento do Sr. Carlos Basilio, funcionário Municipal, com a senhorita Durvalina, filha do Sr. Ari Rodrigues Gonçalves e da Sra. Aurora Delgado Gonçalves. O noivo é filho do Sr. Eduardo Basilio e da Sra. Anadir Ferreira Basilio. Os cumprimentos serão apresentados no templo.

— Realiza-se hoje, dia 17 de maio, o enlace matrimonial do jovem Milton Salgado Rangel, filho do Sr. José Oliveira Rangel e de D. Maria Conceição Rangel, com a senhorita Ecila Maria B. de Paiva, filha do Sr. Manoel Paiva Filho e D. Maria Barbosa de Paiva. Serão padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o Sr. Manoel Paiva Filho e D. Maria Conceição Rangel, e, por parte da noiva, Horacio Ferreira Leitão e Nair Malta Leitão. A cerimônia religosa terá lugar às 15 e 30 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, servindo como paraninfos, por parte do noivo, o Sr. José Oliveira Rangel e D. Maria Barbosa de Paiva, e, por parte da noiva, o Sr. Manoel Paiva Filho e D. Maria Antonieta Rangel. Após o ato cristão, o jovem par receberá os cumprimentos na matriz, seguindo logo após para a cidade serrana de Petrópolis.

BODAS DE PRATA

Comemorando as bodas de prata da senhora Lucinda Boitteu e Sr. Lavinio Monteiro da Silva, seus filhos, Luzia Dhalma, Lygia Thereza e Luiz Octavio, mandam rezar missa festiva às 10,30 horas, do dia 19 do corrente, segunda-feira, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

O almoço de confraternização, que todos os anos realizam os ex-alunos do Colégio Militar, não mais será amanhã, como foi anunciado, e sim, no dia 25 do corrente.

Continuam a ser recebidas as adesões.

Vá hoje ao TEATRO

Alvorada
RUA RAUL POMPEIA, 17. POSTO 6 — TEL.: 27-2036.
HOJE, AS 20,30 E 22,15 HORAS
SEGUNDA SEMANA DE SUCESSO!
Ney Machado apresenta CATALANO em **"BURACO!"**
Original de Ney Machado. Músicas de Ary Barroso. A melhor revista de Copacabana.
Com SOLANGE FRANÇA, VICENTE MARCHELLI, LA RANA e um grande elenco. Dia 30, homenagem ao vespertino A NOITE

Carlos Gomes Tel. 22-7581
VIRGINIA LANE em **"PONTO E BANCA"**
De J. Wanderley, Matheus da Fontoura e Ney Machado
MIGUEL KHAIR apresenta
A MAIS ESPETACULAR REVISTA QUE O RIO JÁ VIU! — AS 20 E 22 HORAS.
Quintas, sáb. e dom. Vesperais às 16 horas.

Copacabana Tel.: 27-0020 Av. Copacabana, 291
Ar refrigerado — AS 21,30 HORAS
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o GRANDE SUCESSO DE PARIS
"Os ovos do avestruz"
ÚLTIMA SEMANA
Com MORINEAU, Jardel Filho, Laura Suarez. Apresentação do ator Francisco Dantas.
Vesp. às 5as-feiras, sáb. e dom. às 16 horas
Modêlos Lebelson Modas

FOLLIES Tel.: 27-5216
Av. N. S. Copacabana, 1.226
MARY LOPES e JUAN DANIEL apresentam
"Te cuida mariposa"
Uma revista com muita comicidade e luxuosa montagem, com elenco de primeira.
ESTRÉIA AMANHÃ, 6.ª-FEIRA, AS 21 HS.

Glória TEL.: 22-3146
HOJE
JAYME COSTA
APRESENTA A SENSAÇÃO DE PARIS
"O CHIFRE DE OURO"
3 atos de MARCEL ACHARD. Trad. de Daniel Rocha e Bandeira Duarte. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas

Monte Carlo
RUA MARQUÊS DE S. VICENTE, 9?? TEL.: 47-0644
CARLOS MACHADO apresenta
"BURLESQUE" A 1 hora da manhã
Os segredos terríveis dos bastidores! Com GRANDE OTELO, SILVIA FERNANDA, Rose Rondelli, Magali Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

Regina TEL. 38-5517
Ar refrigerado
O romance de FLAUBERT, no palco!
Bibi Ferreira em **"MADAME BOVARY"**
de 3.ª a 6.ª-feira, sessão única, às 21 horas. Sábado e domingo, às 20 e 22 horas. Vesperal, 5ªs., sábados e domingos, às 16 horas.

Rival Tel. 22-2721. AR REFRIGERADO
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"Madame Sans Gêne" 3.º mês
De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 às 20 e 22 horas
De Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Mota e Santos Mato.

Recreio Tel.: 22-8164
EMPRÊSA LUIZ GALVÃO APRESENTA
HERMINIA SILVA — COLÉ e SILVA FILHO em
"HÁ SINCERIDADE NISSO?"
Super-revista de Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz — Uma gigantesca produção de ROSA MATEUS, com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa! Às 20 e 22 horas — Quinta, sábado e domingo — Vesperais às 16 horas.

Serrador Tel.: 42-6449
EVA e seus artistas em "A MANCHA"
DE PEDRO BLOCH — UMA PEÇA COM SUSPENSE!
As 20 e 22 horas, quintas, sábados e domingos — Vesperais às 16 horas

o Ranchinho do ALVARENGA
PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA da BOITE
RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6
TEL. 47-2438

A TANGERINA

— Irmã da laranja, a tangerina, tem dela tôdas as boas qualidades. A tangerina é rica em vitamina C, e rica também das vitaminas A e B1. É assim, um alimento muito útil à saúde e deve ser consumido sempre que possível. As pessoas que têm tendência à prisão de ventre, devem mastigar e engulir o bagaço da tangerina, o que é benéfico ao trabalho dos intestinos. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Telefone para o CARIOCA
REPORTER: 43-3349

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Os sindicatos e suas sedes

Dirigentes do Sindicato dos Empregados no Comércio de Juiz de Fora solicitaram ao ministro Segadas Viana permissão para contraírem um empréstimo no I.A.P.C., a fim de construírem a sede própria da sua entidade.

O ministro encaminhou o pedido à referida autarquia, informando que o pensamento é conceder meios aos sindicatos para a construção de sua sede própria.

MPÕE-SE A REFORMA RADICAL DOS PLANOS EDUCACIONAIS

A REALIDADE ECONÔMICA E SUA PROGRESSÃO NO ENSINO — AS EXIGÊNCIAS DE UMA SOCIEDADE INDUSTRIAL — A EVOLUÇÃO DOS SISTEMAS EDUCATIVOS — O SR. EUVALDO LODI FALA AOS PROFESSÔRES E ALUNOS DA UNIVERSIDADE DO BRASIL, NA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA, SÔBRE A ECONOMIA E A EDUCAÇÃ(

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

cto da economia nacional, nos imos 150 anos, três fases típi- definidas idealmente por ca-terísticas econômicas e sociais liares. São elas, do ponto de da das condições objetivas, a pré-industrial (1808-1890), do-da pela produção primária de rtação, a fase de transição 0-1930), de expansão da pro-ção para abastecimento do país, fase industrial propriamente (1939) de predomínio do mer-do interno.

A FASE PRÉ-INDUSTRIAL

Com a liberdade do comércio, corrente da abertura dos por-, e com a independência polí-, não superamos simultânea- o "status" de uma econo- colonial. As flutuações da vidade econômica dependiam egralmente do comportamento mercados externos — e a su-estrutura comercial e finan-ra se assinalava pela predomi-ância dos capitais e firmas es-angeiras. Dest'arte, continuou ado ou pràticamente nulo, mal- a soberania política, o po- de contrôle interno da econo- nacional.

A economia do país assentava exploração de dois ou três pro-tos de exportação, matérias as ou artigos de alimenta-. Constituía-se de alguns cen- produtores independentes re si, formando, como já se cominou, verdadeiro arquipé- econômico, voltados não a satisfação das necessida- internas, mas para o supri-nto do mercado internacional. a realidade, não havia propria-nte um sistema econômico na-nal, coincidente com a área po-da do país, grande parte da al não se subordinava aos estí-, motivações e mecanismos economia monetária. As uni-des produtoras eram as fazen-, que apresentavam quatro racterísticas essenciais. Em meiro lugar, eram proprieda- latifundiárias; em segundo, avam-se, até quase o fim do ulo, no trabalho escravo; em ceiro, reclamavam uma técni- produtora simples apoiada na ploração extensiva, em regra datória da terra, e, finalmen- do ponto de vista das relações ernas de trocas, podiam consi-rar-se economias "fechadas", m subsistência própria.

A população, muito pequena ra a vastidão do território, era persa. Na penúltima década período considerado, a área maior concentração demográ-a já era esta cidade do Rio de neiro, com pouco mais de ... 000 habitantes, corresponden- a 2,7% da população total, m efeito, as cidades, centros ministrativos, localidades, via regra, na orla marítima, vi-m em tôrno do pôrto, isto é, ta ou indiretamente ocupa- nas operações de importação exportação.

A êsse tipo de estrutura econô-ca correspondia determinada ganização social, cujo esquema pode fàcilmente descrever. tal ordem social, definida pe- patriarcado rural, existem as classes distintas, réplica das dições de produção dominan-: o proprietário rural e o es-avo, com funções econômicas e ciais prefixadas. Mal existia indefinida classe interme-diária, formada de funcionários, das profissões liberais, quelas artífices, agregados ou tantes, imigrantes ou escravos bertos.

A estrutura social caracteriza- pela rigidez. Por mais que um cravo suba, jamais se tornará senhor patriarcal, êste, por ais que desça, em posição é for-, nunca virá a ser um escra-. Os elementos dinâmicos des- sociedade, marginais às suas strutras básicas, não dispõem da de fôrça bastante para al-rar-lhe a composição. Nesse sis-ma, fundado na produção pri-ária e no trabalho escravo, não ram necessárias técnicas nem qualificações muito variadas.

FASE DE TRANSIÇÃO

A organização econômica e so-al cujo tipo ideal apenas esbo-mos, não pode resistir à influ-ncia transformadora de fatores ternos e externos. Com efeito, impossível, em primeiro lugar, conhecer os efeitos que nela ve a proibição do tráfico afri-no. Antes de tudo, importou "liberar capitais considerá-is" aplicados na importação de cravos. "Os capitais que eram pregados nessas ilícitas tran-ações — salienta um relatório cial da época — afluíram a ça, no que resultou uma bai- considerável nos descontos; dinheiro abundava e uma subi- extraordinária teve lugar nos eços das ações de quase todas companhias. Depois, a proibi-, encarecendo a mão-de-obra, ravil, obrigou a considerar se-amente, as possibilidades de abalho livre, assalariado, que por diante, vai gradativamen- ganhando terreno. Segundo cálculo no último ano do re- escravocrata, apenas 5% população total eram de escra-

Em segundo lugar, nossa capa-dade de exportar, a que se ar-avam a ordem econômica -industrial, não pode acompa- o crescimento das necessida- do consumo interno, amplia- não só pelo aumento rápido população como para conti- elevação dos níveis culturais políticos. Enquanto as países ustriais experimentam ritmo erado de suas rendas, eleva- paralelamente, salvo as crises riódicas de exportação, a pro- internacional dos produtos oniais, que, assim, assegura-, por largo tempo, mesmo di- dos crescimento demográfi-, relativa prosperidade e, con-entemente, a estabilidade das tituições sociais e políticas. No imo quarto, porém, do século ado e, sobretudo, nas primei- décadas do corrente, declina o mo de expansão industrial dos íses europeus, a principal fon- propulsora do desenvolvimento das economias coloniais. Coincide a queda relativa na procura internacional de produtos primários com o alargamento de sua oferta, à medida que novas áreas coloniais se incorporam à economia mundial e aumenta, relativamente, a capacidade dos produtores tradicionais.

A consequência final é a deterioração das relações de intercâmbio, ou seja, a diminuição da capacidade de compra externa, a queda "per capita" das importações, com a redução do montante de bens disponíveis para o consumo interno. Fenômeno importante, embora derivado, é a crescente dificuldade de absorção eficiente da mão de obra pelo sistema de produção colonial, especialmente após a abolição da escravatura.

A contradição entre a incapacidade do sistema econômico colonial e as crescentes necessidades do país engendrou novas modalidades alternativas de aplicação dos recursos, constituindo-se em duplo processo: de um lado, na substituição de importações mediante a progressiva implantação de atividades competitivas internas e, de outro, na diversificação das exportações.

No que concerne ao último aspecto, que só mais tarde, por ocasião dos anos críticos do penúltimo decênio, assumiu proporções mais significativas, ocorreu, lenta e descontinuamente, o desdobramento dos artigos de exportação, que têm como causas imediatas as flutuações na procura internacional, a emergência de uma nova demanda e, como condição, a possibilidade de emprêgo remunerado, em setores marginais, dos fatores sub-utilizados na produção principal. Resultaram dessa evolução, no plano interno, a tendência à policultura e à exploração sistemática, com vistas à exportação, de certos recursos naturais inexplorados, minerais e vegetais. No plano externo, conquanto em grau ainda relativamente reduzido, atenua-se a vulnerabilidade da economia às variações da conjuntura externa e alcança-se posição mais independente, no todo, em relação ao contrôle homogênico de certos mercados.

A substituição de importações começa pela produção de artigos grosseiros e os setores inicialmente mais importantes são as manufaturas têxteis de algodão, a fabricação de alimentos, de vestuários e outras mercadorias de consumo doméstico. A I Guerra Mundial, contraindo o suprimento proveniente do estrangeiro, acelerou êsse processo, incorporando novos tipos de atividade ao parque fabril nacional. No último ano da monarquia, o valor da produção industrial mal atingia 500 milhões de cruzeiros. Resultante dessa incipiente indústrialização, registrava-se, já em 1920 uma produção manufatureira avaliada em 3 bilhões de cruzeiros. Tais resultados confirmam-se não só na elevação do número de unidades fabris, como no de operários; assim em 1899, existiam, no país, cêrca de 650 estabelecimentos industriais, com 54.000 operários e, em 1920, 13.000 estabelecimentos, com 300.000 trabalhadores.

No decênio que abrange a I Guerra Mundial, triplicou o volume de bens produzidos pela indústria. A crise dos anos 30 agravou as causas dessa transformação na fisionomia econômica do país. Entre as duas Grandes Guerras, significativo se mostrou o impulso da industrialização. Em 1939, contavam-se cêrca de 50.000 estabelecimentos fabris, ocupando aproximadamente 1.000.000 de operários, com uma produção de 17,5 bilhões de cruzeiros. Em comparação com os dados mencionados do último ano, da monarquia, o volume de bens produzidos pela indústria, que, de outra forma, teriam de ser importados e, assim, em face da rígida limitação da capacidade de importar, resultariam em necessidades insatisfeitas, aumentou quatorze vezes.

O crescimento da indústria nacional, que se teria de localizar, por sua natureza, nos centros urbanos, e o consequente aumento dos serviços, induziram a uma acelerada expansão das cidades. De outra parte, a produção manufatureira como se destina ao mercado interno e por si mesma cria uma procura de matérias primas, constituiu fator de unificação dos mercados regionais e tornou-se, ao mesmo tempo, uma das principais beneficiárias dêsse resultado. O crescente consumo das cidades determinou, por sua vez, progressiva demanda de produtos agrícolas e pecuários que antes representavam, nêste país, relegada atividade subsidiária.

Veremos, em resumo, na fase de transição, em que a economia do país de estrutura de produção colonial, naturalmente singela, adquire os caracteres de estrutura econômica mais complexa, com a maior participação das atividades secundárias e terciárias na renda nacional, os aspectos mais importantes. Em primeiro lugar, deu-se a implantação de indústrias leves de bens de consumo, em geral de pequeno porte, requerendo capitais relativamente modestos, que se podem formar por indivíduos ou por famílias isoladamente, sem apêlo efetivo à participação de estranhos, e supondo métodos e técnicas de produção que, embora bem mais complexos que os prevalecentes, reclamam maiores qualificações e especializações. Em segundo lugar, substituiu-se, na emprêsa, o trabalho escravo pelo trabalho livre, assalariado, conquanto os sistemas de remuneração, adotados nas fábricas e nas fazendas fôssem diferentes. Em terceiro lugar, expandiu-se o comércio interno, o que quer dizer que a economia se tornou mais monetária, requerendo quantidade correspondente maior de meios de pagamento.

Em quarto lugar, ocorreu a multiplicação das unidades produtoras, quer pelo número de emprêsas industriais e comerciais estabelecidas, quer pelo desenvolvimento da pequena propriedade agrária, destinada à agricultura de abastecimento. Decorre daí o aumento da competição, que exige comportamento econômico baseado no cálculo dos custos e na previsão dos lucros, em suma, na organização racional da produção. Noutras palavras, tornam-se as firmas mais capitalísticas. Finalmente, em consequência de tôdas essas transformações e, ao mesmo tempo, facilitando-as, crescem os núcleos urbanos.

À medida que a iniciativa e as inversões internas ganham importância, em relação ao comércio exterior, como fator dinâmico do desenvolvimento econômico ocorre uma mudança na estrutura social do país, que, se, em parte, se originou naquele processo, derivou, também, de outras causas e, simultâneamente, propiciou condições para seu prosseguimento.

Alterou-se profundamente, nesse período, a paisagem social. A abolição da escravatura incluiu, ao menos formalmente, no mercado livre de trabalho os recém-libertos, que gradativamente, passaram a constituir parcela considerável do proletariado urbano e rural, já iniciado com a proibição do tráfico africano, e de crescente significação. A abolição promove a imigração, engendrando problemas de contacto entre culturas. Com o desenvolvimento da pequena e média indústria e a decorrente expansão dos serviços, foi-se criando uma diversificada classe média que contribuiria, nos últimas etapas dêsse período, com elementos e expoentes da direção econômica e administrativa do país. Contemporaneamente, no campo, ao lado dos grandes proprietários, preocupados com a agricultura de exportação, surgiram os pequenos fazendeiros, voltados para a produção destinada ao abastecimento interno.

Corresponde a essa estrutura social diferenciada, com várias escalas intermediárias, do ponto de vista da posição social, da posição econômica e da posição política progressiva mobilidade vertical, que se contrapõe ao quietismo do patriarcado rural e à pequena circulação social de sua fase decadente, o patriarcado urbano. A Constituição republicana, na sua declaração de direitos, oferece a base jurídica para a ascensão individual sem distinção de procedência étnica ou social, mas o processo de diversificação da estrutura econômica e seu crescimento proporcionaram as bases materiais, que tornaram possível o acesso de classes ou grupos colocados em posição inferior na hierarquia social e econômica, a classes ou grupos, mais elevados.

A progressiva integração dos mercados num mercado nacional e a expansão dos núcleos urbanos alteiam a importância dos contactos sociais indiretos, o que significa adquirirem maior importância os grupos derivados, enquanto a família e a vizinhança deixam de ter a dominante influência anterior. Cada indivíduo, ao contrário do que ocorria na sociedade patriarcal rural, pertence a vários grupos, cada um dos quais exerce nêle atuação diversa.

A FASE INDUSTRIAL

O processo de substituição de importações vigorante — sem nenhuma intenção deliberada e sem a continuidade desejável, na fase de transição, processo cujo mecanismo e cujos efeitos principais delineei sumariamente, prossegue na economia brasileira.

Com efeito, por um lado, as mesmas condições que deram origem à industrialização do país, reclamaram a produção interna de bens de capital com a análoga finalidade de tornar menos dependentes das vicissitudes do nosso poder aquisitivo externo os suprimentos de materiais indispensáveis às atividades econômicas internas. Em suma, a capacidade de compra do país no exterior não se equilibrou com as necessidades nossas de produtos estrangeiros. Se, todavia, êsse desajustamento persiste, acontece, ao mesmo passo, que melhora a produtividade, se amplia o mercado interno e se elevam os padrões de vida.

Na realidade, durante a última guerra, foi surpreendente o crescimento industrial. Em 1949, contavam-se no país aproximadamente 90.000 estabelecimentos industriais, ocupando 1.500.000 operários: em têrmos reais, o volume de bens produzidos pela indústria aumentou de cêrca de duas vêzes, em relação a 1939. Como já disse, enquanto cada brasileiro, ao tempo da proclamação da República, considerando o mesmo poder aquisitivo da moeda, dispunha de Cr$ 87,00 de produtos industriais de fabricação nacional, em 1949, tinha à sua disposição Cr$ 267,00, ou seja três vêzes mais. Naquela data, os bens disponíveis per capita equivaliam a Cr$ 126,00 e na última correspondiam a.... Cr$ 326,00, isto é, um aumento de 2,5 vêzes. Na agricultura, posto que em escala menor e manifestando-se, sobretudo, em certas áreas, precisamente as mais próximas dos centros industriais, deu-se uma réplica dêsse processo de expansão. Aquela se está tornando, também, ao menos nessas zonas, mais capitalística, o que exprime que, para o mesmo volume de produção, tendo a empregar mais máquinas do que mão de obra. Basta referir a êsse respeito que dados recentíssimos revelam, atualmente, no país, a existência de cêrca de.... 19.000 tratores.

Por outro lado, a intensidade do desenvolvimento e, por conseguinte, a elevação dos níveis de consumo teriam maior expressão caso tivesse havido aplicação racional das divisas entre os tipos de importação e distribuição mais adequada das inversões, as quais se tornaram, como se viu, o fator dinâmico mais importante da atividade econômica do país. De fato, é preciso dizê-lo com tôda a coragem, a expansão da produção nacional enfrenta atualmente o obstáculo, felizmente superável, dos custos crescentes. Decorre essa anomalia da desproporção existente entre o crescimento dos setores básicos, cuja característica é a criação de "economias externas", isto é, de disponibilidades que propiciam o desenvolvimento geral, e os demais setores produtivos. Essa desarmonia resultou, em parte, do volume de economias disponíveis e também o vulto e tipos de importações, que, em regra, exige a produção básica, mas terá sua causa principal de uma política econômica racionalmente orientada. Tal política não significa o abandono da livre iniciativa, mas, ao contrário, a criação de condições que lhe permitem cumprir satisfatòriamente, na sua órbita própria, as tarefas que lhe são cometidas. A coordenação da livre emprêsa e do empreendimento público, para o objetivo de intensificar o ritmo do desenvolvimento econômico, impõe uma política de investimentos e de preparação sistemática do homem, que pressupõe o planejamento — vale dizer, a liberação, de maneira equilibrada, de sorte a possibilitar sua plena expansão — das tendências fundamentais que vêm impulsionando historicamente a economia brasileira.

Há, sem embargo, três traços característicos na fase contemporânea. Primeiramente, a atividade industrial inicia a superação da etapa das pequenas unidades produtoras e caminha no sentido da concentração fabril. Agora, já não bastam as economias individuais ou da família; é mister recorrer, para a obtenção dos meios necessários, ao mercado de capitais, para onde encaminham suas poupanças os que conseguem consumir menos do que a totalidade de seus rendimentos. Daí defluem três consequências importantes. Antes de tudo, a necessidade da instituição de mecanismos através dos quais se congreguem e se distribuam essas sobras; depois, efeito relevante, a substituição da sociedade anônima da família por uma verdadeira sociedade anônima ou seja uma corporação autêntica, de que são proprietários milhares de pessoas de diferentes condições econômicas e sociais; finalmente, distinguindo-se dos proprietários, o gerente ou empresário, que terá, às vêzes, pequena parte do capital, começa a adquirir crescente importância a figura do administrador. Simultâneamente, no plano geográfico, ocorre uma difusão da produção manufatureira, que penetra o interior e altera a configuração econômica de áreas antes denominadas apenas pela produção agro-pastoril.

Em segundo lugar, graças à ampliação do mercado, tende a incrementar-se a especialização fabril. Em terceiro lugar, fato de extrema relevância, surge a indústria pesada e implanta-se a produção básica mais complexa. As indústrias químicas, as mecânicas, as de fertilizantes, as de materiais elétricos e as de implementos agrícolas constituem novos rumos para os quais se volta generalizada atenção.

A intensificação da produção secundária, manufatureira, e dos serviços correspondentes, públicos ou privados, sua extensão pelo interior do país e em parte a incipiente mas intensa mecanização da agricultura, resultaram na aceleração do processo de concentração urbana, não limita desta feita às cidades literâneas ou aos antigos municípios das capitais. De fato, enquanto se verifica entre os dois Censos (1940 e 1950), um aumento na população total do país de cêrca de 28 por cento, o número de cidades de mais de 10.000 habitantes cresceu de 147 para 489, com um aumento de sua população urbana, em média, de 63 por cento. As capitais por sua vez, tiveram as populações aumentadas em 48 por cento. Não é o momento de volver a examinar a velha e debatida questão de se êsse crescimento, nas proporções em que se operou, foi ou não benéfico, à agricultura; cumpre, apenas, certificá-lo para apontar as exigências de serviços públicos, e, pois de educação que êsse surgimento de novas cidades e o agigantamento de cidades já existentes representam.

Acentuam-se, nesta fase, as tendências sociais, que apontaram no período de transição.

Três aspectos, no entanto, sobrelevam na fase em que estamos vivendo. Em primeiro lugar, salienta-se a organização dos trabalhadores em entidades sindicais, que se constituem em grupos sociais de influência marcante na formação política e social de obreiro, possibilitando-lhe o acesso à liderança, atribuindo-lhe, assim, função mediante a qual conquista uma posição de prestígio social. Além disto, o sindicato é uma manifestação da solidariedade orgânica ou inteligente e representa, pois uma superação dos processos puramente competitivos e individuais. Significa isto que o operário passa a encarar seus interêsses próprios, na perspectiva do interêsse comum.

As indústrias pesadas e a concentração das indústrias leves impõem cada vez mais no plano da iniciativa capitalística, uma mudança de ângulo, que leva a considerar, inter-relacionadamente, os interêsses e os problemas econômicos e sociais das emprêsas e dos grupos de emprêsas.

Finalmente, o aparecimento de grandes corporações e o desenvolvimento dos serviços públicos, reclamando a criação de numerosos órgãos gerais e específicos, promoveram o crescimento da burocracia, isto é, de estruturas e mecanismos adequados ao exercício da autoridade, ao exame dos problemas e ao encaminhamento das soluções. As funções públicas adquirem considerável importância e complexidade, exigindo não só um quadro muito ampliado de servidores, como sobretudo, maiores qualificações técnicas e qualidades de comando.

II — A FUNÇÃO EDUCATIVA NAS TRÊS FASES

Os estudiosos do fenômeno educacional, como fato social, costumam distinguir dois momentos no processo educativo. O primeiro, cujo equivalente no sistema escolar atual seria a educação básica ou comum, destina-se a proceder à assimilação do imaturo à comunidade, inculcando-lhe, independentemente da classe social a que pertence ou da carreira profissional que mais tarde abrace, o mínimo de informações, idéias, interêsses, preferências, hábitos e atitudes essenciais à persistência e a continuidade da cultura social de seu grupo; assegura-se, assim, a homogeneidade indispensável à convivência efetiva entre os membros da sociedade. O segundo, que corresponde nos sistemas escolares atuais, ao ensino diferenciado, seja qual fôr sua modalidade ou nível, visa a preparar, de uma parte, o indivíduo para participar de sua casta, estamento ou classe, e, de outra, para ingressar num meio profissional definido. Como disse DURKHEIM, a sociedade não pode sobreviver, se entre seus membros não existe suficiente homogeneidade: a educação perpetua e reforça essa homogeneidade, fixando, de antemão, na alma do jovem as semelhanças essenciais que exige a vida coletiva. De outro turno, porém, tôda cooperação, sem certa diversidade, seria impossível: a educação assegura a persistência dessa diversidade necessária, diversificando-se e especializando-se ela própria.

Em qualquer sociedade, salvo nas pré-históricas, que «não representam mais que um momento lógico na história da humanidade», deparam-se essas duas fases. Não obstante, à medida que se torna mais complexa a sociedade, em virtude da divisão social do trabalho, mais longa e discriminada se apresenta a fase de diferenciação.

Pressupondo um mínimo de atividade diferenciada, quanto mais primitiva é a sociedade, mais a educação, em qualquer de seus momentos, se confundem com a própria vida. Inversamente, à proporção que a estrutura social se complica, a educação, soma apreciável dos meios de formar as novas gerações, transmitindo-lhes, reelaborando-o, o legado da experiência, adquire caráter próprio, segrega-se e passa a exigir ambiente especial e métodos intencionais peculiares. Tal evolução, como sabeis, é inelutável, mas tende a compartir a educação, dissociando-a, separando-a, distanciando-a da vida para a qual na verdade, lhe incumbe preparar os educandos. Assim, a escola, que é êsse ambiente necessário, mas artificial, da formação deliberada do imaturo, corre o risco de se desvincular da sociedade, inepta para modificá-la, incapaz de acompanhar suas transformações ou de obstar aos efeitos perturbadores que, sôbre a individualidade do educando, exerçam outros meios, às vezes, poderosos, de modelação anímica.

No Brasil, a educação na fase de transição, antes descrita, não acompanhou, como lhe caberia, as transformações econômicas e sociais e, pois, muito menos, contribuiu construtivamente para orientá-las, segundo suas tendências naturais. Com efeito, não é possível negar, por mais que o desejemos, pois aí estão os fatos e nos autorizam essa interpretação os luminosos estudos de conceituados mestres desta Faculdade e de sua congenere de São Paulo, que a educação tem sido, desde então, quantitativamente deficiente e qualitativamente inadequada.

Não creio correr o risco de afirmar um paradoxo asseverando que, no sentido vital do têrmo, houve mais educação, isto é, formava-se melhor o homem, ao tempo da sociedade patriarcal do que nas fases posteriores.

Na sociedade agrária, pré-industrial, transmitia-se diretamente o complexo cultural indispensável à persistência da comunidade. A educação era, antes que sistemática, sobretudo espontânea. As vivências necessárias à participação integral na comunidade eram simples. Comunicava-se a tradução ideológica vigorante, por meio de contatos diretos no ambiente da família, no grupo do jôgo, na vizinhança, nas atividades rotineiras de trabalho que adquiria, assim, o indivíduo, vivendo ou fazendo, as semelhanças que o tornavam membro da sociedade.

Não era imperioso para a manutenção da coesão social, em vista da influência dominante dos grupos primários, da simplicidade das relações humanas, do quietismo social, manter processos sistemáticos de aprendizagem. Destarte no plano da homogeneização, entendida no sentido «durkheimiano» e não no de uma uniformização dos indivíduos, a educação espontanea era suficiente, tanto do ponto de vista da quantidade quanto da qualidade.

Nêsse período, a educação elementar, ou seja a aprendizagem da leitura, da escrita e dos rudimentos de cálculo, pode-se considerar, não como parte do ensino básico, e, sim, como instrumento de diferenciação. A massa, se assim se pode denominar a grande parte da população sem posses ou sem terras, não carece, ainda, dessas técnicas de absorção da cultura. Saber bem e escrever distingue, pois, socialmente. Outro fator diferenciador, no sentido de preparação para participação numa classe, era o ensino do humanidade, ministrado, na fase que estamos considerando, em alguns colégios de padres, ou sob forma fragmentária em «aulas» avulsas ou nos cursos anexos propedêuticos às escolas superiores. De fato, desde meados do século XVIII desaparecera no país o ensino básico. A educação profissional, desnecessária para a maioria, ministrava-se nas escolas estabelecidas desde D. João VI, «verdadeiras escolas técnicas de grau superior», onde se adquiriam habilidades e não cultura. Mesmo porém, essas habilidades resultavam, não raro, de tecnologias elaboradas noutros países, em meio físico e social diferente e, portanto, sem correlação com os problemas propostos por uma realidade física e social diversa. Em suma, o ensino médio, enquanto se pode dizer que existisse, e o ensino superior, na medida em que não era apenas profissional, constituía marca de distinção e de prestígio, um consumo conspícuo; não introduzia numa mistura, mas proporcionava os elementos de uma «cultura de importação». Nêste sentido, não passava de uma superfetação, cujos efeitos imediatos não seriam graves, mas teriam repercussões duradouras. Resultaria daí falsa antinomia entre o trabalho físico e o trabalho intelectual, antinomia cujas raízes se encontram na estrutura social, definida para senhores e escravos e cujos efeitos perduram e, mau grado a influência transformadora das correntes imigratórias, constituem ainda obstáculo à eficiência e, pois, à industrialização, ou seja, ao desenvolvimento econômico.

As insuficiências quantitativas e qualitativas da educação sistemática, básica ou profissional, no Brasil manifestar-se-iam, em forma crescente, na fase de transição. De feito, à medida que se desintegra a sociedade patriarcal e se ampliam os mercados e as influências estatais se vão tornando maiores, os contatos indiretos se fazem mais numerosos e perde relativamente importância a influência formadora dos grupos primários, a educação espontânea não é mais capaz de exercer sua ação integrativa ou homogeneizadora. É mister um sistema deliberado, de âmbito nacional, que, ajustando o indivíduo ao seu meio regional, já por si bem mais amplo do que a antiga fazenda latifundiária e ajuste também ao organismo nacional de que participe, tanto social quanto econômica e politicamente. A organização escolar, contudo, mesmo em seu nível primário, nunca pôde corresponder a essa incumbência, nem quantitativa nem qualitativamente.

Basta, para confirmá-lo, um exame dos resultados dos Censos de 1920 e 1940, respectivamente, em meados e pràticamente no fim dêste período de consideráveis mutações na vida econômica e social do país. Naquele ano para uma população em idade escolar primária de 4,8 milhões, verificava-se uma matrícula geral de 1,3 milhões, ou seja 27% e uma frequência média de 850.000, o que significa apenas 18%. Tais dados não só patenteiam a incapacidade quantitativa do sistema escolar básico, mas depõem claramente contra a qualidade, isto é, o caráter funcional da educação dispensada. Conquanto melhores, os resultados de 1940 ainda espelham situação também comprometedora, para uma população necessitada de escola de 5,9 milhões, havia uma matrícula geral de 3,3 milhões, ou seja 57%, e uma frequência média de 2,3 milhões, isto é, 40%. Além disto, o número de aprovações e conclusões de curso é relativamente ainda bem mais reduzido. É evidente que a escola básica, complementar, destinada a abranger a população de 10 a 14 anos, compreende número tão restrito de adolescentes que seria pelo menos exagero atribuir qualquer função homogeneizadora ao ensino ministrado nela.

Apreciemos agora o problema do ângulo qualitativo. Ora, em primeiro lugar, como vimos, a economia do país tende a assumir, cada vez mais, nêsse interregno, embora com intensidade diferente para as várias regiões geo-econômicas, um estilo capitalístico, que pressupõe o desenvolvimento de hábitos, atitudes, preferências e ideais correspondentes. Numa economia monetária, vigoram estímulos que são alheios a uma economia natural ou précapitalista. Sabemos, por exemplo, que o seringueiro da Amazônia (a essa luz mais contemporâneo daquela fase de que desta em que temos de viver), se o preço da borracha duplica, reduz à metade sua produção e, pois, seu trabalho. Não ignoramos também que o contrapêso a essa atitude incongrua com as premissas subjetivas do capitalismo, se depara no empresário agricultor, industrial ou comerciante, que prefere às grandes receitas líquidas, resultantes de intenso movimento de vendas, os altos lucros unitários. Ninguém desconhece, da mesma sorte, que a distribuição racional dos orçamentos familiares, entre os itens de despêsa, segundo a urgência das necessidades é a previsão do futuro e do tempo entre a atividade produtiva, e o ócio, não é um comportamento frequente do homem brasileiro, ocorrendo o contrário, de maneira generalizada, em tôdas as regiões, e pràticamente em tôdas as classes. Seria fácil mostrar, igualmente, que o espírito de iniciativa, a disciplina, a diligência, a ordem, o "esprit de corps", requeridos numa sociedade que se industrializa, mas dispensáveis numa sociedade patriarcal baseada no trabalho escravo e em processos de coerção ou compulsão, não foram, no período de transição, inculcados nas gerações submetidas à experiência escolar. Sob êste aspecto, a industrialização pouco se beneficiou da escolaridade, fazendo-se, mesmo independentemente ou a despeito dela.

Em segundo lugar, o crescimento urbano, que corresponde ao desenvolvimento econômico, impõe, por sua vez, estilos de vida que não podiam prescindir da orientação formadora da escola. Nas cidades, o indivíduo está submetido a uma variedade de influências, não raro antagônicas. Cabe ao ambiente escolar, enquanto seleção inteligente da própria vida, coordenar essa diversidade, transformando o indivíduo numa personalidade capaz de reagir equilibradamente a essas pressões tumultuárias.

No que toca à educação diferenciada, as considerações já expendidas apontam para o fato de que a educação secundária, ou melhor, o ensino das matérias seriadas, ou não, constitutivas do denominado curso secundário, na fase de transição permaneceu, se bem com mais amplitude, uma educação para poucos, selecionados não segundo as aptidões, mas de acôrdo com as possibilidades pecuniárias. No Brasil, ainda hoje, a regra é que quem não pode, não frequenta a escola secundária. Mas esta até 1930, pelo menos, além do caráter distintivo de que revestia seu ensino, preparava para as escolas superiores: não era, pois, um fim em si mesma, mas um meio imprescindível de entrada nas faculdades. Quanto ao seu conteúdo, conviria recordar que, consoante JOSÉ VERÍSSIMO, "nada absolutamente distingue a instrução pública brasileira da instrução pública que se poderia dar em outro país".

O ensino profissional pràticamente só existia nas escolas superiores. Já havia, no país, desde 1910, um sistema rudimentar de aprendizagem industrial, consistente na manutenção pelo govêrno de escolas industriais, localizadas nas capitais de vários Estados, as quais se destinam a proporcionar cursos mistos de aprendizagem industrial e de caráter cultural. Em 1942, somente 6.000 indivíduos estavam recebendo ensino dessa natureza. As escolas superiores, constituídas, durante muito tempo, das faculdades de direito, medicina e engenharia, continuaram, mesmo depois da implantação puramente formal da primeira universidade do país, verdadeiras escolas profissionais do grau mais elevado. Embora a contribuição de alguns dêsses institutos tenha sido relevante no domínio da ciência e mesmo da tecnologia, são inegáveis duas de suas falhas: primeiro, para atender, conforme as necessidades do país à procura de profissionais de nível superior do país em crescimento; segundo, no que diz à formação de uma genuína cultura nacional, orientada para os problemas materiais, sociais, políticos e econômicos do país em qualquer de suas manifestações, não tem sido considerável a participação dessas faculdades; têm elas, sem dúvida, de par com o ensino da ciência e da tecnologia estrangeiras, transmitido informações sôbre a cultura dos povos mais adiantados. Correspondente de sua falta de orientação pragmática à pobreza de recursos, mas seria sempre de esperar um esfôrço efetivo para superar as precariedades materiais.

O certo é, como já tive oportunidade de afirmar, que a tecnologia não corresponde à natureza e à magnitude das dificuldades técnicas que se apresentaram no caminho do desenvolvimento material. Noutras palavras, a industrialização, no sentido mais amplo, criou oportunidades, mas não teve ainda na medida razoável a compensação da pesquisa e da técnica.

Em resumo, a educação sistemática administrada pela organização escolar mal acompanhou o surto do progresso material do país, que não pôde contar assim com a orientação e a fôrça propulsora de que se poderia ter beneficiado.

Agora, porém, entramos em nova fase, na qual não basta o crescimento vegetativo da educação, à proporção que a renda nacional e, consequentemente, as receitas públicas avultam. Carecemos, no plano educacional, do deliberado e contínuo esfôrço para estender e melhorar o ensino, articulando-o numa política intencional de desenvolvimento econômico e de elevação dos níveis culturais. Temos de preparar o homem para a nova paisagem física e social emergente no Brasil, que não será apenas o resultado de tendências incoercíveis, mas a resultante de um propósito racional, a consequência de um plano inteligente. Formar os homens de que o Brasil necessita, eis a tarefa da educação. Esta tarefa compreende o estudo e a proposição dos fins, a escolha e o aperfeiçoamento dos métodos e a instituição dos órgãos adequados. Nêste tríplice aspecto salienta-se a função da universidade, que terá de ser não o arquivo do saber acumulado, mas a fonte da cultura, na sua dupla função material e espiritual.

Examinar, em seu conjunto ou isoladamente o tríplice aspecto do fenômeno educacional, ou seja, a filosofia, a didática, e a administração, é encarar a íntima relação entre a educação e a economia. A educação é, ao mesmo tempo, um investimento e um consumo; no primeiro sentido, a capacitação dos homens é uma das pedras angulares do desenvolvimento econômico; no segundo, é um dos elementos importantes do bem-estar, indispensável para a função plena da vida, e, assim, é o resultado um fruto do progresso.

Atenta a limitação dos recursos, tão flagrante na economia nacional, impõem-se imperiosamente dois tipos de escôlha: o primeiro, entre investir ou consumir; e o segundo, entre as múltiplas alternativas de investimentos. Participando de uma natureza ambivalente, a educação está presente em qualquer das escôlhas.

No país, na fase de transição e na própria época em que estamos vivendo, as alternativas têm sido selecionadas, intuitivamente, sem a comparação dos diferentes resultados possíveis, sem a previsão dos efeitos totais. Consideravam-se os serviços básicos, como êste que ocupa, isoladamente, sem a visão do contexto geral de que participa cada um. Desde a metade dos anos 30, provavelmente em consequência dos esforços da mais brilhante plêiade de educadores de que já dispôs a nação, entre os quais se conta o eminente diretor desta Escola, ocorreu gradativamente aumento das despesas totais com a educação em relação à renda nacional e ao crescimento da população. Assim, como cumulação dessa campanha, verificou-se, nos últimos dez anos, um aumento de 55% na frequência média no ensino primário, enquanto que a população em idade escolar cresceu de menos de 30%, e o produto nacional bruto, em termos gerais, pouco mais de 30%.

E' evidente que do ponto de vista das necessidades, mesmo apreciadas somente no ângulo quantitativo, êsses resultados ainda são muito reduzidos. Mas, em primeiro lugar, embora sem admitir que êsse seja o esfôrço ótimo, é mister ter em conta que nas condições atuais da economia brasileira, é uma utópia e utópia nefasta imaginar que todos possam ter a educação básica necessária. Em segundo lugar, as outras alternativas para investimento são também da mais alta hierarquia e, sem lhes atendermos na margem conveniente, menos recursos se poderão desviar no futuro para a educação das massas. Para acelerar, como se supõe, o desenvolvimento econômico, sob as tendências históricas em que se tem processado, é preciso, num plano consistente, nivelar os resultados de cada unidade de capital aplicado. Importa, sobretudo, em qualquer setor, alcançar a mais alta produtividade com os recursos disponíveis. O problema econômico da educação, estritamente considerado, antes de tudo, é o de obter o mais alto rendimento com os recursos que lhe são dedicados.

O princípio de utilização de meios escassos para fins alternativos se apresenta, porém, com a mesma intensidade, em qualquer das suas fases do processo educativo. No ensino básico faz-se, preliminarmente, indispensável uma revisão de sua tábua de valores, de sorte a ajustá-la às necessidades de uma sociedade que se industrializa e deve industrializar-se, que se torna cada vez mais urbana.

Na hierarquia dos fins, os valores da eficiência devem ganhar uma posição relevante. Isto significa elaborar um currículo em que o imaturo adquira a consciência vital da importância da atividade produtiva, isto é, da criação de utilidades, ou seja, do alcance e dignidade do trabalho em qualquer de suas formas, materiais ou espirituais, e assim, dos hábitos, atitudes e preferências que êsse valor implica. Relaciona-se com êsse aspecto o objetivo, por demais ponderável para uma economia sub-desenvolvida, de modificar racionalmente, através da transformação do educando, os hábitos de consumo, engendrando um comportamento mais compatível com o processo acumulatório imprescindível.

Em seguida, os métodos de ensino, pôsto se aproveitem da experiência estrangeira, devem adequar-se à carência relativa dos recursos e à cultura brasileira, no seu sentido amplo. Com efeito, a didática brasileira não pode ser a didática norte-americana; esta foi inventada numa economia que tem os mais altos índices de riqueza do mundo, numa palavra, onde as despesas "per capita" por aluno podem ser menos dez vêzes superiores às dêste país. Enquanto os norte-americanos podem dispensar, a cada aluno, atenção maior, tendendo à individualização do ensino, criando as técnicas consequentes de manipulação, apropriadas a pequenas classes, no Brasil, ao contrário, temos de esperar da capacidade inventiva de nossos pedagogos, entre, é claro, os limites impostos pelas condições psicológicas e sociais, métodos que permitem tratar grupos mais numerosos de discentes. O que se possa perder mediante o emprêgo dêsses processos, do ponto de vista individual, é mais do que compensado pelos benefícios que resultam de estender ao maior número o mínimo de educação.

No plano do ensino diferenciado, isto é, preparatório para os vários grupos profissionais, também se aplica o mesmo princípio de economicidade. Em qualquer de seus níveis, importa imprimir-lhe caráter eminentemente utilitário ou pragmático. Isso não significa dispensar o conteúdo propriamente cultural dos currículos profissionais, mas que a primeira preocupação deve ser a de formar um profissional competente, apto, mal egresso das escolas, a contribuir com utilidades e serviços à comunidade.

O princípio que impele a buscar o mais alto rendimento por unidade de capital obriga, num país sub-desenvolvido e em expansão, que requer cada dia mais especializações, a orientar o ensino vocacional correspondentemente, sem perder de vista que um mínimo de conhecimentos comuns nos setores profissionais é indispensável para assegurar a flexibilidade conveniente a uma economia em que o mercado de trabalho se caracteriza ainda por grande instabilidade. As técnicas ou especialidades devem, por sua vez, coadunar-se às condições naturais e sociais do país, com o desígnio de prover aos problemas práticos, suscitados pela estrutura de recursos do país e por seu meio social, em transformação, dando lugar à teoria e a tecnologia necessárias, pressupostos de uma lídima cultura nacional. Êsse esfôrço criador terá de caber, em qualquer parte, a uma minoria e em qualquer parte, exigirá imaginação, coragem, persistência, dedicação, desprendimento, senso de responsabilidade, capacidade de renúncia às verdades magistrais e às seduções e comodidades de escolaticismo; mas não creio que, em nenhum país, tais virtudes sejam mais reclamadas do que neste. Aqui, com efeito, só um grupo muito reduzido pode alcançar, em face das condições econômicas, as qualificações hábeis. A outorga dêsse benefício a tão poucos, mais aquinhoados pela fortuna ou pela riqueza, corresponde a um custo social, por todos suportado, representando o sacrifício de muitos, e deve-se compensar, comutativamente, pela prestação efetiva de serviços que contribuam para melhorar as condições de vida da coletividade.

POLITICA E POLITICOS

SURGE DANTON COELHO COM O NOME DE JOÃO GOULART COMO "TERTIUS"

REUNIÃO ONTEM DA COMISSÃO EXECUTIVA — PERSPECTIVAS PARA A CONVENÇÃO — OUTRAS NOTAS

O deputado Danton Coelho, na reunião realizada ontem pela Comissão Governativa do P.T.B., por êle provocada, apresentou o nome do Sr. João Goulart, para candidato à presidência do Diretório Nacional, na eleição a efetuar-se durante a VI Convenção convocada para o proximo dia 20. Por várias vezes o Sr. Danton Coelho externou o seu ponto de vista, por esta seção registrado, de que o problema deverá ser solucionado pelo presidente Vargas, com a indicação de um nome de sua simpatia para resolver a crise.

Ontem, comparecendo pela primeira vez à séde do partido, desde que irrompeu a crise, o Sr. Dantos Coelho levou a indicação do nome do Sr. João Goulart, pessoa da confiança do presidente de honra do P.T.B. e capaz de resolver todos os casos no seio da agremiação petebista, por estar isento de compromissos.

OUTRO FATO NOVO

O outro fato novo, anterior, porém, à indicação do "tertius", é que o Sr. Frota Moreira também é candidato, e candidato apoiado pelos dissidentes, que, diante da decisão de seu lider de retirar o seu nome da contenda, adotaram o do representante paulista. O próprio Sr. Frota Moreira, porém, instado pela reportagem, excusando-se de fazer declarações a respeito, referindo-se, no entretanto, à consulta que lhe fez o Sr. Danton Coelho, favorável ao Sr. João Goulart.

AS PERSPECTIVAS

Acredita-se, por outro lado, que os convencionais não aceitarão sem muito discutir o nome do Sr. João Goulart, pois já nesta oportunidade estariam dispostos a eleger apenas um nome que estivesse familiarizado com os casos do partido, e dentro dêle. Lembramos aqui, contudo, as declarações registradas em dia desta semana, por nossa reportagem, de alguns próceres, fazendo ver que, se o Sr. Getúlio Vargas tivesse candidato, iriam para a Convenção lutar pelo candidato do chefe do partido.

Vereador condenado

BELEM, 17 (Asapress) — Vai ser recolhido à cadeia, o vereador Alberto Nunes, condenado por crime de agressão.

João Goulart será eleito presidente do PTB

S. PAULO, 17 (Asap.) — Conforme anunciamos, chegou ontem a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o Sr. Menotti del Picchia.

Abordado pela reportagem, sôbre sua opinião com relação à Convenção Nacional do PTB, marcada para o próximo dia 20, disse que o Sr. João Goulart será eleito presidente nacional do partido.

Querem a expulsão do deputado dos quadros da U.D.N.

FORTALEZA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Depois de alguns dias de silêncio, volta a ser agitado o debatido caso do deputado Perilo Teixeira, e os 14 deputados que resolveram destituí-lo da liderança da UDN.

Sabe-se nos circulos politicos, que na opinião de lideres da UDN, o deputado Perilo Teixeira deve ser expulso de uma vez daquele partido, visto não se conformarem com qualquer fórmula de conciliação com aquêle prócer udenista, que aderiu administrativamente com o governador Raul Barbosa.

UM DIA NA CAMARA

Continua no mesmo ponto o caso da imprensa na Câmara dos Deputados. O Sr. Armando Falcão apresentou o seu projeto referente à modificação de um artigo do Regimento, do mesmo passo que o Sr. Gustavo Capanema, na qualidade de lider da maioria procura uma solução para o incidente. Os diretores de jornais foram convidados para uma reunião com o presidente da Câmara, o que deverá ocorrer na próxima segunda-feira.

SOLIDARIEDADE

O deputado Dario de Barros, falando em plenário, deu aos jornalistas credenciados na Câmara dos Deputados a solidariedade de seus colegas paulistas. Também os representantes da imprensa no Ministério da Guerra tiveram gesto idêntico.

Um Dia no Senado

PETRÓLEO E PROBLEMAS ECONÔMICOS

Dois senadores trataram ontem de assuntos de maior importância para a vida econômica do país. O primeiro, o Sr. Gomes de Oliveira, examinou a ação oficial nas questões econômicas, concluindo por proclamar que os órgãos a que a tarefa está afeta mostram-se desaparelhados. Terminou encarecendo a necessidade da criação do Ministério da Economia, que será criado sem ônus para o Tesouro, com pessoal lotado em outros ministérios. O segundo foi o senador Alfredo Simch, que se pronunciou sôbre o problema do petróleo, alinhando-se entre aqueles que defendem o monopólio estatal.

UM CENTENARIO

O Sr. Hamilton Nogueira, em rápida intervenção durante o expediente, falou sôbre a personalidade do médico fluminense Mauricio de Abreu, na oportunidade da passagem do centenário de nascimento. O homenageado foi governador do Estado do Rio, constituinte de 1891 na assembléia fluminense, e deputado federal. Aproveitando a oportunidade, o representante carioca, após a homenagem, fez criticas aos Correios e Telégrafos, pela sua deficiência no serviço de entrega de correspondência.

HOMENAGEM A DUTRA

Após ter a Casa aprovado um requerimento do Sr. Waldemar Pedrosa, solicitando a designação de comissão para representar o Senado na missa que hoje será celebrada em ação de graças pelo aniversário do general Dutra, usou da palavra o Sr. Vitorino Freire, fazendo elogios ao ex-presidente da República. Foram designados para fazer parte da comissão que vai associar o Senado àquela homenagem, os Srs. Waldemar Pedrosa, Joaquim Pires, Novais Filho, Sá Tinoco e Vitorino Freire.

OS QUE VÃO A EUROPA

Aprovado o parecer da Comissão de Relações Exteriores favorável à aceitação do convite do Parlamento inglês, foram designados os senadores que visitarão as casas legislativas daquele país, e a capital londrina, sendo êles Dario Cardoso, Plinio Pompeu e Olavo de Oliveira.



COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA ESTUDANTES DE ITAJUBA — Esteve, ontem, à tarde, no Palácio do Catete, em audiência com o presidente Getulio Vargas, numerosa comissão de alunos do Instituto Eletrotécnico de Itajubá, Minas Gerais. Os estudantes mineiros apresentaram ao chefe do govêrno um memorial subscrito pela totalidade do corpo discente daquêle educandário, constituído por cêrca de 250 alunos, no qual solicitam o apôio de S. Excia. em favor da federalização do Instituto Eletrotécnico. O estudante Antônio Avelino Chaves Mendonça, presidente do Diretorio Acadêmico local, na exposição que fez o Sr. Getulio Vargas explicou que das bancas do Instituto Eletrotécnico têm saído numerosos engenheiros eletricistas que pelas funções de responsabilidade que atualmente exercem, recomendam o pedido que acabavam de fazer. O chefe do Govêrno após ouvir os acadêmicos itajubenses prometeu tratar do assunto no próximo despacho com o ministro da Educação. No «clichê» um aspecto da audiência (Foto A. N.)

De São Paulo

(Da Sucursal de A NOITE)

O TEATRO DE ALUMINIO

A opinião geral é de que o teatro de aluminio, instalado depois de muitas brigas, numa das praças centrais da cidade, é um verdadeiro «bluff». Falando sôbre o mesmo teatro, que chama de «circo de latas», o Sr. Brasil Bandecchi, secretário de Educação da Prefeitura Municipal, assim se expressou:

— «O teatro de alumínio é tão desmontável quanto o Teatro Municipal. Quando fôr desarmado, apenas as portas e as poltronas, que são de madeira, poderão ser aproveitadas...» Sabe-se agora que o teatro de aluminio é todo de material nacional, em desacôrdo com o que a Prefeitura adquiriu, pois a proposta falava em material estrangeiro apenas. Grande é o prejuizo da Prefeitura e tamanha foi a celeuma levantada em tôrno do teatro, que o Executivo não teve outro remédio senão rescindir o contrato de construção e determinar providências no sentido de desmontar o monstrengo.

A uma pergunta indiscreta do repórter, sôbre se o Executivo Municipal tivera prejuizo com o contrato, o Sr. Brasil Bandecchi respondeu:

— «É natural... Você já viu o govêrno sair com algum lucro nos negócios que faz?»

ASSIM NÃO É POSSIVEL

Há dias, conforme tivemos oportunidade de noticiar, os oficiais da Fôrça Pública do Estado que funcionam como fiscais da COAP ameaçaram demitir-se, alegando que a sua permanência nos postos era de todo inútil, pois a repartição não contava com os recursos necessários para bem desincumbir-se de sua missão. Confirmando essa primeira noticia, sabe-se agora que a verba destinada à fiscalização da COAP conta, agora, cmo um saldo de apenas Cr$ 3,20.

Assim não é possivel.

BLOCO RESIDENCIAL

Uma firma norte-americana construirá na avenida Ipiranga, coração da capital paulista, um grande conjunto residencial, nos moldes da Waldorf Astoria, de Nova Iorque. Nêsse conjunto serão instalados hotels, apartamentos, salões, etc., havendo também uma piscina suspensa.

ESTÁ FALTANDO CIMENTO

Falando aos representantes da imprensa acreditados junto ao seu gabinete, o prefeito municipal informou que várias obras iniciadas pelo Executivo estão ameaçadas de paralisação, pois está faltando cimento. E acrescentou que o estoque dêsse material dará para suprir as necessidades para mais dois meses apenas.

CRESCE O NÚMERO DE FALÊNCIAS

Cresce, em ritmo acelerado, o número de falências e concordatas em São Paulo, mostram os dados estatisticos.

Falando sôbre o assunto e esclarecendo as causas dêsse fenômeno, o Sr. Milton Improta, professor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo, enumerou-as:

1 — A politica do Banco do Brasil para conter o surto inflacionário;

2 — desvios de capitais para fontes improdutivas;

3 — dificuldades momentâneas ou transitórias, decorrentes da improvidência dos dirigentes das emprêsas; e

4 — falta de capacidade de compra da parte do público.

O HOMEM-MÃE

À Delegacia de Policia do municipio de São Caetano do Sul, foi feita uma denúncia sensacional. Comunicaram aos policiais ali de serviço que um homem dera à luz!... Imediatamente os policiais organizaram uma diligência e dirigiram-se para a residência do autor do «fenômeno», à rua São José n.º 87, onde mora Antonio Benedito dos Santos, o tal que dera à luz.

Os membros da caravana policial foram convidados a entrar e depararam na residência da estranha «mãe» uma linda criança, que era embalada carinhosamente por Antonio Benedito dos Santos. Êste, quando abordado pela policia, disse que realmente se considerava «mãe» daquela robusta criança nascida no dia 4 do corrente. Adotara o pequenino, a fim de dar o cumprimento a uma promessa feita a Nossa Senhora do Carmo. Esclarecendo com maiores detalhes o assunto, Antonio explicou que vem sendo vitima da maledicência da vizinhança há mais de três anos, isso em virtude do seu tipo afeminado. Por essa razão, resolveu fazer uma promessa a Nossa Senhora do Carmo, comprometendo-se a adotar uma criança e a tratá-la como se fôsse «mãe», conseguindo o seu objetivo ao tomar conta de uma criança filha de uma mulher sua conhecida. Disse ainda a tal «mãe» que vive separado de sua espôsa, em virtude de certa anormalidade fisica, fato que tem originado verdadeira guerra de nervos por parte dos vizinhos.

Antônio Benedito dos Santos foi removido para a Policia Central, devendo ser submetido a um exame médico.

LATROCINIO

Cêrca de 1 hora da madrugada de hoje, com profundo ferimento na cabeça, foi encontrado morto, na estrada do Itaquera, defronte ao n.º 30.001, um individuo aparentando 45 anos de idade. A Policia esteve no local e já foi solicitada a presença da Delegacia de Segurança Pessoal, pois tudo indica tratar-se de latrocinio, havendo o desconhecido sido morto à pauladas.

NÃO ERA O MONSTRO

Por determinação do próprio secretário da Segurança Pública, a Policia pôs em liberdade Oscar de Carvalho que fôra preso como sendo o autor do brutal atentado praticado contra uma menor, no dia 5 deste mês, no afastado bairro de Vila Carrão, quando se dirigia para o grupo escolar do local. Os policiais prenderam Oscar e quiseram transformá-lo no responsável pelo crime brutal praticado, como quem procura dar uma satisfação à revolta natural do povo contra a série de atentados brutais cometidos contra menores na capital paulistana. Mas o homem não passava de um débil mental, razão pela qual foi determinada a sua soltura pelo próprio titular da Segurança Pública.

Por outro lado, sabemos que foram determinadas providências expressas para a descoberta do monstro de Vila Carrão.

Um milhão de francos

PARIS, 17 (U. P.) — Uma modista parisiense foi declarada culpada pelo tribunal local de copiar modelos de vestidos confeccionados por famosos costureiros, vendendo-os no Brasil, Portugal e Austrália. A acusada, senhorita Fernanda Mas, declarou que enviou cópias dos vestidos a uma mulher que identificou como Sra. Mary Malpat, domiciliada na Avenida Presidente Wilson, Rio de Janeiro. O tribunal impôs à acusada a multa de 100.000 francos e determinou que pague ao Sindicato de Alta Costura 1.000.000 de francos por danos e perdas causados.

MÚSICA

Recital do contralto Marieta Lopes de Souza

Na próxima segunda feira, dia 19, no auditório do Ministério da Educação, às 21 horas, sob o patrocinio do ministro Simões Filho, o contralto brasileiro Marieta Lopes de Souza, que tanto agradou em "Ondas Musicais", na Rádio Nacional, em dezembro último, vai proporcionar as amantes da boa música um recital de canto, com o seguinte programa:

I Parte — Tenaglia — Begli occhi, mercè!; D. Scarlatti — Qual farfaletta amante; Gluck — Recitativo e ária do 1.º ato de "Orfeu e Euridice": "Cerco il mio ben così"; Gluck — ária de "Alceste": "Divinitá Infernal".

II Parte — Schumann — Widmung; Schubert — Der Tod und das Madchen; Carl Bohm — Still wie die Nacht.

III Parte — S. D. Frões — Matinata; Barrozo Netto — Jesus; Celeste Jaguaribe — Penas de Garça; A. Republicano — Balada das Fiandeiras, extraida do Ballado "Narciso" e especialmente escrita para o contralto Marieta Lopes de Souza.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora Elizena D'Ambrosio e os comentários sôbre os autores e suas obras serão apresentados pelo Sr. Bernardino Madureira de Pinho Neto.

Curso de Aperfeiçoamento Maria Morosoff

No Departamento de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música, será realizado um curso de aperfeiçoamento da professôra Maria Morosoff artista cujas qualidades tem sido enaltecidas pelos circulos musicais europeus. Êsse curso que terá inicio em junho mediante concurso oferecerá no primeiro colocado uma vaga gratuita.

Associação Brasileira de Concertos

Em continuação a sua série de concerto desta temporada, a ABC apresentará no 4.º concerto para o quadro social, o pianista Friedrich Gulda, o jovem austriaco que com 16 anos conquistou por unanimidade o primeiro prêmio de piano do Concurso Internacional de Música em Genebra. Hoje com apenas 22 anos de idade, Gulde é já um artista de renome internacional, com a sua fama estabelecida em três continentes, como um dos mestres do teclado da atualidade.

A ABC apresentará êste artista no dia 22 do corrente às 21 horas no Teatro Municipal.

Na E. N. de Música o violinista Danilo Belardinelli

Teremos, no salão Leopoldo Miguez, na Escola Nacional de Música, à rua do Passeio, 98, no próximo dia 21, quarta-feira, às 21 horas, o anunciado recital único do famoso violinista Danilo Belardinelli, que, em sua "tournée" pelas Américas, é apresentado pela Emprêsa Attilio Lamponi. Ao piano, o apreciado pianista Luigi Calabria. Os ingressos estarão à venda a partir de domingo, na Escola Nacional de Música.

Retorna ao Rio famoso pianista húngaro

Gyorgy Sandor, considerado como um dos maiores pianistas da atualidade, retornou, procedente de Belo Horizonte.

Estréia do "Grand Ballet du Marquis de Cuevas"

A Companhia do marquês de Cuevas chegará ao Rio nos últimos dias do mês em curso, fixando-se assim para o dia 31 sua estréia no Teatro Municipal. Em tôrno dessa temporada, reina natural e viva expectatva. Pois, como é mundialmente reconhecido, o marquês George de Cuevas destaca-se no cenário da dança contemporânea, com sua famosa "troupe", pela seriedade, perfeição técnica, harmonia de conjunto e, ao mesmo tempo, espirito inovador que presidem suas atividades artisticas. Ademais, as "vedettes" que integram o elenco asseguram aos espetáculos do "Grand Ballet" nova atação, de vez que ostentam nomes famosos como os de Rosella Hightower, George Skibine, Serge Golovine, Ana Ricarda, Jacqueline Moreau, etc.

O "Grand Ballet du marquis de Cuevas" vai realizar, no Municipal, seis recitas noturnas e seis vesperais, para que ainda se encontram abertas as assinaturas. Os novos pretendentes, já inscritos, podem desde agora retirar as respectivas assinaturas, que foram concedidas rigorosamente pela ordem de inscrição.

"A evolução da sonata para piano e violino"

A Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, dando seguimento à série oficial de 6 concertos sob o tema "A Evolução da Sonata para Piano e Violino", fará realizar terça-feira próxima, dia 20 de maio, às vinte e uma horas no Salão Leopoldo Miguez, o terceiro concerto da série, cujo programa é sedutor.

As peças serão executadas por Leonidas Autuori (ao violino) e Mario Neves (ao Piano), e comentadas por Ayres de Andrade.

Malcuzinski tocará com a O. S. B.

Sob a regência do maestro Eleasar de Carvalho, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará uma audição, no próximo dia 30, com a colaboração do pianista Witold Malcuzinski, cuja recente apresentação no Teatro Municipal assinalou legitimo sucesso artistico. Malcuzinski tocará o "Concêrto" de Brahms, devendo realizar-se essa audição no Teatro Municipal.

Austin e Louis Kaufmann no quarto concêrto do quadro social da OSB

A Orquestra Sinfônica Brasileira fará realizar hoje, sábado, às 16.30 horas, no Teatro Municipal, o 4.º Concêrto da presente temporada para o seu Quadro Social. Regerá êsse concêrto o maestro britânico Richard Austin. O programa totalmente constituido de obras de Beethoven, será o seguinte: Coriolano (Ouverture) — Sinfonia n.º 6 (Pastoral) — "Concêrto para violino e orquestra" será solista o violinista Louis Kaufmann.

Gulda na A. B. C.

Friedrich Gulda, o jovem pianista austriaco que já por duas vezes visitou o Brasil, voltará a apresentar-se no Rio ainda êste mês, realizando o 4.º concêrto para o quadro social da Associação Brasileira de Concêrtos, no dia 22 próximo, às 21 horas no Teatro Municipal.

De momento Gulda está terminando a sua tournée na América Central, atuando nos principais centros culturais de Cuba, Venezuela, Colombia, Panamá, Guatemala, México e Peru.

Informações para o recital do dia 22, diariamente na sede da ABC, rua México, 74, sala 601, Tel. 22-1076. Os sócios devem apresentar o ticket n.º 4.

SENSACIONAL!

O Ministro João Alberto escreve as suas memórias

E FORNECE À

A NOITE Ilustrada

OS PRIMEIROS APONTAMENTOS

NO RIO O GOVERNADOR MINEIRO

Vai ao Paraná

BELO HORIZONTE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Viajou para o Rio o governador Juscelino Kubitschek, que hoje embar à daí para Curitiba, em visita oficial ao Estado do Paraná, a convite do governador Munhoz da Rocha.

A CIDADE — A NOITE

ÓTIMO O ESTADO SANITARIO DO RIO

O Serviço de Bioestatistica, do D. N. S. P. distribui, um boletim semanal em que se pode verificar o estado sanitário de todo o país. Pena é que aquêle tão importante departamento ainda não esteja necessàriamente aparelhado para poder informar mais imediatamente as ocorrências. Entretanto podemos precisar, valendo-nos de parcelas contidas num boletim de uma semana do ano de 1948 e de outro do ano corrente, qual o movimento do obituário no quadriênio, quanto a moléstias transmissiveis. Se não é êsse quadro, muito consolador, não é também de modo a se deixar de reconhecer que o Rio, embora lenta, vai baixando, progressivamente, aquelas parcelas. Verifica-se que os métodos, quer de caráter cientifico, quer social, da assistência, em que não podemos esquecer os profiláticos que nêsses últimos tempos, aumentaram consideravelmente, vão tendo os resultados mais expressivos. Formamos médias tiradas de várias semanas, para um cômputo mais real. Assim vemos que 133 óbitos encheram uma semana em 1948. Numa do ano que corre, baixou essa parcela para 77. Moléstias que tornaram esta cidade, durante longos anos um fantasma da morte, desapareceram completamente do quadro, moléstias, que, ainda, oferecem algarismos elevados em outras terras. Mesmo as mais comuns, como a coqueluche, a gripe, o sarampo, vêm dominuindo sensivelmente, mesmo sabendo-se da sua quase evitabilidade. Em média 50% essa diminuição. A malaria esteve presente apenas com um caso, o que já não acontecia há muito tempo, em que pese receberem os hospitais do Rio doentes de outros Estados. Praticamente, o grande mal, que dizimara populações, desapareceu das terras cariocas. Incluindo os de tuberculose, alcançou o total de óbitos por moléstias transmissiveis, 110. Tôdas as causas, em 1948, 699; em 1952, 521. Quanto à mortalidade infantil vamos: antes de dois anos, por enfermidades intestinais 65; óbitos de menos de um ano 113, naquele ano e neste; 42 e 105, respectivamente. Podemos, portanto, sem nenhum excesso de otimismo, proclamar que o estado sanitário da cidade é ótimo. — H.D.C.

A COMEÇOU...

Estamos a uma quinzena ainda de junho e o bombardeio já começou. De Copacabana a Santa Cruz estouram as «cabeças de negro». Não tardará que seja publicada a determinação policial, como acontece sempre nessa época, proibindo a queima de fogos barulhentos, que assustam o publico e não deixam ninguém dormir. Mas as bombas continuarão a estourar...

Salto de pára-quedistas, o aumento dos preços das passagens dos ônibus da Urca

A Urca é servida por três linhas de ônibus: a 47, a 13 e a 106. A passagem antiga, já aumentada, era de Cr$ 1,50 para tôdas elas. Surgiu, repentinamente, novo aumento, verdadeiro salto de pára-quedas. Passaram as duas primeiras a Cr$ 2,50 e a última a Cr$ 3,00. Houve esperneio dos moradores. A gritaria foi justa e ruidosa. E a coisa ficou assim: a linha 47 desceu para Cr$ 2,00, ficando as demais em Cr$ 2,50. Como explicar-se êsse acréscimo tão grande nas linhas 13 e 106? Por que não se iguala o preço ao da linha 47? O assunto merece a atenção da Diretoria de Concessões. Sim, porque um aumento de 50 centavos já seria razoável. Como está é que não pode ser, diante das dificuldades da vida, com a vertiginosa subida dos preços das utilidades.

Folhinha Carioca

O ESCOTEIRO — Expressiva alegoria oferecida pelos meninos escoteiros do Chile aos seus colegas do Brasil, como preito de gratidão ao movimento em prol das vitimas do terremoto de Coquinho e Atacama. Obra do professor Guillermo Martinez. Na Praia do Flamengo.

Pequenas coisas que incomodam muito

Há apenas um pequeno buraco aberto no vidro, em que mal cabe a mão para pôr o dinheiro e receber a passagem. As bilheteiras de Pedro II, não gostam de fazer troco e quando o fazem sempre se enganam... Dá-se a atrapalhada. Reclama. Já outra não entrou no buraco. De lá de dentro da casinhola, vem uma voz descansada: "O dinheiro "tava" aí." O passageiro seguinte se inquieta. Aquele ainda procura o trôco. Pois sim... E tem de sair da fila. A sua vingança é dizer coisas, mais para êle do que para os outros... Não adianta. Mas não incomoda!

—o—

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta secção, ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se incumbirá do resto.

Esperado, na Paraiba, o senhor Ricardo Jafet

JOÃO PESSOA, 17 (Asapress) — O Clube Estréia festejará durante uma semana o seu 55.º aniversário, efetuando uma temporada de basquetebol interestadual, tênis e outros jogos, presentes delegações de todo o Nordeste.

Na mesma ocasião será recepcionado pela sociedade paraibana o presidente do Banco do Brasil, Sr. Ricardo Jafet, esperado aqui na segunda quinzena dêste mês, quando visitará, também, Campina Grande, onde será recebido festivamente.

A MARCHA DA "PETROBRAS"

APROVADO O PROJETO DO GOVERNO NA COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados aprovou ontem, pela expressiva votação de vinte contra três, o projeto governamental criando a sociedade mista "Petrobrás". Com a decisão de ontem, entraram então os seus membros a examinar as emendas ao mesmo, passando o projeto a ser examinado artigo por artigo. O resultado dos trabalhos de ontem foi a manutenção dos dois primeiros artigos e respectivo parágrafo, sem qualquer alteração.

IMPOSSIVEL CONCLUIR NO PRAZO ESTIPULADO

O trabalho na Comissão de Finanças vem se arrastando difícil e penoso. O próprio relator, deputado Manhães Barreto, acompanhados em seus receios pelo presidente Israel Pinheiro, está temeroso que aquele órgão técnico não possa enviar o projeto a plenário no prazo estipulado. Esperam, no entretanto, que os trabalhos passem a render mais, de segunda-feira em diante, pois para isso vão ser tomadas várias providências.

OS RECURSOS

Enquanto isso a Comissão de Finanças prossegue na votação das emendas ao projeto dispondo recursos para a campanha nacional do petróleo. Ontem foram aprovadas duas emendas importantes, a primeira do Sr. Euzebio Rocha, elevando de quarenta e cinco centavos o imposto da gasolina, e mantendo a incidência atual sobre os óleos, e a segunda, do Sr. Bilac Pinto, dispondo que os derivados do petróleo, quando de produção nacional, ficam sujeitos ao imposto único de consumo nas mesmas bases dos produtos importados.

O Sr. SEGADAS VIANA NÃO CONCORRERÁ MAIS A POSIÇÕES ELETIVAS

O ministro Segadas Viana, palestrando ontem com os jornalistas, revelou que considera a sua carreira politica encerrada, acentuando ainda que não pensa concorrer futuramente a posições eletivas.

Colaborará com o govêrno, servindo ao presidente Getulio Vargas, com tôda a dedicação e ao findar a sua tarefa, reassumirá o seu cargo efetivo de procurador da Justiça do Trabalho, dando a sua assistência ao Ministério Público.

Ao fazer a referida declaração pública, uma antecipada definição politica, o Sr. Segadas Viana quis expressar o seu desinterêsse por futuras situações e o seu propósito de servir incondicionalmente ao atual presidente da República.

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

OS INGRESSOS NO MARACANÃ

Os vereadores consumiram tôda parte da Ordem do Dia, dedicada à votação de projetos, na discussão do pedido de urgência, formulado pelo Sr. Mourão Filho, para eleição da Comissão Especial, que examinará o caso da majoração dos ingressos do Maracanã, por ocasião dos jogos da "Copa Rio". Depois de vários oradores ocuparem a tribuna para tecer criticas ao presidente do Fluminense, Sr. Fábio Carneiro de Mendonça, o Sr. Luiz Paes Leme declarou que envidará todos os esforços no sentido de impedir que o plenário aprove qualquer medida em favor do grêmio tricolor. O Sr. Couto de Souza, após declarar que o Fluminense deseja custear os festejos do seu cinquentenário com a renda da "Copa Rio", fêz um apêlo a seus pares no sentido de se prestar apoio à C.B.D. para que não seja prejudicada a realização do grande certame. Devido ao adiantado da hora a eleição da comissão não se realizou, ficando para ser decidida na próxima sessão.

O NOVO VEREADOR

Com a licença concedida ao vereador Magalhães Júnior, que vai à Europa participar de um congresso teatral, assumiu ontem as funções o novo vereador Sr. Urbano Lóis, que é suplente do PSB. Uma comissão foi designada para introduzi-lo, no recinto, tendo o novo vereador tomado assento ao lado dos udenistas. Usando da palavra, o Sr. Urbano Lóis declarou que pugnaria pelos interêsses do povo, defendendo o barateamento da vida, maior número de telefones e instalação de Play-Grounds nas residências particulares. Fez um apêlo ao seu colega Paschoal Carlos Magno no sentido de apoiar o projeto do Sr. Magalhães Júnior, que permite as solenidades de fim de ano, das classes estudantis, no Teatro Municipal. A posse do Sr. Urbano Lóis foi assistida por grande número de radialistas e correligionários politicos.

MODIFICADA A MENSAGEM DOS BARNABÉS

O presidente da Comissão de Justiça encaminhou à Mesa, o parecer favorável dêsse órgão, sôbre a mensagem do prefeito que reestrutura cêrca de oito mil servidores, não beneficiados desde 1947. Conclui o parecer por um substitutivo, determinando que as carreiras do Quadro Permanente tenham os seguintes niveis de vencimentos: Quimico e Veterinário, de K a O; Assistente Social, bibliotecário, desenhista e técnico de laboratório, de J a O; mecanógrafo de I a M; técnico rural, de I a L; inspetor de alunos, de G a K; prático de farmácia, de G a J; bibliotecário-auxiliar e prático rural, de F a I. Determina ainda o ante-projeto que os atuais ocupantes dos cargos de carreira terão aumento de duas letras, a partir da vigência da lei. Os cargos de carreiras de vencimentos inferiores, serão extintos à medida que vagarem. O ante-projeto de lei oriundo da mensagem n.º 6, estará na ordem do dia na sessão de segunda-feira, de acôrdo com a proposta do Sr. Celso Lisboa, endossada por trinta e três vereadores.

OUTRO QUE VAI À EUROPA

O vereador Celso Lisboa, entrará na próxima semana com um requerimento solicitando licença pelo prazo de 120 dias, a fim de estudar na Europa problemas do metropolitano, conforme solicita no requerimento. O Sr. Celso Lisboa, que agora faz parte da bancada populista, será substituido pelo suplente da UDN, por cuja legenda se elegeu vereador.

VINTE MIL CRUZEIROS PARA OS PÁRA-QUEDISTAS

O vereador Manoel Blasquez defendeu um projeto de sua autoria, concedendo um prêmio de vinte mil cruzeiros para os pára-quedistas de São Paulo, que saltaram no local do sinistro do "President". A Sra. Ligia Lessa Bastos, solicitou os bons oficios do prefeito no sentido de ser instalado um curso supletivo na Escola Delfim Moreira e para instalação de um sinal luminoso no cruzamento das ruas Barão de Mesquita com Major Avila.



AOS NOIVOS

FRASE DE HOJE

O CASAMENTO É UMA ALIANÇA PERPÉTUA, UM LAÇO QUE SÓ A MORTE DEVE ROMPER.

O NOIVADO

O noivado é a estrada que leva os noivos ao marco de uma nova vida — o casamento, anseio máximo de duas almas.

E esses corações, inflamados pela chama do amor, são capazes de caminhar léguas em busca do necessário para construir um lar. Mas nem só de sentimentalismo vive a humanidade. E' preciso ação, aí começa a luta pela vida, e é chegado o momento de tornar o sonho realidade.

Se êste amor foi construído com base sólida, teremos um casamento feliz. E, com o auxílio das casas comerciais, que dão um colorido todo especial a esta página, tudo será mais fácil, para aquisição de artigos indispensáveis à construção de um lar, onde haverá paz e concórdia.

AOS NOIVOS



ILUSÕES DA VIDA

Quem passou pela vida em branca nuvem
e em plácido repouso adormeceu;
Quem não sentiu o frio da desgraça,
Quem passou pela vida e não sofreu...
Foi espectro de homem, não foi homem.
Só passou pela vida, não viveu.

FRANCISCO OTAVIANO



Bouquets personalíssimos para o momento supremo da vida

Lafond

RUA CARVALHO DE MENDONÇA, 35
TEL. 37-1486 — Esq. Rodolfo Dantas
Próximo ao Copacabana Palace
PRAÇA OLAVO BILAC, 21 - 23
TELS.: 43-2243 e 43-5001

CONSELHOS

— Quando uma pessoa quer presentear uma noiva, e não sabe o que ofertar, deve, além de tudo, ouvi-la primeiro, para que a mesma não tenha dois presentes iguais. Mas, se por ventura a nubente "já tem tudo" envie-lhe flôres, que serão sempre bem recebidas.

— Para evitar esquecimento, faça você mesma um caderneta mensal, anotando as datas dos aniversários de seus amigos, conhecidos e parentes. Não esquecer também, de anotar as datas dos casamentos, batizados ou outras solenidades que exigem a sua presença ou manifestação.

— No dia de seus esponsais, você quer aparecer perfumada, é lógico. Mas saiba que uma gotinha de perfume atrás de cada orelha, outra em cada pulso, outra na nuca e ainda nas dobras dos ante-braços, é o suficiente. E assim, por onde você passar exalará um suave aroma que, misturados com os seus encantamentos, completará a sua elegância nupcial.

Confecções METRO

VENDA ESPECIAL DE ARTIGOS DE INVERNO

BLUSAS RAGLAN PARA SENHORA	CR$ 30,00
BLUSAS DE LÃ LISTRADA	CR$ 90,00
BLUSAS PARA CRIANÇA, DE LÃ	CR$ 80,00
BLUSAS PARA SENHORA, BORDADAS	CR$ 40,00
SAIAS MESCLA PARA SENHORA	CR$ 70,00
CAMISOLAS ESTAMPADAS	CR$ 25,00
TOALHAS DE MATÉRIA PLÁSTICA	CR$ 35,00
COMBINAÇÃO COM FILÓ	CR$ 35,00
JOGOS DE JERSEY COM CALÇA	CR$ 55,00
CAMISAS MARQUIZETE COR	CR$ 45,00
CALÇA MESCLA PARA HOMEM	CR$ 95,00
PIJAMAS PARA HOMEM	CR$ 68,00

RUA DA ALFÂNDEGA, 232 — Próximo à Av. Passos

A vitória da educação sexual

Dr. Pedro de Albuquerque

Indubitavelmente, a mentalidade da maioria do povo brasileiro na apreciação dos assuntos sexuais muito se modificou, felizmente para melhor, em relação a 20 anos atrás, observando-se hoje uma maior receptividade e interêsse das pessoas por tais problemas.

E agradável verificarmos que temas como o exame médico pré-nupcial, o divórcio, a profilaxia anti-venérea, o problema sexual das prisões, o meretrício, os problemas sexuais da infância e da juventude, a preparação dos noivos para o casamento bio e psìquicamente etc., já não são tabús, verdadeiros assuntos intocáveis e receiados de serem cogitados, pois é notória a vontade de resolvê-los por parte de homens e mulheres.

Deixando de lado os jornalecos e revistinhas que se intitulam como de educação sexual, com o fim único de, pela publicação de fotografias de mulheres nuas e em atitudes lascivas, e de artigos pseudo-educacionais, atrair a atenção do público e obter vendagem fácil, — jornalecos e revistinhas essas que nada têm de educação sexual e cuja venda deveria ser proibida e processados seus proprietários, por estarem deseducando o povo e concorrendo para que se estabeleça a confusão na mente daqueles que ainda não têm o espírito formado, que passarão, por tais leituras, a encarar a educação sexual uma tarefa imoral; deixando-os de lado, dizia eu, é reconfortante verificar que a imprensa sadia diàriamente publica colaborações ou editoriais, notícias ou fotografias em que os assuntos sexuais são encarados com elevação e discutidos com limpeza.

Tal modificação na maneira de encarar o assunto sexo, que passou, dest'arte, a não mais ser olhado como imoral, deve-se à propaganda empreendida pelo Círculo Brasileiro de Educação Sexual, que foi a instituição pioneira no Brasil a cogitar do problema, numa época em que era proibido se dizer ou escrever a palavra sexo, tendo na ocasião sido travada verdadeira batalha de idéias e sido seus pregadores taxados de imorais.

Mas a verdade sempre vence, e hoje é reconfortante observar a vitória conquistada, à custa de tanto sacrifício e maledicência, em prol da melhoria do padrão eugênico, biológico e moral do povo brasileiro, o único beneficiado no final das contas.

Por isso, hoje, ao assistirmos a um filme sôbre educação sexual atrair multidões aos cinemas que o exibem, e ser aplaudido indistintamente por todos, sob o ponto de vista educacional, sem que uma única voz de protesto se levante para acoimar o assunto de imoral, é preciso que nos lembremos que, no passado, tal não seria possível em nossa terra, e, se agora o é, isto se deve à Campanha então empreendida e aos milhares de artigos, livros, cartazes e conferências expedidas por essa mesma campanha, que foram os responsáveis pela modificação verificada na mentalidade do povo.

Na vida de uma mulher, o dia do casamento é o que mais profundamente lhe fala ao coração. Neste grandioso dia, qualquer que seja a sua condição financeira o vestido de noiva se lhe afigura como o que de mais distinto e maravilhoso poderia espelhar a sua transbordante alegria. A foto acima, diz bem da felicidade de que se acha possuída esta linda jovem, numa data de grande significação para a sua alma de mulher apaixonada

ANÚNCIOS PARA ESTA SEÇÃO
Procurar o SR. WASHINGTON TORRES DA CUNHA
Fones: 48-1234, das 8 às 9 e 23-0365 de 11 às 17 hs.
23-1910 — Ramal 59 — das 17 às 18 horas

CURIOSIDADES

VOCE SABIA QUE:

...QUINA é uma bela e grande árvore, de fôlhas emparelhadas, ovais, lanceoladas, lustrosas e quase coriaceas, e com o nome de Quina é conhecido grande número de árvores pertencentes à família das rubiaceas. Cresce nos terrenos da América do Sul, sobretudo no Peru, Colômbia e Bolivia, onde existem sertões inteiros cobertos de grande cinchona. Saint-Hilaire encontrou em alguns lugares do Brasil algumas espécies tão apreciadas, quanto a mesma Cinchona do Peru. Martius propôs ao nosso govêrno a plantação da Quina do Peru, certo de que ela medraria aqui como medram as outras Quinas e com as mesmas propriedades da espécie peruviana. Ainda que as Quinas fossem empregadas no tratamento de várias moléstias pelos habitantes do Peru, antes da chegada dos europeus à América do Sul, contudo parece que só em 1638 a cura feita por meio desta planta na pessoa da condessa de Chinchon, espôsa do vice-rei, é que despertou a atenção dos médicos para essa casca, a qual, reduzida a pó, foi trazida da Espanha e por muito tempo usada, com o nome de Pó da Condessa. Em 1649 os jesuítas da Roma se ocuparam da Quina, espalhando-a por tôda a Itália, chamando-se o novo remédio — Pó dos Jesuítas. Em 1679, ainda a Quina era um remédio misterioso. Luiz XIV comprou o segredo a um inglês chamado Talbot, contemporâneo de Sydenham; desde então é que a Quina entrou cientìficamente no domínio da Matéria Médica. Em 1738 Condamine, em sua volta da América publicou uma notícia sôbre a árvore da Quina, a qual Linneu denominou Cinchona officinalis. Em 1790 Hahneman estudando a Quina, fez experiências puras e, meditando sôbre o aforismo "Similia similibus curantur" e bem avaliando os efeitos do medicamento no homem são, descobriu a arte de curar que denominou — Homeopatia. E, nesta medicina tem a Quina um emprêgo vastíssimo, sendo um dos seus mais valiosos medicamentos.

JANGADEIRO ALAGOANO

Jangadeiro, aonde vais,
Aonde vais, pescador,
Por essas águas revoltas
Do mar de Nosso Senhor?

Nessa jangada tão leve,
Tôda a vida a velejar,
Não temes tu, pescador,
As ondas bravas do mar?

Por que assim tanto te arriscas,
Quer de noite, quer de dia,
Ao torvelinho das vagas,
Ao furor da ventania?

Que fôrça estranha te leva,
Jangadeiro alagoano,
A enfrentar tantos perigos
Nas solidões do oceano?

Deixa o mar, meu jangadeiro,
Que essa vida é tormentosa.
Olha a terra: é verde, é linda,
E fecunda e dadivosa.

— Verde, linda a terra, eu sei;
Mais lindo, mais verde é o mar,
E tão rico e generoso...
Minha sina é navegar.

— Jangadeiro, aonde vais?
Aonde vais, pescador?
— Vou cumprir o meu destino
No mar de Nosso Senhor!

EZECHIAS DA ROCHA.

Maceió, junho de 1950.

ATENÇÃO!... NOIVAS

Grinaldas, últimos modelos, pelos menores preços. Véus de filó francês, malhas conjunto com 2 peças modernas — IMPÉRIO DAS NOIVAS — Praça Olavo Bilac, 16, em frente ao Mercado das Flores. Tel. 52-7177

Sana-Sifilis — Depurativo - Para moléstia da pele

Cinema? Leia CARIOCA

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)

ESCOLA LEITÃO DA CUNHA



ANA MARIA FERNANDES DE MAGALHÃES — 1.ª série adaptação; PAULO CESAR BITTENCOURT LEÃO — 1.ª série; MARIO BOTELHO DA FONSECA LIMA — 3.ª série



HENRIQUE MARTINS DE OLIVEIRA FILHO — 4.ª série; LAERTE MENUSIER ARAUJO — premiado com medalha de A NOITE e caneta-tinteiro da E. I. de Tintas Sardinha Ltda.; JOSÉ FRANCISCO SIMÕES CORREIA — Contemplado com um cofre oferecido pelo Banco Andrade Arnaud S. A.

O curso de legislação social

Realizar-se-á, na próxima segunda-feira, dia 19, às 20 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, a solenidade da entrega dos diplomas aos alunos que concluiram o curso de Legislação Sindical e do Trabalho, que funciona nêsse Ministério, sob a direção do ministro Astolfo Serra.

Essa turma de alunos corresponde ao curso intensivo iniciado em novembro do ano passado e destinado especialmente a funcionários públicos, assistentes sindicais e chefes de emprêsa.

No mesmo dia e à mesma hora, será instalado o curso geral para êste ano, sendo a aula inaugural proferida pelo ministro Delfim Moreira, vice-presidente do Superior Tribunal do Trabalho, sendo a solenidade presidida pelo ministro Segadas Viana.

Dermatologista fluminense promovido por merecimento

Por ato do governador do Estado do Rio, acaba de ser promovido, por merecimento, o Sr. Augusto Mesquita, dermatologista de renome e clínico dos mais conceituados do Centro de Saúde da capital fluminense.

Por êsse motivo, aquele distinto médico está recebendo vivas demonstrações de estima e simpatia.

Para medidas em tôrno do Restaurante dos Estudantes

Constituída dos Srs. José Galloti Junior, Antonio José de Vriez, Olavo Jardim Campos, Paulo Barbalho e Tarso Coimbra, representantes, respectivamente, da U. M. E., do D. C. E., da U. N. E., da U. B. E. S. e do Ministério da Educação e Saúde, instalou os seus trabalhos a comissão designada pelo titular daquela pasta para estudar medidas relativas ao eficiente funcionamento do Restaurante Central dos Estudantes, na Ponta do Calabouço

Curso comercial reconhecido pelo M.E.S.

O ministro da Educação e Saúde assinou portaria concedendo inspeção preliminar ao curso comercial básico da Escola Comercial Nossa Senhora do Carmo, com sede nesta capital.

O mesmo titular cassou, a pedido, a inspeção preliminar concedida ao curso comercial básico da Escola Comercial "João Lyra", desta capital.

Curso de Aperfeiçoamento para Médicos — Higiene Mental e Psiquiatria Clínicas — Três meses de duração

As aulas do Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Higiene Mental e Psiquiatria Clínicas, mantido pelo Departamento Nacional de Saude, devem iniciar-se na segunda quinzena do mês corrente. Os interessados poderão inscrever-se para matrícula na sede dos Cursos do DNS — Rua do Rezende, 128, 2. andar, apresentando os seguintes documentos: a) diploma de médico; b) atestado de sanidade física e mental com firma reconhecida, e c) documento de identidade.

Para você que é noiva
MAIS BARATO E... pelo C.S.
(Crédito Silvestre) em 3, 5, 8 e 10 meses



Para o mês das Noivas:
Cr$ 139,00 MENSAIS

Ricos e majestosos lustres de cristal, recebidos diretamente da Morávia, da grande fábrica Spogené Tovarny, com pingentes em forma de diamantes, guirlandas de cristal lapidado, mangas também lapidadas e gravadas.

Temos variado sortimento desses lustres

Importados diretamente para todos os ambientes.
Para o mês das Noivas:
Com 3 luzes 139,00 mensais
Com 4 luzes 173,00 mensais
Com 5 luzes 219,00 mensais
Com 6 luzes 264,00 mensais

Dispomos tambem de grande estoque de aparelhos de iluminação... Pendentes, Abat-jours, Plafoniers, Pedestais de alabastro e muitos outros artigos alem de lustres de cristal nacional, bronze, porcelana, etc.

Aparelho de jantar com 60 peças em fina porcelana tcheca, ricamente decorado a filetado a ouro, em acabamento aristocrático. Em granito Inglês com 43 peças Cr$ 185,00 mensais

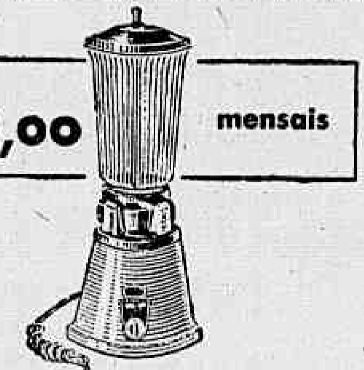


Para o mês das Noivas: Cr$ 340,00 MENSAIS

Oferecemos ainda uma infinidade de utensilios domésticos de variada utilidade para o confôrto do seu lar, cristais, aluminios, faqueiros e um mundo de presentes bonitos.

Liquidificador Walita, grande utilidade no lar liquifica e mistura frutas, legumes e outros alimentos em deliciosos "cock tails" e em poucos minutos.

Para o mês das Noivas: Cr$ 129,00 mensais



Galeria Silvestre
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA

Na secção de Material Eletrico, V. Ex. encontrará um mundo de novidades... Enceradeira, Rádios, Eletrolas, Televisão, Aspiradores de Pó... tudo para o moderno confôrto do seu lar.

FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO - RUA 7 DE SETEMBRO, 188 E RUA DO TEATRO, 19

Arco-Artuli - 110

Em situação vexatória os clubes náuticos

CONTINUAÇÃO DA 15ª PÁGINA

te acentuou que, se formos considerar o esporte sob o ponto de vista eugênico, verificaremos ser esta modalidade de esporte a que maiores benefícios traz às condições físicas dos cidadãos e às condições morais — pois a competição é individual e aquele que entra num torneio de natação tem vários competidores, mas o seu êxito depende do esfôrço que êle desempenha.

Finalizou o edil carioca chamando à atenção da Casa para a situação irregular que disse ter sido criada pelos planos urbanísticos e pelas diversas exigências feitas pelos departamentos municipais. "E no momento da Câmara se manifestar, de modo definitivo, pelo amparo aos clubes de Santa Luzia, tenho a certeza — concluiu — de que, quando se fizer o Orçamento, a Comissão de Finanças tomará na devida consideração, as verbas que pretendemos votar para facilitar a construção das sedes dêsses clubes".

NÃO QUEREM ENTREGAR OS ARMAZENS À C.O.F.A.P.

Prestes a esgotar-se o prazo — A requisição para os serviços de abastecimento e a atitude dos ocupantes

Há tempos, conforme tivemos oportunidade de publicar, o Sr. Benjamim Soares Cabello solicitou ao presidente da República que fossem postos à disposição da COFAP os armazens situados na avenida Rodrigues Alves, rua Equador e avenida Venezuela, anteriormente cedidos à Superintendência do Cáis do Pôrto, pelo Serviço de Patrimônio da União.

Deferida a solicitação, a COFAP determinou as providências necessárias no sentido de serem os armazens utilidizados pelos seus serviços. Constatou-se, entretanto, que êles tinham sido cedidos à firmas particulares, principalmente à Sociedade de Trapiches, Compras e Vendas Ltda., que estava se utilizando dos mesmos para os seus negócios. A COFAP notificou os ocupantes, no sentido de devolverem no prazo de 30 dias, os próprios nacionais de que estavam de posse. Decorrido o prazo estipulado para a desocupação dos armazens, o que deverá acontecer dentro de alguns dias, a COFAP usará de enérgicas medidas no sentido de afastar daqueles armazens os seus locatários irregulares, consoante o decreto-lei n.º 9.760, de 5 de setembro de 1946, que estabelece que o uso dos armazens em apreço cabe exclusivamente ao Serviço Público Federal.

Em ligeiras declarações prestadas ao representante de A NOITE, o Sr. Miguel Távora, chefe da Seção de Cadástro da COFAP, informou que os atuais ocupantes dos armazens da zona portuária requisitados por aquêle órgão do govêrno, revelam-se recalcitrantes em cumprir a ordem recebida, mostrando-se dispostos mesmo a recorrerem a medidas protelatórias.

Uma vez esgotado, entretanto, o prazo concedido, a COFAP agirá imediatamente a fim de ocupar os armazens requisitados, para que sejam utilizados sem maior demora no serviço de abastecimento da população carioca.

O aumento da carne no sul

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A notícia da majoração do preço da carne a partir do próximo sábado agitou tôdas as classes. Os jornais informam que haverá um protesto dos sindicatos contra a majoração, admitindo-se em reconhecimento de dissídios coletivos e até movimentos grevistas de algumas classes.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almário Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS:
Departamento de Publicidade: Tel. 23-1910. Ramais 38 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro

SUCURSAL: São Paulo — Rua 7 de Abril, 176-5.º and.
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229
T. E. 33-0109 — Buenos Aires

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

O POÇO

LUCIO CARDOSO

Quando êle chegou para aquelas terras, foi logo dizendo à mulher:

— Aqui não dá nada, Ernestina. Isto é sêco como o decerto...

O deserto eram quilômetros de terra desolada, e núa, onde só vicejam, como ilhas verdes de quando em quando, as bananeiras nativas e caprichosas. Ernestina, que andava farta da vida no subúrbio, que sonhava acordada com um quintal e galinhas ciscando, contemplou a terra dura com um suspiro:

— Não faz mal, homem de Deus. A gente nasceu para trabalhar. Aqui ou noutro lugar, que é que tem?

E adotaram o deserto por uma espécie de cansaço. Desde o dia da mudança, quando punha os colchões ao sol, Ernestina descobriu lagartos verdes que se emaranhavam sob os ramos sêcos dos espinheiros — e até longe, quieto, o terreno parecia uma vasta seara destinada apenas aos bichos e às urzes: no extremo limite, além das últimas bananeiras que subiam orgulhosas pela estrada, um fio dágua corria, entre pedras antigas, como um sinal de fartura desaparecida há muito. No alto, contra o céu angustiosamente azul, urubús rondavam — e tudo parecia morto há muito tempo, com a estrada calada, o silêncio pairando sôbre tudo, e na linha do horizonte, esbatido pelo vento, um penacho de fumo, último sinal de convivência e de familiaridade.

O penacho de fumo era o sitio de Antonio Modesto. Fôra um dos primeiros a chegar à região, e lutando dia e noite, conseguira domar a natureza hostil, e hoje grandes áreas plantadas e bem cuidadas atestavam a constancia do seu esforço. Ali morrera Felicia, sua mulher, e êle continuava a cuidar de tudo, tal como antigamente, esquecido de que era um homem só, e que acumulava para o futuro uma fortuna inutil. Sentiu-se cansado um dia e desejou outras coisas além do solo tornado fértil pelo seu capricho. Ao entardecer, quando da terra forte se exalavam os cheiros da cancia e do fumo plantado em longas fileiras até a porteira grande que se abria para a estrada, rememorava vizinhos e amizades. Quando viu se povoar, quadras adiante, as terras compradas por Inocêncio e Ernestina, animou-se, previu dias melhores que não tardariam a chegar. Uma noite, a lanterna nas mãos, foi visitá-los:

— Dão licença?

E contou que era um desbravador antigo. Gabou a fertilidade das terras, afirmando que aquilo era um deserto apenas na aparência. Contou como chegara, como trabalhara os sulcos duros até que rebentassem de todos os lados as folhas recentes, detalhando sua vida inteira, até a morte de Felicia. Eles escutavam com fervorosa atenção: depois, a fim de retribuir a amabilidade da visita, Ernestina acendeu o fôgo e preparou um café, temperado com açucar escuro. Inocêncio acompanhou o visitante até metade do caminho. Quando regressou, batendo a estrada com sua bota pesada, os vagalumes tombavam no escuro como uma chuva cintilante e variada. Ele passou o ferrolho na porta, com o coração cheio de esperança.

— Acertamos, Ernestina — disse, metendo-se debaixo das cobertas. Estas terras ainda nos farão ricos...

Fóra, o deserto cantava pelas suas mil bocas de sono e uma lua exagerada e virgem pairava sôbre a infinita paz daquelas terras sêcas.

—o✻o—

Ele foi um dia visitar o vizinho, a fim de consultá-lo a respeito da água.

— Que é que se faz?

Antônio Modesto enrolava calmamente um cigarro.

— Homem, o riacho não anda longe. Porque é que você não cava um poço?

— Bem lembrado — concordou, lançando para os terrenos cultivados do vizinho um olhar de inveja. Voltou, tomou da enxada, foi direto ao solo bruto:

— O que nos falta é um poço, Ernestina — sentenciou.

E ela, meio cega pelo sol, lavava as panelas junto à porta da cozinha. Inocêncio cavou, cavou dias e dias, horas seguidas como um condenado. O poço começou a converter-se para êle numa espécie de obcessão. De vez em quando, Antonio Modesto aparecia a fim de externar seu parecer: precisava isto e aquilo, convinha cavar mais dêsse lado, o poço não estava suficientemente largo. Inocêncio cavou mais, cavou outros dias seguidos ao sol, com as mãos calejadas e a alma morta — cavou até que a grande obra ficou pronta. Quando deu o trabalho por terminado, e voltou para casa contente, a enxada ao ombro, encontrou o vizinho na cozinha, conversando familiarmente com Ernestina.

— Ora viva — disse-lhe êle. Estava aqui dando dois dedos de proza à comadre...

Inocêncio patenteou a sua alegria, oferecendo não um café, mas um copinho da "branca" que trouxera ainda da Paraíba, e que conservava num canto escuro, envelhecendo como uma preciosidade.

*

Dias depois, medindo a abertura do poço, verificou que a obra estava longe de ser terminada. Precisava de pedras para calçá-lo, reforçando o cimento, caso quisesse ter água sempre fresca. Essa segunda parte do trabalho ainda foi mais exaustiva. Em casa, sempre girando em tôrno dos seus afazeres, Ernestina comentava quando êle surgia coberto de suor e de terra:

— Nem se conhece você mais, homem de Deus. Parece um negro, dêsses trabalhadores alugados...

Ele limpava a testa e passava a falar no seu assunto predileto: o poço. Até que Ernestina, para rematar o caso, dizia:

— O Antônio Modesto esteve aqui.

— Aqui? — fazia Inocêncio, sem nenhuma maldade.

E ela:

— Veio tomar um gole de café e perguntar como ia o trabalho.

Indiferente, êle retornava então ao seu assunto predileto.

*

Tudo sucedeu uma manhã, com o azul gritante derramando-se sôbre a infinita secura da paisagem. Amarrando uma corda à beira, êle desceu ao fundo do poço — cinco metros — a fim de verificar se o fundo estava bem argamassado. Jamais pôde saber ao certo o que houve, mas, de repente, escutou um ruido como se fôsse um trovão surdo, e um mundo de terra desabou sôbre êle. Quis subir, mas outras avalanches desmoronaram, e sôbre o homem soterrado, vastos veios esculpidos na terra vermelha se desenharam, trabalhados pelas formigas. Ele gritou, gritou inutilmente: estava muito fundo, completamente soterrado, e acima, infinitamente acima, urubus agoureiros pairavam num céo vasto e sem piedade.

*

Debruçada sôbre os seus infidáveis afazeres, todo o dia ela o esperou — esperou até que a tarde começou a descer, e um pássaro, solene, misterioso, começou a piar num espinheiro próximo. Então, como a solidão se fizesse mais pesada, resolveu sair, ir até o poço. No principio não distinguiu nada, até que descobriu o montão de terras ruidas, e lá em baixo, aquela voz que subia, enfraquecida e trêmula:

— Me ajuda, Ernestina, me ajuda, pelo amor de Deus, que não aguento mais...

Ela debruçou-se, aflita, pensou em tomar a pá, em cavar para salvá-lo. Chegou mesmo a iniciar o trabalho, enquanto dizia:

— Meu Deus, como é que foi acontecer uma desgraça dessas?

Não tardou muito em verificar que qualquer esfôrço tentado pelas suas mãos seria completamente inútil. Jogou a pá fora, debruçando-se sôbre a cavidade que a noite ia tornando mais funda:

— Você está aí, Inocêncio?

E até ela, como um lamento, subiu a voz do condenado. Ernestina começou a chorar, pensou em pôr-se a caminho, a fim de pedir o auxílio de Antonio Modesto. Mas a casa do vizinho era longe, [illegible] sua ausência? Poderia ser até que êle morresse, sem que tivesse perto uma alma caridosa. Começou a gemer e a lamentar-se em voz alta. De vez em quando, do fundo do poço vinha um gemido, um ronco surdo e estertoroso, que denunciava o homem em tremendas ânsias. Até que a noite baixou, e com a noite uma infinita paz sôbre os campos desolados. Só aí, milagrosamente, Ernestina compreendeu que o marido não se salvaria: a morte rondava-o, uma morte lenta, diluida em milhões de segundos espaçados e sem esperança.

Jamais poderia dizer então o que se passou com ela: qualquer coisa primitiva, indomável, trágica, subiu de regiões desconhecidas da sua alma, e uma outra Ernestina, uma mulher diferente e enigmática apareceu como uma máscara que se colasse à sua face.

— Inocêncio — disse ela, num tom em que somente o soterrado poderia escutá-la — você está aí? Está sim, Inocêncio, e está ouvindo. Eu poderia chamar o Antonio Modesto, mas não vou, não, sabe? Ninguem poderia acusar-me da sua morte... ninguem, está ouvindo, Inocêncio? E eu vou-me embora, vou deixar essas terras horríveis, e aqui não volto mais...

Um ronco subiu das profundezas, perdeu-se na noite vazia. Sem piedade, ela continuou:

— Vou-me embora, Inocêncio, vou-me embora para outra cidade, para outra vida. Vou dizer uma coisa a você, uma coisa que eu sempre pensei de noite, olhando a sua cara: nunca o amei, nunca tive por você o sentimento normal que uma mulher tem para um homem. Detestava-o, mas tinha medo. Achava-o horrível, e fazia de mim uma escrava. Mas nunca fui fiel, ao contrário. Traí você com todos os homens que me lançaram um olhar, com aquele vendedor de enceradeiras que foi lá em casa, você se lembra? Dormimos no quintal, em cima de um monte de fôlhas sêcas... E dormi com uma porção mais, dormi com todo mundo, com todos que tinham vontade de me sujar... para que eu fôsse [illegible]

O ronco tornou a subir, esmorecido. Ela respirou, pareceu rememorar, e continuou como se confessasse tudo ao céu indiferente:

— E dormi com Antonio Modesto, Inocêncio, dormi com êle desde o primeiro dia. Você sabia? Ele me propôs que fôsse morar com êle, que tomasse o lugar da mulher morta... E eu vou, que estas terras não dão nada, e aquelas são fartas e boas... Espera, Inocêncio...

Então nada mais se fez ouvir vindo do poço. Ela ainda falou, coisas despedaçadas, sem sentido. Depois, como a lua se erguesse de novo enorme e calma, foi lá dentro, tomou um chale, traçou-o sôbre a cabeça e, devagar, muito devagar, tomou a direção do sítio vizinho, a fim de comunicar o irremediável desastre.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Aviso da CEXIM sôbre pedidos de licença de importação

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil está distribuindo aviso, informando que, nos cargos de pedidos de licença de importação que tenham logrado apenas deferimento parcial, os interessados só terão direito à licença no valor fixado, se apresentarem os novos pedidos dentro de dez dias, da data do respectivo aviso.

Além desse prazo, esclarece a CEXIM que os pleiteantes ficarão sujeitos aos novos critérios porventura baixados.

Os pedidos de licença de importação

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil está distribuindo aviso, informando que, nos casos de pedidos de licenção de importação que tenham logrado apenas deferimento parcial, os interessados só terão direito à licença no valor fixado se apresentarem os novos pedidos dentro de dez dias da data do respectivo aviso.

Além desse prazo, esclarece a CEXIM que os pleiteantes ficarão sujeitos aos novos critérios porventura baixados.

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 17 (U. P.) — O café Santos "S" para entrega futura, fechou ontem em baixa de 11 a 20 pontos. Foram vendidos 112 contratos.

No mercado para entrega imediata, os preços não sofreram alterações. O Santos 4 permaneceu cotado a 53 1/4 cents de dólar a libra-pêso e os cafés colombianos a 56 1/4 cents de dólar.

Cacau

NOVA IORQUE, 17 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata subiu 12 pontos, passando a 37,88 centavos de dólar por libra-pêso. O Accra Fair Fermented e o Bahia Superior se mantiveram inalterados, no preço teto de 38,375 centavos por libra.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,3500
Pêso uruguaio	7,2982
Pêso argentino	1,3160
Peseta	1,1170
Escudo	0,6572
Sol (Perú)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa belga	0,3778
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3714
Florim	4,9308

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2366
Pêso uruguaio	7,0421
Franco francês	0,5325
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3130
Sol (Perú)	—
Escudo	0,6537
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3675
Peseta	....
Florim	4,8413

O Banco do Brasil comprava hoje a grama do ouro fino .... 1.000/1.000 a Cr$ 20.817,60.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	183,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 60 quilos)
FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	355,00 a 360,00
Tipo 4	345,00 a 350,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	310,00 a 315,00
Tipo 5	285,00 a 290,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	275,00 a 280,00

FIBRAS CURTAS

Tipo 3	215,00 a 220,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	204,00 a 205,00

Falências

Duvoid & Cia. Lida. — O juiz da 5.ª Vara Civel, nos autos de falência da firma supra, mandou ouvir o curador das Massas Falidas, sobre o pedido de extinção de obrigações.

Casa Festas, Tecidos e Confecções S. A. — O juiz da 10.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência da firma supra, o crédito impugnado do Banco Português do Brasil, pela importância de Cr$ 280.180,20, como quirografário.

ESTA E' A MAIOR!... OS AÇOUGUEIROS DE PÔRTO ALEGRE SÃO CONTRA O AUMENTO DO PREÇO DA CARNE

Sob a ameaça de fechamento os açougues da capital gaucha

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O recente ato das autoridades, criando novo sistema de tabelamento para a carne vendida à população desta capital, continua causando agitação e as mais desencontradas manifestações, sendo de interesse focalizar a posição assumida pelos retalhistas que encaram a majoração permitida pela nova tabela como exorbitante e lesiva aos seus próprios interesses. Ontem, à noite, centenas de açougueiros realizaram uma reunião para debater o assunto, não conseguindo, entretanto, qualquer solução, pois o local dos debates foi invadido por populares, na sua maioria mulheres e crianças, sendo os trabalhos tumultuados inteiramente.

O pensamento reinante entre os proprietários de açougues é, porém, o de fechar seus estabelecimentos, caso as autoridades não tomem medidas que venham de encontro aos seus interesses e aos dos consumidores.

FUZILADO QUANDO TENTAVA A FUGA!

Advertido pelos soldados da escolta, não atendeu

BELO HORIZONTE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Quando tentava evadir-se ao ser transferido de um carro-forte para a Casa de Correção, foi fuzilado em plena disparada depois de haver sido, inutilmente, advertido pelos soldados da escolta, o recluso da Penitenciária Agricola de Neves, Minervino Tolentino dos Santos, uma das principais figuras da famigerada quadrilha de 5 individuos que, em abril de 1948, assaltaram rocambolescamente a Agência do Banco de Minas Gerais, em Lagoa da Prata. A bala penetrou nas costas e saiu pelo abdome do recluso que, em gôzo de uma regalia a que não correspondeu, vinha a Belo Horizonte visitar a espôsa que se encontra enfêrma.

Aconteceu não em Minas, mas em Pôrto Alegre...

O vereador que virou otário e caiu no conto do bilhete

PORTO ALEGRE, 17 — (Serviço especial de A NOITE) — A nota de maior hilaridade nas rodas politicas e sociais desta capital, é, no momento, a proporcionada por um jovem e ambicioso vereador da cidade de Missões, o qual, vindo a Porto Alegre, em missão politica, para cujo sucesso foi escolhido justamente pelos seus dotes de ambição e inteligência e por ser, antes de tudo, um argumentador de comprovada eloquência, terminou sendo vitima do primeiro vigarista que encontrou na rua, caindo fragorosamente no "conto do vigário", o conhecidissimo "conto do bilhete premiado". Livino Lautent, que é o nome do vereador em questão, foi na conversa dos vigaristas e, certo de estar prestando um relevante serviço ao seu municipio, transferiu para as algibeiras dos espertalhões todo o dinheiro que tinha, cerca de dezessete mil cruzeiros, ficando em troca com o bilhete branco, que inocentemente, julgava que estivesse premiado.

— "E dizer-se que só mineiro cái em contos!..." — é o comentário de todos quantos conheceram do fato.

CONDENADOS A 5 ANOS OS DOIS JOSÉS

Estelionatários em Minas Gerais — Um deles é o "Boca Larga"

O investigador Elpidio Costa, da Secção de Capturas, da Delegacia de Vigilância, prendeu, ontem, na rua Buarque de Macedo, esquina com Catete, o individuo José Bernardes Filho, de 38 anos, casado, de residência ignorada. A prisão foi solicitada pela justiça da cidade mineira de Muriaé, que condenou José Bernardes a cinco anos de prisão por crime de estelionato. Na ocasião em que foi detido, o estelionatário conduzia uma pasta contendo várias apólices de uma companhia já falida.

Aquele policial também deteve, à meia noite de ontem na porta do "Cine Metro", na rua do Passeio, o individuo José Ramos, de 38 anos, conhecido pelo vulgo de "Boca Larga", que estava sendo procurado pelo policial há cêrca de um ano, em virtude de ter sido condenado pela Justiça de Minas Gerais. "Boca Larga" com a conivência de outros individuos, falsificaram um documento e conseguiu levantar a quantia de trinta mil cruzeiros em um banco da capital mineira.

SUICIDOU-SE

Na rua Perebebuí, n.º 30, em Bangu, o operário Claudio Maia, solteiro, de 29 anos, de residência gnorada, pôs fim à existência ingerindo forte dose de uma substância tóxica, de mistura com um refrigerante. São desconhecidos os motivos que levaram o tresloucado àquêle gesto extremo. O comissário Helio Mascarenhas, de serviço no 27.º distrito policial, esteve no local, tomando as providências de sua alçada, tendo o corpo do inditoso operário sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A RECONSTITUIÇÃO DO CRIME DA RUA SANTO AMARO

Decretada a prisão preventiva do criminoso

O juiz Jonatas Milhomens, da Primeira Vara Criminal, atendendo ao pedido formulado no processo relativo ao assassinato de Maria Ferreira Pinto, pelo delegado Eurico Belens Pôrto, do 4.º distrito policial, decretou a prisão preventiva de Sétimo Borges, o "Madragôa". Esta manhã as autoridades levaram a efeito a reconstituição de tôdas as apavorantes cenas ocorridas no palacete da rua Santo Amaro. "Madragôa" reconstituiu tudo o que fez. Também esteve presente Mario Ferreira, marido da Maria, e outras pessoas da família. A reconstituição foi feita em virtude de divergências que surgiram entre as afirmações do perito Orlando Caldas e as declarações de Mario Ferreira.

Após isso, "Madragôa" foi recolhido ao Presídio do Distrito Federal.

[F]ederalização do Instituto Eletro-técnico de Itajubá

Uma delegação de alunos recebida pelo presidente da República

A delegação de estudantes de engenharia de Itajubá em visita a A NOITE

Esteve, ontem, em visita a A NOITE numerosa delegação de alunos do Instituto Eletrotécnico de Itajubá(Escola de Engenharia), a qual veio a esta capital tratar de apressar o andamento do projeto de federalização daquele estabelecimento superior de ensino, que há um ano vem sendo procrastinado.

Essa delegação foi ontem recebida em audiência pelo presidente da República, a quem expôs o objetivo de sua vinda à capital da República. Depois de ouvir os estudantes itajubaenses, o Sr. Getulio Vargas prometeu providências junto ao ministro da Educação no sentido de ser dado rápido andamento a êsse projeto, que é uma justa aspiração daqueles estudantes.

Satisfeito com essa promessa, os engenheirandos mineiros vieram a A NOITE, manifestar o seu agradecimento à maneira acolhedora com que foram ouvidos e atendidos pelo chefe da nação.

A delegação da Escola de Engenharia de Itajubá, composta de 42 estudantes, é chefiada pelo Sr. Antonio Aureliano Chaves Mendonça, presidente do Diretório Acadêmico da referida escola.

ATROPELADA

A viuva Clara Camacho, de 40 anos, moradora na rua Marquês de Abrantes, 127, apartamento 201, foi atropelada por um auto de número ignorado, em frente à residência. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro.

O 4.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

ATROPELADO

O operário Severino Trajano Figueiredo, morador num barracão sem número, à margem da estrada Rio-Petrópolis, foi atropelado perto de Duque de Caxias, por uma camioneta de número ignorado. Sofreu fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações, ficando internado no Hospital Getúlio Vargas. A polícia de Caxias tomou conhecimento do fato.

TENTOU ENFORCAR-SE

Herminio Casais Vidal, espanhol, de 29 anos, solteiro, morador na rua Doze de Maio, 75, na Gávea, tentou enforcar-se no interior do café e bar Lusitânia, na rua Marquês de São Vicente, 8, onde trabalha como ajudante de cozinha. Salvo por companheiros foi levado para o Hospital Miguel Couto, ficando internado em estado grave.

O fato foi comunicado ao 1.º distrito policial.

QUIS MORRER

E morreu

No Hospital Miguel Couto, fôra internado por ter tentado contra a existência no interior do Café e Bar Luzitania, à rua Marquês de São Vicente n.º 8, onde trabalhava como garçon, Herminio Casais Vidal, solteiro, de 29 anos, morador na rua 12 de Maio n.º 75. Hoje Herminio veio a falecer. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

MORTO PELO ONIBUS

O operário Oto da Silva, de 34 anos casado, morador na rua Dona Clara n.º 224, casa 6, em Madureira, transitava descuidado pela rua Marechal Rangel. Quando chegou em frente ao prédio número 87, apareceu, em disparada, o ônibus 8-18-18, da Viação Suburbana, linha "Marechal Hermes-Méier", que o atropelou. Atirado à distância, o infeliz sofreu fratura do crânio e outros graves ferimentos. Antes da chegada ao local da ambulância solicitada ao Hospital Carlos Chagas, Oto faleceu. Comunicado o fato ao comissário de dia, no 24.º D.P., êste transportou-se para o local, solicitando o comparecimento da Pericia. Depois fez remover o cadáver para o necrotério.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Três dos assaltantes na delegacia. Os restantes são menores

CINCO HOMENS ASSALTARAM O MOTORISTA

Cinco individuos se aproximaram, ontem, à noite, do motorista Vitor dos Santos que se encontrava estacionado no largo do Machado, com seu carro chapa 4-36-99. Mandaram que tocasse para o Silvestre, em Sana Teresa. Sem suspeitar dos passageiros, Vitor rumou para o ponto indicado. Em meio ao caminho, já perto do largo do Silvestre, determinaram que o motorista parasse o carro. Vitor obedeceu. Foi agarrado, então, por um dos passageiros, enquanto os outros passavam uma revista em regra em suas vestes. Encontraram uma carteira contendo 300 cruzeiros. Levaram-na. Depois, sairam, todos, em desabalada carreira pela estrada. O motorista perseguiu-os. Nas proximdades do largo do Guimarães, encontrou o R. P. 3, chefiado pelo detetive Moacir Lima. Contou-lhe tudo. A Rádio Patrulha saiu, também, à procura dos assaltantes. Depois de muito procurar, encontrou-os caminhando a pé pela rua Almirante Alexandrino, em direção ao mesmo largo do Guimarães. Ao verem o veiculo cujo motorista haviam assaltado pouco antes, ensaiaram nova fuga. Afinal, foram alcançados e presos. No 4.º distrito identificaram-se: trata-se de Silvio Machado Coelho, vulgo "Sujeira", de 40 anos, sem profissão e residência; Anibal Antenor, João de Andrade, de 21 anos, morador na rua Tavares Bastos n.º 80, fundos; Eduardo Pinto Siqueira, Valdemar Soares da Costa. Os dois primeiros são elementos já bastante conhecidos da Policia. Depois de ouvidos pelo comissário Rui Tenorio, de dia na delegacia, foram, todos trancafiados no xadrez.

Pulava sôbre o corpo inanimado da vítima

Agredido a socos, ponta-pés e palmatória — Cinquenta e duas lesões — Os termos da denúncia apresentada pelo promotor Sá Peixoto, contra o investigador Ernani Generoso e seus companheiros — Esperada para hoje a prisão preventiva dos acusados

O juiz Joã Claudino deverá decretar, ainda hoje, a prisão preventiva do investigador Ernani Generoso e dos seus colegas e cúmplices Vinicius Martins Rehen e Dalgy da Silva Carneiro, acusados de terem assassinado Jeronimo da Silva Santos, o "Carne-crua", no xadrez da Delegacia de Vigilância e Capturas.

Como é sabido, o fato se teria passado do seguinte modo: Em março dêste ano, estavam no xadrez da Delegacia de Vigilância "Carne-crua" e Bartolomeu da Silva. Entre os dois houve briga e os três investigadores acusados entraram a agredir violentamente "Carne-crua", causando-lhe ferimentos de natureza tal, que vieram ocasionar a sua morte.

Recebendo ontem o processo, no qual se encontra a denúncia do promotor Sá Peixoto, requerendo a prisão preventiva dos agressores, o juiz João Claudino levou-o para despacho, sendo esperado que a todo o momento decrete a prisão preventiva de tão perversos individuos.

A denúncia do promotor Sá Peixoto

É a seguinte a pronúncia do promotor Sá Peixoto:

"No dia 29 de março de 1952, pela manhã, no xadrez da Delegacia de Vigilância, o detento Jerônimo da Silva Santos, vulgo "Carne Crua", agrediu o seu companheiro de prisão Bartolomeu Silva. Intervindo na contenda, para dominar o agressor que se encontrava muito exaltado, entraram no xadrez os investigadores ali de serviço, os três denunciados, sendo que o segundo (Vinicius Martins Rehen) foi agredido por "Carne Crua. Em represália, vingança, com requintes de crueldade, com violência arbitrária e desumana, os denunciados passaram a agredir "Carne Crua", com palmatórias, pontapés, socos até deixá-lo desfalecido. Em seguida, retiraram-no do xadrez, para o corredor que o comunica, e, ainda aí, sem piedade, os três vibraram na vitima pontapés que atingiram a cabeça, pescoço, pernas braços e tórax, como referem as testemunhas. O primeiro denunciado (Ernani Generoso) revelando ferocidade ainda maior, pulava sôbre o corpo inanimado da vitima, a qual expelia sangue pela boca e pelo nariz. Em consequência da violência praticada pelos denunciados, a vitima sofreu cêrca de 52 lesões e faleceu em consequência, dentre outras causas, de fratura na base do crânio, contusão cerebral, hemorragias várias, contusões dos pulmões, coração, rins e estômago.

Estando, assim, incurso nos artigos 322 e 121, incisos I. III e IV".

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

MORREU O "CANGURU"

Fôra o acusado de agredir o jornalista — Carlos de Lacerda — Fulminado por um ataque pneumônico

Com geral surpresa de todos que o conheciam, faleceu o fiscal do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, Eduardo Lincoln de Barros, tratado por "Canguru". A surpresa reside na circunstância de que o policial era um homem de excepcional fôrça física, um tipo atlético como várias vezes demonstrou em luta aparentemente desigual para êle. E de uma coragem invulgar. Não era, entretanto, mesmo o homem forte como era, um provocador. Ao contrário, na repartição todos o tinham como um funcionário disciplinado. Certa feita, à porta do restaurante Sereia, ainda guarda da Policia de Vigilância teve de sustentar luta demorada com um estivador por todos temido, valentão. Este recebera voz de prisão a que resistiu. "Canguru" empunhava uma pistola a qual aquele procurava arrebatar. Podia disparar contra o antagonista. Preferiu medir fôrça com o desordeiro. Só quando ambos estavam rasgados, esfalfados, a luta terminou. De outra vez enfrentou só um grupo de leiteiros, que prendera, por infração da lei do silêncio. E conseguiu dominá-los.

O nome desse policial, ainda guarda da Policia de Vigilância, esteve em evidência por ser acusado de agressão contra o Sr. Carlos de Lacerda, à porta da Rádio Mairink Veiga. A sua morte foi em consequência de um ataque pneumônico que sofrera há três dias. Estava recolhido ao Hospital da Prefeitura. O enterro dar-se-á hoje, às 14 horas, no cemitério de Inhauma.

O QUE E' QUE HOUVE?

Dos 120 mil chegaram apenas Cr$ 90.000,00

JOÃO PESSOA, 17 (Asap.) — Os meios esportivos locais, mostram-se surpreendidos com a percentagem cobrada no Rio, sôbre a remessa da importância de 120 mil cruzeiros, obtidos pelo governador, para o desenvolvimento dos esportes locais, com aplicação em fundo especial, para a construção do Estádio de João Pessoa. O governador conseguiu com as autoridades federais, aquela importância, que foi remetida para esta capital, chegando apenas, 90 mil, não se sabendo finalmente, quem se apossou da diferença de 30 mil cruzeiros.

Atropelado pelo jipe veio a falecer quando era socorrido

Ao tentar atravessar, em frente ao prédio n.º 238, a estrada da Capoeira, em Campo Grande, foi atropelado pelo "jeep" chapa 9-12-64, pertencente à Prefeitura do Distrito Federal, o operário Manuel Gouveia, solteiro, de 32 anos, de residência ignorada. A vitima sofreu várias fraturas, vindo a falecer na mesa de curativos do Hospital Rocha Faria, quando recebia os primeiros socorros, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista culpado, fugiu, abandonando o veiculo no local. O comissário Helio Mascarenhas, de serviço no 27.º distrito policial, registrou a ocorrência, tendo encetado diligências para a descoberta do autor do atropelamento.

Deu um tiro na cabeça

Tentou o suicidio, disparando um tiro na cabeça, esta manhã, João Vicente dos Santos, de 58 anos, solteiro, residente na rua Catulo Cearense, 137, no Méier. O fato passou-se na casa onde reside e uma ambulância o socorreu, transportando-o para o Hospital Miguel Couto, em estado gravissimo. Ignoram-se os motivos do gesto de desespêro. A policia do 22.º distrito registrou o fato.

Tentou contra a vida, o guarda-civil aposentado

Em sua residência, onde se encontrava enfermo, tentou contra a existência, desferindo um tiro de revolver no ouvido, o guarda-civil aposentado José Vicente dos Santos, solteiro, de 58 anos, morador à rua Catulo Cearense n.º 137. Depois de medicado no Posto de Assistência do Méier, o tresloucado, em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Inauguração de um serviço de abastecimento dágua

VITORIA, 17 (Asap.) — No próximo dia 22, com a presença do governador Santos Neves, será inaugurado o serviço de abastecimento dágua para Timbui, no municipio de Fundão. A água a ser fornecida à referida localidade é de primeira qualidade, filtrada por moderno mecanismo

DISCOS

NOVIDADES DE MAIO

A Odeon acaba de lançar duas gravações de Francisco Alves: "Milagre impossivel", deste cantor e de René Bittencourt e "Felicidade", dêste último compositor. Dois sambas canções que devem fazer sucesso.

*

O mesmo suplemento traz de volta Dalva de Oliveira no samba de Vicente Paiva e Argilêo "Bahia Feliz" e no samba canção "Doce Inimigo". O autor deste último é o argentino Tito Climent, humorista famoso, que já se exibiu entre nós, no "Night and Day" e no Serrador e é também, como todos sabem, o novo amor de Dalva. Vejam vocês o que é o amor: faz um humorista argentino compor um samba.

*

O suplemento "Decca" apresenta o último disco de Bing Crosby, acompanhado pela orquestra de John Scott Trotter com os blues "Please" e "Too marvellous for words".

*

Damos em primeira mão a letra da versão de Haroldo Eirás, do bolero "Noite após noite", de Victor Berbára, Gravação de Rosita Gonzalez em discos "Elite", com orquestração de Alexandre Gnatalli e orquestra de Oswaldo Borba. Um bonito bolero e uma interpretação magnifica. Aprendam a letra.

Noite após noite
Vivo pensando em ti
Noite após noite
Eu não revelo o que senti
pois tu és uma ilusão
que maltrata o coração
e que me faz sofrer
Noite após noite
Tua imagem a beijar
Noite após noite
Pensarei que vais me amar
Só porque
Todo o meu calor
Se resume em teu amor
Que é um sonho a iluminar
Todo o meu triste penar
Noite após noite.

NEY MACHADO



Pelo transcurso do 15º aniversário natalicio da senhorinha Jane de Oliveira Abdalla os seus pais, Sr. Jorge T. Abdalla e Sra. Glória de Oliveira Abdalla, ofereceram recepção às amizades da aniversariante, que foi muito cumprimentada. A gravura mostra a aniversariante entre seus genitores

O prefeito estava no ônibus e viu tudo...

(Titulos principais na 1.ª página)

Ontem à noite o coronel Dulcidio Cardoso, prefeito interino do Distrito Federal, viajando num ônibus, verificou que o motorista estava permitindo o excesso de lotação e desobedecendo, dessa maneira, ao que ficou estabelecido quando foi concedido o aumento dos preços das passagens. E que sòmente podem viajar em pé dois terços do número de passageiros sentados. Verificou o coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso que as emprêsas não estão cumprindo tais obrigações. Da mesma maneira foi testemunha do modo pouco gentil com que eram tratados os passageiros pelo trocador. Um hábito, aliás, muito comum nos ônibus no Rio de Janeiro. O prefeito interino, por êsse motivo oficiou à Secretaria de Viação, determinando providências para o rigoroso cumprimento das obrigações por parte das emprêsas de ônibus e que fosse intensificada a fiscalização.

Para Belo Horizonte as usinas da Metropolitan Vickers

Tratores e máquinas elétricas — Definitivamente assentada a transferência — Auspiciosa notícia dada ao povo mineiro pelo senhor Juscelino Kubitschek — No dia 31, o lançamento da pedra fundamental das usinas Manesmann — Estará presente o senhor Getulio Vargas — Como se dirigiu aos belorizontinos o governador do Estado

BELO HORIZONTE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Em nova mensagem radiofônica dirigida ao povo mineiro, o governador Juscelino Kubitschek anunciou que acaba de ficar definitivamente assentada a vinda para Belo Horizonte das poderosas usinas da firma inglesa Metropolitan Vickers, destinadas à fabricação em Minas de tratores e máquinas elétricas.

Com relação ao Grupo Schneider, revelou o Sr. Kubitschek que prosseguem animadoramente as negociações tendentes a superar as dificuldades de ordem técnica que, independentemente da ação governamental, vieram retardar o estabelecimento definitivo em Belo Horizonte das grandes indústrias de tratores e caminhões pertencentes àquele grupo francês.

Quando ao grupo alemão das gigantescas usinas Mannesmann, cuja pedra fundamental em terrenos desapropriados pelo Estado será aqui lançada no próximo dia 31, com a presença do presidente da República, assinalou o chefe do govêrno mineiro ser esse o primeiro passo realizado em Minas para a industrialização pesada do Estado, acontecimento esse que redundará na conquista de melhores salários para os trabalhadores montanheses e na franca exploração de "nossas matérias primas em nosso próprio território para a elevação de nosso padrão de vida. São empreendimentos de base, acrescentou o Sr. Kubitschek, que aqui ficarão plantados, atestando que um govêrno teve a coragem e a visão de atraí-los e torná-los realidade".

Depois de declarar que o binômio energia e transporte "é o golpe audacioso com que interromperemos de uma vez e para sempre este circulo vicioso e pernicioso dentro do qual o mineiro se agita impotente, sem produzir mais porque não tem meios e sem ter meios porque não produz mais", concluiu o governador Juscelino Kubitschek, por convocar a todos os belorizontinos para que no próximo dia 31 prestem ao Sr. Getulio Vargas as homenagens que lhe são devidas, "não só por nossa admiração, mas pelo reconhecimento ao presidente que so vem mostrando o desvelado amigo dos mineiros".

Visão impressionante no meio da selva

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

contra em cinzas. Vêem-se corpos mutilados e espalhados por todos os lados. Não há sobreviventes. E' provável que Lino de Matos continue no local do acidente, com doze homens da expedição da Pan American, por mais de um mês.

Mr. Toomey, vice-presidente da Pan American, os técnicos da companhia, bem como os membros da comissão de inquérito da Primeira Zona Aérea de Belém, aceitaram o oferecimento do deputado Lino de Matos, no sentido de transportá-los para o local dos destroços através da picada aberta na selva pela "Caravana da Solidariedade".

Tudo feito na mais perfeita ordem. Tranquilizem-se as familias dos expedicionários da "Caravana da Solidariedade". Todos os seus membros passam muito bem".

Um chantagista japonês prêso no Rio G. do Sul

JAGUARÃO, 17 (R. G. do Sul), (Serviço especial de A NOITE) — Viajando num ônibus da emprêsa pelotense «Princesa do Sul», chegou a esta cidade o japonês asmo Natameden, acusado de várias chantagens em Santa Catarina, de onde se transportou para êste Estado.

Devido a uma notícia publicada no «Correio do Povo» sôbre êsse indivíduo, o fiscal sanitário Olimpio Alves, José Martins de Souza Filho, escrivão do crime, e Antônio Pacheco Scabra, guarda fiscal, se puseram em atividade, sendo o japonês preso pelo escrivão e recolhido à Cadeia Civil. Confessou êle todos os crimes praticados.

Rêde protetora sôbre os telhados

S. PAULO, 17 (Asap) — O vereador Américo Rossini, apresentou na Câmara Municipal, projeto de lei tornando obrigatória a construção de sua rêde protetora sôbre o telhado das casas de diversões situadas entre prédios elevados, a fim de evitar o perigo de incêndios proporcionados por pontas de cigarros, por exemplo lançadas das janelas vizinhas sôbre velhos cinemas.

O petróleo e o Partido Social Trabalhista

A Secretaria Geral desta agremiação politica, comunica-nos que não tendo sido possivel discutir na sessão de ontem, do Diretorio Nacional, por exiguidade de tempo, a situação do Partido e da bancada federal, na Camara e Senado, em face à exploração petrolifera no pais ora em pauta no Congresso, o Sr. Martins e Silva, presidente do Diretorio Nacional, convocou todos os seus membros para uma reunião extraordinária dia 19 do corrente, às 18 horas, exclusivamente para tratar dêste assunto.

As opiniões dentro do PST se dividem, sendo de esperar que os debates sejam animados sob o aspecto social, econômico e politico, como a questão vai ser encarada.

Já estão inscritos para falar os Srs. senador Lima Campos, ministro Péricles de Gois Monteiro, deputado José Matos, senadores Alexandre Bayma e Vitorino Freire, Cte. Nilo de Souza Pinto e Henrique Candido Camargo.

Os debates são publicos, podendo ser assistidos por todos os correligionários e com franca liberdade para a imprensa.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultadas hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Armanda das Dores Valadares, rua D. Delfina n. 78; Antonio Ferreira Santos, necrotério da Policia; Manoel Paes dos Santos, praça da República número 80; José David Madeira Junior, Hospital Pedro Ernesto; Alfredo Augusto Cardoso, rua Barão do Bom Retiro n. 220, e João Pereira Máximo, necrotério da Policia.

No cemitério de São João Batista: Escolástica Cândida da Rocha, capela do cemitério: Antonio José de Almeida, rua Alvaro Ramos n. 96; Alípio de Oliveira, avenida Epitácio Pessoa n. 1.934; Antonio Joaquim de Souza, capela do cemitério, e Marcemino José Pereira, capela do cemitério.

Silos metálicos instalados pelo Ministério da Agricultura

Serão vendidos pelo preço do custo aos triticultores

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Joaõ Cleofas, titular da pasta da Agricultura, que se encontra neste momento em visita a êste Estado, esteve em companhia do governador Ernesto Dorneles em Erechim onde viu as grandes áreas de cultivo do trigo gaucho, ficando impressionado com todos os trabalhos ali realizados, inclusive com a trilhadeira construida nas oficinas de Erechim e que é igual a qualquer outra estrangeira. O Sr. João Cleofas teve ocasião de informar que o seu Ministério está armando silos metálicos em vários centros produtores para maior facilidade da conservação do trigo. Os referidos silos serão vendidos aos produtores pelo preço do custo.

Morre um velho profissional da imprensa gaucha

PELOTAS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Realizaram-se nesta cidade, com expressiva repercussão, os funerais do popular jornalista gaucho Manuel Guerreiro Vitória, descendente de tradicional tronco farroupilha de Herval. O velho profissional trabalhou na imprensa de Cachoeira de Santa Maria, Pinheiro Machado, Pelotas, Rio Grande, onde exerceu as funções de redator do "Diario Liberal" e "Folha do Povo", distinguiu-se durante a Grande Guerra como intrépido defensor da democracia. Por ocasião do seu sepultamento, discursou o Sr. Vicente Russomano, em nome dos jornalistas pelotenses e da Associação Riograndense de Imprensa.

Dissídio coletivo no caso dos rodoviários

O Sindicato dos Trabalhos Rodoviários e Anexos do Estado do Rio, tendo em vista a não realização de um acôrdo, entre empregados e empregadores, resolveu aprovar, em assembléia geral, o pedido de instauração do dissidio coletivo.

A Delegacia Regional do Trabalho, na iminência de uma greve dos motoristas, encaminhou ao Tribunal Regional do Trabalho, da 1ª. Região, o processo de dissidio daquela coletividade operária, cujo julgamento está previsto para o dia 20 do corrente.

O BRASIL NA 35.ª C. I. T.

O ministro Segadas Viana, que chefiará a delegação brasileira à 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, reunirá terça-feira próxima, às 15 horas, os membros das representações governamental, operária e patronal, para tratar dos últimos detalhes da participação do Brasil naquele conclave e das datas de embarque.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

TODOS OS DEPOIMENTOS EM SEGREDO DE JUSTIÇA



O advogado Leopoldo Heitor, na porta da delegacia do 2.º distrito, dizendo aos repórteres que ali fôra por "mera curiosidade"...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

horas, o tenente Alberto Jorge Bandeira manifestou desejo de depôr diante de tôda a reportagem, com o que não concordou o delegado Hermes Machado. Assim, dando ingresso no cartório, onde já se encontrava o promotor Emerson Lima, o advogado Milton Sales, representante da familia do infortunado bancário Afrânio Arsênio de Lemos, dois

O "chauffeur" Domingues Figueiredo

peritos criminais, o delegado do 1.º Setor de Fiscalização e, mais tarde, o criminalista Romeiro Neto, o tenente Bandeiro permaneceu até cêrca das 22 horas

Negou qualquer participação no crime

Como já antecipara A NOITE o tenente Bandeira negou qualquer participação no crime. Falou de um motorista de praça que costuma fazer "ponto" no Mourisco e que o transportou de Botafogo para a Urca, na madrugada em que Afrânio foi assassinado; falou de Gilda, testemunha já ouvida no distrito e considerada importante, pela policia; de seu namoro com Marina e do seu total desconhecimento da vida de Afrânio, a quem, reafirmou, só conhecia de nome. Disse que o propalado reconhecimento feito por intermédio de um colega de Afrânio, ao lhe ser exibida uma fotografia sua como sendo a do homem que procurara o bancário por várias vezes na agência de Botafogo, e afirmou então que êsse reconhecimento é absurdo, uma vez que, na época em que tirou a fotografia não usava, sequer, bigode, como agora. Procurou, enfim, destruir ponto por ponto todos os argumentos alegados para justificar a suspeitação, levantada contra sua pessoa. Desde o inicio do depoimento repetimos, negou a autoria do crime, portando-se muito bem na negativa, segundo o promotor Emerson Lima.

O criminalista João Romeiro Neto chegou à delegacia cêrca de duas horas, após o inicio do depoimento, dizendo que ali fôra porque, uma vez que a policia deseja envolver o tenente Bandeira como suspeito no crime, achou de bom alvitre assisti-lo.

Também Leopoldo Heitor

Também o advogado Leopoldo Heitor, que se diz portador do segredo que envolve o crime compareceu ao 2. distrito. Não chegou a entrar. Permaneceu por longo espaço de tempo em frente à delegacia, cercado de curiosos. Abordado pela reportagem, declarou que ali fôra por mera curiosidade. Nada tinha para declarar, uma vez que a sua posição, no caso, já é de todos conhecida. Êle quer continuar a fazer cartaz.

Cinco contradições

O depoimento do tenente Bandeira, como acima dissemos, foi tomado em caráter confidencial. O próprio delegado Hermes Machado, todavia, declarou aos repórteres que, no minimo, cinco contradições berrantes existem nas declarações do oficial. Essas, no entanto, serão estudadas. Segundo, ainda a autoridade, o tenente firmou-se em determinados pontos que precisam ser devidamente investigados. Por fim, declarou que a negativa não o surpreendera, absolutamente. Já esperava por isto. Diz que, com mais dias, tudo se esclarecerá devidamente.

Haverá reconhecimentos

Ao que se afirmava, ontem, na delegacia, o Sr. Hermes Machado está propenso a realizar o reconhecimento do tenente Bandeira com o bancário, que afirmou tê-lo visto várias vezes à procura de Afrânio e com Gilda, considerada a mais importante das testemunhas que declarou ter visto o vidamente.

Feliz e descuidado

Ao se retirar da delegacia, o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira declarou que se sentia satisfeito em ter prestado declarações às autoridades e que se encontrava absolutamente descuidado, uma vez que nada tem a ver com o crime. Disse que deseja sinceramente que tudo se esclareça, para que o assassino de Afrânio Arsênio de Lemo receba o castigo merecido

Outros depoimentos

Serão tomados outros depoimentos, todos em segredo de justiça, a fim de uns dos depoentes não fiquem conhecendo antes de serem ouvidos, as declarações dos outros. Visa, dêsse modo, o delegado a tirar partido, para esclarecimento, dos contradições e dos indícios que possam oferecer tais depoimentos.

Fala o motorista Domingos Figueiredo

Na madrugada de hoje, após o depoimento prestado ao comissário Pastor, na delegacia do 2.º distrito policial, falou à nossa reportagem o motorista profissional Domingos Figueiredo, residente na rua Pinheiro Machado n.º 75, o proprietário do velho "Chevrolet" 1939, e que de fato, tem o seu "ponto", todas as noites, no Mourisco.

Afirmou-nos, e com veemência, que suas declarações à imprensa não podiam fugir ao que havia esclarecido às autoridades policiais, e que foram bem ao contrário do que foi publicado, na tarde de ontem, por um vespertino, que na verdade o entrevistou, mas deturpou suas informações.

— Não acuso nem defendo o tenente, disse-nos. — Lembro-me, perfeitamente, de que, na madrugada de um determinado dia, cuja data certa não posso precisar, estando eu na esquina das ruas Voluntários da Pátria com São João Batista, alguns minutos antes ou depois de 1 hora da madrugada, transportei o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira com destino à Urca, e posso adiantar, com tôda a certeza, porquanto o passageiro comigo palestrou algum tempo, e chamou-me de fato a atenção, o trajo do mesmo. Se fôsse comum, obtemperou, talvez não pudesse descrevê-lo mas o tenente envergava uma calça clara e um blusão azul, tipo esporte, de meias mangas.

Quando o oficial chegou do Ceará, há dias, procurou-me no ponto do Mourisco, recordando a madrugada em que o transportara. Na ocasião, então, afirmei-lhe que meu depoimento de nada adiantaria, porquanto não me recordava da data exata. Sabia apenas que o havia transportado, mas, se antes ou depois da data do crime, "não me lembrava e nem me lembro ainda".

SEGUIRAM PARA A EUROPA, RAIMUNDO MAGALHÃES E LUCIA BENEDETTI — A bordo do "Giulio Cesare", seguiu ontem para a Europa, em companhia de sua esposa, a escritora Lúcia de Benedetti, o nosso colega Raimundo Magalhães Júnior, que no Velho Continente participará de um Congresso Internacional de Direitos Autorais. No clichê, um flagrante do embarque do estimado casal

SEGUIU PARA SÃO PAULO O SR. RICARDO JAFET

O presidente do Banco do Brasil presidirá uma concentração de cotonicultores em Paraguaçu Paulista

Seguiu hoje para Paraguaçú Paulista o senhor Ricardo Jafet, que, em companhia de diversos técnicos do Banco do Brasil, economistas e assessores, presidirá naquele Estado uma concentração de produtores de algidão a fim de assentar as bases do financiamento pelo govêrno da cotonicultura bandeirante em larga escala.

Casas para a classe média

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Fundação da Casa Popular, A NOITE ouviu ao Sr. Armando Godoy Filho, presidente da comissão encarregada de encaminhar o assunto, após a reunião realizada na sede daquela autarquia.

— Na realidade, como já foi noticiado — informou — a comissão está estudando a questão em todos os seus ângulos, visando à aprovação de um plano que será entregue dentro do prazo fixado (90 dias), no presidente da República. Várias sugestões foram apresentadas com aquele objetivo, no sentido de, nos seus pontos fundamentais, mobilizar recursos a fim de possibilitar meios financeiros para a exequibilidade da realização. Por êsse motivo, como as demais sugestões, foi apreciado o plano do Sr. Hugo Hamann a quem a Fundação já deve brilhante colaboração. A comissão discute os diversos aspectos do problema, de modo a que a autarquia possa cumprir as finalidades que lhe dizem respeito. Entretanto, nada ainda foi possivel deliberar de definitivo.

— A comissão está, de fato — adiantou o Sr. Armando Godoy — estudando com a maior urgência o assunto. Inclusive, foi apresentado na reunião de ontem um plano do Sr. Gabriel Corte Imperial, visando à parte prática do problema, ou seja a mobilização dos recursos financeiros. Essa exposição em tôrno do assunto será discutida nos próximos debates, quando serão analisados também os impedimentos legais para a execução do plano do Sr. Hamann, pois que, como se sabe, a lei que rege a existência da Fundação não permite o tipo de empreendimento, ali previsto — ra forma pela qual foi idealizado. Nosso propósito porém é remover os obstáculos legais e dar cumprimento à determinação presidencial, que é dar a maior urgência ao andamento dos estudos, de modo a apresentar uma solução dentro do prazo fixado.

A SELEÇÃO PAULISTA PARA A ESTREIA

S. PAULO, 17 (Asapress) — Está praticamente escalado o selecionado paulista que estreará no campeonato Brasileiro de Futebol, a 25 do corrente, em Pôrto Alegre, frente aos gaúchos. Segundo as observações feitas, o "onze" bandeirante deverá formar com Cabeção; Santos e Helvio; Brandãozinho, Fiuma e Olavo; Tite, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues. Poderá haver duas alterações nesse quadro, quais sejam a entrada de Mauro na zaga e Julinho, na extrema direita.

DONA DE CASA A MELHOR ESTABILIZADORA DE PREÇOS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — "A História demonstra que a dona de casa é a melhor estabilizadora dos preços. Nada existe que faça baixar mais depressa o preço da carne ou de qualquer outro artigo, do que a greve dos consumidores"; declarou um dos porta-vozes da indústria de carne a propósito do projeto de lei que visa prorrogar a vigência do tabelamento de preços, congelamento de salários e aluguéis, medidas classificadas de "impraticáveis" pelos referidos porta-vozes, os quais se batem pelo jogo livre da oferta e procura.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus

O exercicio da hora santa, amanhã, será feito pela Guarda de Honra ao Santíssimo Sacramento.

Os adoradores inscritos e mais fiéis deverão achar-se às 16 horas no templo da Adoração Perpétua.

O "Dia do Catecismo" — Páscoas coletivas

Celebrar-se-á amanhã, nesta arquidiocese, o "Dia do Catecismo", havendo missas festivas, de comunhão geral e pregões. Outrossim, realizar-se-ão páscoas coletivas, inclusive, às 7 horas, na matriz da Glória (a páscoa das moças) e, às 8 horas, na matriz de Santana e na matriz de Santo Antonio dos Pobres (a páscoa dos homens).

Calendário litúrgico

Comemoram-se hoje os seguintes santos: Pascoal Bailão, Heródio, Vitor, Aquilino e Basilia.

Amanhã — Semiduplo, branco. Missa própria, 2.ª de S. Venâncio, martir, credo, prefácio da Páscoa.

Missa das Mães

Durante êste mês, às 10 horas, na capela de Nossa Senhora do Parto (Catedral), será celebrada a missa das Mães, seguindo-se a benção das mães e de seus filhos.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Resultados satisfatórios da Cooperativa Bageense de Carnes

BAGÉ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A Coperativa Bagéense de Carnes Ltda., em assembléia concorridissima, encerrou o exercicio referente ao ano de 1951, sendo satisfatórios os resultados apresentados, sabendo-se que no correr dêste ano a Coperativa introduzirá grandes melhoramentos nas suas charqueadas, com o aproveitamento total dos subprodutos e instalação de câmaras frias para estocagem de carne.

O CORINTIANS VENCEU NA SUÉCIA

ESTOCOLMO, 17 (U. P.) — "Os brasileiros venceram mas não impresisonaram", ecreve em manchete o "Dagens Nyheter" na crônica em que comenta hoje o encontro de futebol de ontem à noite entre o Corinthians e o time sueco da primeira divisão, Djurgaarden, vencido pelo primeiro por 3 x 2. O referido jornal, que é o maior diário da Suécia, acrescentou que "os sul-americanos exibiram um excelente jogo de passes curtos mas não nos convenceram de que constituem um verdadeiro time de futebol de primeira classe".



A assistência à reunião da Cruzada Democrática

AS LEIS E O REGIME SERÃO RESPEITADOS

Qualquer que seja a corrente vencedora — O discurso pronunciado pelo general Etchegoyen, candidato à presidência do Clube Militar

Importante reunião levaram a efeito, ontem, as comissões do Exército, Marinha e Aeronáutica que apoiam a candidatura do general Alcides Etchgoyen à presidência do Clube Militar. Reunidos no Circulo de Oficiais da Reserva, viam-se presentes altas patentes e figuras do maior prestigio nos circulos militares. Iniciada a sessão, falou em primeiro lugar o capitão Jarbas Passarinho, saudando o candidato da "Cruzada Democrática", pondo em relêvo os seus dotes morais e intelectuais.

Em seguida, agradecendo, o general Alcides Etchgoyen tomou da palavra, pronunciando um longo discurso, em que traçou o quadro atual dos Estados liberais, ao mesmo tempo em que discorria sôbre o embate e vicissitudes que a democracia, desde o seu aparecimento, teve de enfrentar. A seguir fez o histórico da "Cruzada Democrática", para reafirmar os pontos básicos do seu programa. Afirmou que a "Cruzada Democrática" reconhece o direito à irrestrita liberdade de pensamento a todos os cidadãos, sejam civis ou militares, aceitando apenas as restrições legais impostas com fundamento à natural evolução e segurança do regime democrático. Acentuou que os da Cruzada não estendem, agora, as suas mãos aos eventuais adversários, porque de há muito elas assim estavam, como também seus corações e sentimentos e concluiu dizendo que a vitória de seu grupo não representará uma vitória das Fôrças Armadas, porque estas não estão em jôgo e que, qualquer que fôsse a corrente vencedora a lei e o regime teriam de ser respeitados.



O general Etchgoyen proferindo seu discurso

Contrato Nacional do Algodão

A medida adotada pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, abrangendo todos os Estados produtores do ouro branco

S. PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Acaba de instituir a Bolsa de Mercadorias de São Paulo o Contrato Nacional do Algodão, que passa a abranger não só o produto de São Paulo e Estados vizinhos, como também o dos diferentes Estados da União. A medida alcança o "ouro branco" produzido no nordeste e outros pontos da União, e será de grande alcance, favorecendo extraordinariamente os produtores. Foi criada uma entidade para operar no novo contrato, que é a do Sistema Paulista de Compensação de Negócios e Termo S. A., organizada sob os auspicios da Bolsa de Mercadorias de São Paulo e integrada pelos próprios corretores de algodão da bolsa.

À PRAÇA

Para devidos fins, Osmard Andrade Faria, denuncia publicamente o vendedor de automóveis J. B. Arturo Gonzalez Suarez, estabelecido à rua México n.º 3, 17.º andar, pelo crime de apropriação indébita de uma promissória, no valor de Cr$ 15.600,00 que, criminosamente, acaba de protestar. Está em curso contra o mesmo uma ação transitando na 6.ª Vara Civel. Outra ação de estelionato será apresentada contra êle, por conexão. A apropriação indébita tomou o n.º 1347, na Delegacia de Roubos e Defraudações.

Rio, 16 de Maio de 1952

Leôncio de Andrade, advogado.

O aniversário do Colégio Militar

Presente o presidente Getúlio Vargas às solenidades de hoje

A fim de presidir as solenidades da fundação do Colégio Militar, esteve hoje naquele estabelecimento de ensino o presidente Getúlio Vargas, que se fazia acompanhar do gneral Caiado de Castro, chefe do seu gabinete militar e ex-aluno daquele educandário, e de outros componentes de seu estado maior. Na grande alameda do colégio o carro presidencial foi escoltado por um piquete de cavalaria, comandado por alunos do estabelecimento. curso de artilharia saudou o presidente da República com 21 tiros. Durante o percurso do carro pela alameda principal do colégio, milhares de pessoas que nela se agrupavam saudaram o presidente da República com prolongada salva de palmas. À chegada do palanque presidencial, o Sr. Getulio Vargas recebeu os cumprimentos do ministro Ciro Cardoso, dos demais generais presentes e do comandante do Colégio Militar, coronel Hermenegildo Portocarrero. O ministro Ciro Cardoso achava-se acompanhado do chefe do seu gabinete, Jair Dantas Ribeiro e de oficiais do seu Estado Maior. Foi executado o Hino Nacional, findo o que a rande multidão que se comprima em todo o páteo do Colégio Militar ovacionou com prolongada salva de palmas o chefe da Nação

O presidente da República, acompanhado das autoridades presentes percorreu as dependências do Colégio Militar.

Comunicados fúnebres

DR. LUIZIO CHAGASTELLES

(AGRADECIMENTO)

Impossibilitada de fazer individualmente, a família do DR. LUIZIO CHAGASTELLES, penhorada agradece a todos que a confortaram, por ocasião do sepultamento e missa do 7.º dia, quer comparecendo a êsses atos, quer enviando corôas, flôres, telegramas ou cartas.

FRANCISCO MEYER FERREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família Meyer Ferreira agradece as provas de carinho, manifestadas por ocasião da enfermidade e passamento do seu querido chefe, FRANCISCO MEYER FERREIRA, e convida para a missa de 7.º dia, que manda celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 19, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. A todos que comparecerem, antecipa seu profundo agradecimento.

ENTREGA DOS PREMIÔS AOS "MELHORES DE 51"

RADIO

Festival num dos teatros da cidade — Renda que será revertida em benefício do teatro do radialista — Os artistas vitoriosos — Espetáculo organizado pela Associação Brasileira de Rádio, a 16 de junho

Como se sabe, a "Revista do Rádio", órgão especialisado, dirigido por Anselmo Domingos, instituiu, mais uma vez, o concurso para escolha dos "Melhores" entre os homens que trabalh...



Emilinha Borba, "melhor cantora de 51", está viajando, em excursão ao norte do país. Mas estará de volta a 16 de junho, para receber seu prêmio

Agora, à maneira do ano passado, a publicação organisadora do interessante certame popular, que tanto empolgou a opinião dos fãs dos nossos artistas vai promover a entrega dos prêmios aos vitoriosos, em espetáculo realizado num dos nossos teatros, sob os auspícios da Associação Brasileira de Rádio, cuja renda será revertida em benefício da construção do Hospital do Radialista

Este festival que, decerto, será dos mais concorridos, pois contará com a presença de elementos de grande projeção do rádio carioca, está marcado para o dia 16 de junho.

A entrega dos prêmios será feita em cena aberta por Manuel Barcelos, presidente da A.B.R., e Anselmo Domingos. E, como já é do conhecimento público, os seguintes artistas, primeiros colocados, receberão a medalha de ouro: Francisco Carlos, cantor; Emilinha Borba, cantora; Reynaldo Costa, locutor; Lucia Helena, locutora; Paulo Gracindo, rádio-ator; Isménia dos Santos, rádio-atriz; Silvino Neto, humorista; Renato Murce, produtor; Amaral Gurgel, novelista; Manuel Barcelos ,animador; Antonio Cordeiro, locutor esportivo, e Humberto Teixeira, compositor.

Depois da ½ NOITE

NOITE GRANDE

A noite andou grande ontem. O «Vogue» estava repleto e numa mesa comum esperamos a madrugada, quebrando a monotonia da espera com uisque gelado. Carlos Lact estava conosco emprestado da mesa do Sr. Fazanelo. Contou coisas de gente bem que não vai muito bem e ficou conhecendo o volume e a simpatia de Antonio Maria, agora seu colega de folha. Enquanto isso lá pelo «Maxim's» havia gente demais, Vera Bastian Pinto tem seus amores agora pelo nosso Soares de Pina. Ele não pode cochilar, isso não! No fim da noite já ninguém mais se entende e nem é para entender mesmo.

LE BISTRO — Ganha Copacabana mais um restaurante, mas um restaurante de alta classe. Aos poucos vai morrendo o restaurante de espelho, com o retrato do dono no centro da parede, e a data da fundação da casa. Somem das mesas os vasos de flores, verdadeiros campos de pouso para as moscas e multiplica-se os restaurantes franceses de tão bom gôsto na decoração e de gôsto mais ainda nos seus molhos. Le Bistro é uma casa dêste gênero. Garçons rápidos e sorridentes, pratos saborosos e a simpatia de André, o homem que abriu o primeiro bar francês, aquele «L'Escale».

*

JULIO SENA — o notável figurinista e decorador será o idealizador dos modelos do «show», «Um Vagabundo Toca em Surdina» que a boite Monte Carlo vai apresentar dentro em breve. Mary Gonçalves, Grande Otelo a pianista Margot, serão pontos altos naquela apresentação que tem como astro principal Edú da Gaita. Os arranjos musicais serão de Jean D'Arco.

*

Linda Batista deverá estrear no «show» de reabertura do «Casablanca». A sambista que ganhou Paris num lance tem papel destacado naquele desfile que Vão Gogo, Ari Barroso, Silveira Sampaio e Teófilo de Vasconcelos preparam, para os primeiros dias de junho.

*

Dentro de breves dias uma de nossas «boites» apresentará a artista argentina Olidia Sandoval que atualmente regressa de uma excursão ao norte.

*

Lanthos continua em Buenos Aires adquirindo material para o seu «Night-And-Day». Na sua volta será anunciado o próximo «show» — que será feito nos moldes de «Quem Inventou o Carnaval» e «Mulher é o Diabo».

Fernando LOBO

RIO À NOITE

Uma visita às principais diversões noturnas numa excursão alegre e movimentada: jantar no SKY TERRACE, drink e danças na "boite" PERROQUET, SHOW DO NIGHT AND DAY, com Agustin Lara.

Uma realização da SATURIN

Preço Cr$ 285,00

Condução e gorjetas incluidas. Excursões às 3as. e 5as. feiras. Partidas às 20,45 horas da GALERIA CRUZEIRO. Informações: Av. Rio Branco, 180 s/loja — Tels. 42-9915 e 32-8050

NOTICIAS

Ester

A cantora portuguesa Ester de Abreu, que figura no "cast" da Nacional, viajou ontem para Pernambuco, onde realizará temporada de dez dias, atuando numa emissora do Recife.

Louzada

Conhecido produtor e rádio-ator, Armando Louzada seguiu ontem para São Paulo, onde permanecerá algum tempo, trabalhando na Nacional bandeirante, como chefe do serviço de intercâmbio entre aquela emissora e a PRE-8.

Simone

Viajou, também, a rádio-atriz Simone Morais, nome de projeção do elenco da Nacional. A conhecida artista seguiu para Buenos Aires, onde passará suas férias, devendo regressar nos primeiros dias de junho próximo.

Gurgel

Amaral Gurgel, novelista radiofônico de grande fama, que acaba de ser contratado pela Nacional, lançará dentro de poucos dias, sua primeira história seriada na emissora dirigida por Vitor Costa. Intitula-se de "O Direito de Matar" êste novo trabalho do aplaudido escritor de rádio.

De volta da Europa, LINDA BATISTA declara: "FUI A ROMA E VI O PAPA!" Hoje A NOITE Ilustrada

Levarão para o Paraná experiências do SAPS

Duas educadoras paranaenses, Sras. Maria da Conceição Suares Greger e Ondina Sentone, interessadas na realização de estudos sôbre a alimentação escolar, se encontram nesta capital fazendo um estágio, sob o patrocínio do Instituto de Nutrição. São membros da «Associação de Assistência às Cantinas Escolares do Paraná» e desejam levar para o seu Estado as experiências desta capital. Visitaram elas o SAPS, cuja obra não se resume, apenas, nos restaurantes populares. Esta autarquia, voltada para a educação de sentido alimentar, instituiu os «Clubes dos 4E», onde se orientam crianças, fornecendo-lhes alimentação adequada. As educadoras paranaenses mostraram-se interessadas pelos trabalhos ali realizados, de algum modo semelhantes aos que elas pretendem instituir no Paraná.

Supremo Tribunal Federal

Visita o Supremo Tribunal Federal um membro da Côrte Suprema Americana

Pelo ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, e presentes todos os ministros, foi recebido ontem à tarde no salão nobre daquela alta côrte, o juiz John J. Parker, membro da Côrte Suprema dos Estados Unidos, que se fazia acompanhar do embaixador Hershel V. Johnson e do Sr. George H. Owen, membro da Comissão Juridica Interamericana.

Cinema ? Leia CARIOCA

A RÁDIO NACIONAL Apresenta TODOS OS DOMINGOS às 18 horas "Boite" TONELUX A BOITE QUE ABRE E FECHA MAIS CEDO NA CIDADE! Um Programa de NESTOR de HOLANDA Animado Por AFRÂNIO RODRIGUES

Pleiteiam melhoria de salários os médicos do SESC

Tem o sentido de uma justa reivindicação, em face da constante elevação do custo da vida, o movimento esboçado entre os médicos que prestam seus serviços profissionais ao SESC instituição que se tornou benemérita pela assistência eficiente que vem prestando à classe dos comerciários.

Entretanto, o corpo médico do SESC percebe salários de baixo nível, geralmente inferiores aos de outras categorias de servidores da mesma instituição e cujas funções não se revestem de tão alta responsabilidade. Ainda mais, aqueles médicos estão obrigados ao horário integral do salário mínimo, numa atividade permanente, a fim de atenderem a todos que necessitam de sua assistência.

O exercício da medicina, em qualquer setor, exige além dos gastos normais, a qualquer pessoa, despesas com a aquisição de livros, revistas e outras que mantenham em dia os seus conhecimentos.

Nada mais justo, pois, a melhoria que vão pleitear os médicos do SESC, junto ao diretor dêste, Dr. Artur Pires, que, como médico ilustre que também é, compreenderá a oportunidade e a procedência da reivindicação dessa classe que tanto concorre para o êxito de sua administração.

CADELA PERDIDA

Gratifica-se bem a quem entregar à rua Barão de Mesquita, 843, casa 3, uma cadela perdida, que responde pelo nome de "Diana" — raça Pointer mestiça, branca e marron. Particular: cauda torta na ponta motivada por uma fratura.

Está sendo fundada em Porto Ferreira a maior Cristaleria Sul Americana



No cliché, o Sr. Vicente Orlando de Benedictis, assinando a escritura de compra do terreno, onde funcionará, brevemente, a CRISTALERIA AMERICANA LTDA. Ladeando-o, da direita para a esquerda o prefeito Paschoal Salzano, a tabeliã Herminia Fernandes Lopes, Sr. Ayres Nogueira e o Dr. Bruno Grassi, procurador geral da referida Organização Industrial

PORTO FERREIRA — Maio de 1952. Manoel Pinto Figueira Júnior, enviado especial de A NOITE — Nesta cidade vai ser construida a maior cristaleria sul-americana. O Sr. Vicente Orlando de Benedictis e o Dr. Bruno Grassi, respectivamente diretor e procurador geral da Cristaleria Americana Limitada, com escritório em São Paulo, estiveram nesta cidade, a fim de receberem a escritura do terreno, e lançarem a pedra fundamental do edifício, onde irá funcionar essa fábrica, tendo um dêsses industriais, concedido à reportagem de A NOITE, palpitante entrevista, sôbre o assunto.

A uma pergunta do repórter, o Sr. Vicente Orlando de Benedictis, respondeu: — Dentro do ano em curso, possivelmente a fábrica começará a produzir vidros planos, lisos e fantasia, pois os maquinismos, foram adquiridos na Bélgica pelo nosso engenheiro técnico Dr. Artur Carvalho Sá, e já estão em viagem para o Brasil. Deveremos produzir, mensalmente, 160 mil metros quadrados dêsses três tipos de vidros, ultrapassando a qualquer outra congênere sul-americana, dado as moderníssimas máquinas, que serão aqui, onde estamos palestrando montadas dentro de um curto praso. A fabricação será contínua, facilitando o custo da mão de obra. Perguntamos porque foi êste município o escolhido e o Sr. Vicente Orlando de Benedictis respondeu: — Aqui tem quase tôda a matéria prima e o Dr. Erlindo Salzano, d.d. vice-governador do Estado, num gesto cativante, facilitou-nos a aquisição do terreno, cuja escritura será lavrada ainda hoje, assinando-a na qualidade de representante do referido homem público, o Sr. Paschoal Salzano, pai daquele ilustre vice-governador e prefeito municipal desta terra, que nos está acolhendo com carinho. Aqui, portanto, deveremos retribuir a gentileza de que somos alvo e dentro das nossas possibilidades, com o nosso trabalho e capital, procuraremos engrandecer êste pedaço do Brasil, pais cujo povo hospitaleiro, acolhe fraternalmente os que o procuram com o fim de desenvolver suas legítimas atividades. Deveriam ser dezesete horas, quando no cartório da tabeliã Herminia Fernandes Lopes, a escritura de compra e venda do terreno, onde brevemente, funcionará a referida Cristaleria foi assinada. E assim, o nosso país, vai ficar enriquecido com mais uma indústria, que virá concorrer para a nossa economia nos gastos de divisas, na importação de cristais, material indispensável que, até agora está sendo importado em grande escala. No ato de ser assinada a referida escritura, muitos industriais aqui radicados, felicitaram seus novos colegas, augurando-lhes completo êxito. Está causando grande contentamento entre o povo em geral, pelo fato de mais uma fábrica de grande relêvo, vir juntar-se a tantas outras, em pleno funcionamento neste recanto paulista.

Logo após o lançamento da pedra fundamental do edifício, onde surgirá a CRISTALERIA AMERICANA LTDA., o Dr. Bruno Grassi fez uma palestra sôbre essa importante organização industrial, tendo como ouvintes o Sr. Paschoal Salzano, prefeito de Porto Ferreira e outras personalidades de vulto. É um flagrante dessa exposição a foto acima

O BRASIL PRODUZIRÁ GASOLINA PARA AVIAÇÃO

(Titulos principais na 1ª página)

— Em face da solução que já se esboça para a greve nas distilarias de petróleo dos Estados Unidos, acredito que suas consequências diversamente do que ocorre em relação à gasolina para aviação, não venham a atingir os derivados comuns daquele produto, como o querosene, o óleo diesel e outros — declarou à reportagem o engenheiro Plinio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, acrescentando:

—Considero indispensável, entretanto, a poupança de combustiveis liquidos, entre nós, porquanto qualquer desperdicio representará um dispêndio inútil de divisas fortes, que, dia a dia, se tornam mais difíceis de obter.

Porque estamos sofrendo as consequências da greve nas distilarias dos Estados Unidos

Explicando, em seguida, o motivo pelo qual tiveram as emprêsas de transporte aéreo, não só em nosso país como em vários outros, de reduzir em 25% o seu consumo normal de gasolina, afirmou o Sr. Plinio Cantanhede:

— A produção de gasolina para aviação, de alta octanagem, se centraliza, em grande parte, na América do Norte, e, por outro lado, exige equipamentos especiais, dos quais nem tôdas as refinarias do mundo são dotadas, principalmente as mais antigas. Enquanto os derivados comuns de petróleo são obtidos em tôdas as refinarias, a fabricação de gasolina para aviação limita-se àquelas que possuem os referidos equipamentos especializados. Os Estados Unidos representam mais de cinquenta por cento da produção mundial de gasolina para aviação, o que justifica as consequências que ora estão sofrendo, em virtude da paralisação da indústria petrolífera daquele país amigo, as companhias comerciais de transporte aéreo, os aéro-clubes e a própria aviação militar.

O Brasil vai produzir gasolina para aviação

O Sr. Plinio Cantanhede abordou ainda outros aspectos do problema do consumo, entre nós, de derivados do petróleo, esclarecendo:

— Com a construção das refinarias propostas pelo nosso govêrno, acredito que, no futuro, não venhamos a sofrer consequências de crises domésticas de outros paises. Assim, no programa da refinaria de Cubatão está prevista a produção de gasolina para aviação, bem como a fabricação de outros derivados, em escala ponderável, uma vez que aquela refinaria tratará quarenta e cinco mil barris diários de petróleo. Na própria ampliação, que está sendo executada, da refinaria de Mataripe, foi também prevista a possibilidade de obtenção de gasolina para aviação, em proporção compatível com a capacidade de cinco mil barris diários, cabendo salientar que já só será refinado petróleo dos campos do Recôncavo Baiano.

Urgência para a exploração do petróleo brasileiro

Finalizando suas declarações, frisou o presidente do Conselho Nacional do Petróleo:

— A situação de emergência, cujos efeitos já estão recaindo sôbre a nossa aviação comercial e militar, como, de resto, se fazendo sentir em todos os paises não produtores de derivados de petróleo, constitui mais uma demonstração da necessidade de ser dada uma solução concreta e corajosa ao problema do aproveitamento econômico do petróleo brasileiro, nos moldes da que se encontra em debate no Congresso Nacional, conforme salientou com clareza, em sua mensagem ao Poder Legislativo, o presidente da República.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

PARALISIA INFANTIL EM RESENDE - A população está alarmada

RESENDE, (Estado do Rio), 17 (Serviço especial de A NOITE) — Foram comprovados já alguns casos de paralisia infantil nesta cidade. A população se mostra alarmada com o fato.

Chamados ao Ministério da Viação

Estão sendo chamados ao Serviço de Comunicações do Ministério da Viação os Srs. Amâncio Ferreira da Silva Roriz e Vitorino Romeiro da Silva.

Vagas na Indústria e no comércio

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, através do seu setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, órgão que funciona no 4.º andar do Ministério do Trabalho, comunica que dispõe, presentemente, de vagas na indústria e no comércio, atendendo a determinadas exigências, nas seguintes profissões: 50 oficiais de pedreiro em obras, com prática minima de 1 ano, sem limite de idade; 15 auxiliares de escritório, solteiros, de boa aparência, no limite de 20 a 35 anos de idade, com conhecimento de datilografia e curso ginasial completo.

Os interessados, que preencherem os quesitos acima mencionados, deverão procurar o referido setor, das 11 às 14 horas, devendo virem munidos de Carteira Profissional, prova de quitação com o serviço militar e 1 retrato 3 x 4.

Vem ao Rio o prefeito de Fortaleza

FORTALEZA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A Câmara dos Vereadores concedeu 45 dias de licença ao prefeito Paulo Cabral a fim de viajar para o Rio de Janeiro, onde vai tratar de interesses da Prefeitura desta capital.

PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS"

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de "habeas-corpus" urgentes, — amanhã domingo, o Sr. Anselmo de Sá Ribeiro, juiz de Direito da 25.ª Vara Criminal, que será encontrado no edifício do Fôro Criminal, no pavimento térreo, das doze às dezesseis horas.

EM NOME DO AMOR

NOVELA QUE SERA ESTREADA HOJE, NA RÁDIO NACIONAL

Alvaro Aguiar

Ao invés de ter sido estreada na última quinta-feira, conforme fôra noticiado, a novela "Em Nome do Amor", de Dilma Lebon, se-lo-á hoje, sob os auspícios do "Café Paulista".

Trata-se de um trabalho da conhecida autora bem ao estilo das obras nítida e classicamente românticas, onde, de par com cenas de dramático desfêcho, se desenrolarão episódios de acentuada doçura lírica.

E' uma novela para corações enternecidos, me cujos capitulos os ouvintes terão, mais uma vez, ocasião não só de passar momentos de enlêvo emocional como também de apreciar as "performances" de uma homogênea equipe de intérpretes.

Os personagens

"Em Nome do Amor" terá seus capítulos ensaiados e dirigidos pelo aplaudido rádio-ator Alvaro Aguiar, que fez a seguinte distribuição dos papéis: "Diana" — Isis de Oliveira; "Rogério" — Alvaro Aguiar; "Branca" — Talita de Miranda; "Alberto" — Paulo Cesar; "Marta" — Henriqueta Brieba; "Paulo" — Domingos Martins; "Rubens" — Manoel Brandão; "Martins" — Edmundo Maia; "Mendes" — Mafra Filho; "Dr. Darcio" — Samir de Montemor, e "Dora" — Norma Geraldy.

Essa novela, que continuará a série de êxitos do horário, será transmitida às terças, quintas e sábados, às 13,05 horas.

Posse da nova diretoria da ABDE

Deverá realizar-se no próximo dia 24, sábado, às 20 horas, na sala do Conselho da A. B. I., 7.º andar, a posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Escritores. Durante o ato será exibido o filme tomado por ocasião do IV Congresso Brasileiro de Escritores, em Porto Alegre.

Representante no Brasil da Sociedade Internacional de História da Medicina

A Sociedade Internacional de História da Medicina elegeu seu representante no Brasil, tendo sido designado, nessa qualidade, o Professor Ivolino de Vasconcellos, Presidente Perpétuo do Instituto Brasileiro de História da Medicina e Docente da Universidade do Brasil.

CARTAZ ESPORTIVO Brahma Chopp

AGORA PE'A...

Rêde NACIONAL - GUANABARA

(Rádio Nacional, ondas curtas PRL-7, e ondas médias PRE-8. Rádio Guanabara, ondas médias, 1360 kylc.)

AMANHÃ, A PARTIR DAS 15 HORAS

Torneio Extra

BOTAFOGO x BONSUCESSO E AMERICA x ORIENTE

Uma completa reportagem esportiva com a equipe especializada sob o comando de ANTONIO CORDEIRO

OFERTA EXCLUSIVA DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Extra!

COMPLETA REPORTAGEM FOTOGRAFICA DO ENCONTRO DE MARINA COM O TENENTE — REVELAÇÕES DE AMBOS

"A NOITE Ilustrada" EXTRA!

- Em todos os pontos de jornais -

A FELICIDADE BATE à sua PORTA

AOS DOMINGOS das 18,30 às 19,30

Heber de BOSCOLI e VIRGINIA LANE

AMANHÃ, EM IPANEMA

— * —

NO AUDITÓRIO: YARA SALES com brincadeiras e prêmios e ainda: HEBE CAMARGO

PELAS ONDAS DA RÁDIO NACIONAL

TUDO POR ORDEM DO SABÃO DA MARCA PORTUGUEZ



NEY MACHADO
Apresenta

CATALANO

FAMOSO ASTRO DO CINEMA E DO TEATRO MUSICADO

NA MELHOR REVISTA DE COPACABANA

"BURACO"

(ORIGINAL DE NEY MACHADO)

MUSICAS ESPECIAIS DE ARY BARROSO

HORA E MEIA

DE GARGALHADAS COM SKETCHES E CHARGES ATUALISSIMAS!

"O GOOL DE ADEMAR"

QUADRO DE CRITICA ELOGIADO POR TODA A IMPRENSA



"MÃOS OCUPADAS"

UM PREMIO SE VOCE NÃO RIR E MUITO

"PROFESSOR MÃO DE SEDA"

E SEU MÉTODO INFALIVEL PARA VENCER NA POLITICA

SOLANGE FRANCA

A GRAÇA E INTELIGENCIA DE UMA GRANDE ATRIZ, BRILHANDO COMO VEDETTE

LA RANA

A MAIOR REVELAÇÃO DA REVISTA, EM 1951, AGORA CANTANDO, DANÇANDO E REPRESENTANDO

VICENTE MARCHELLI

COMICOS DOS MELHORES, IMPAGAVEL NO "GETULIO" E NO "DELEGADO DE MENORES"

ROSA SANDRINI

UMA PERFEITA CARICATA, EM PAPEIS DIVERTIDISSIMOS

RONALDO PAVANI ★ ROSITA LOPES

E MUITOS OUTROS
ESTONTEANTE CORPO DE "GIRLS"!



TEATRO ALVORADA

R. RAUL POMPÉIA, 17 - Posto 6 - T. 27-2936

RESERVAS COM ANTECEDENCIA

SESSÕES AS 20,30 E 22 HORAS

VESPERAIS: AOS SÁBADOS, PREÇOS REDUZIDOS (VESPERAL DAS MOÇAS) E AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

FILADÉLFIA, 17 (U. P.) — O Sr. Philip Murray, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Aço do Congresso das Organizações Industriais, acusou o secretário do Comércio, Sr. Charles Sawyer, de "estar prejudicando até um ponto quase incrivel" os trabalhadores em litígio com a indústria siderúrgica.

ARREPENDER-SE-ÃO DE TER NASCIDO

ADVERTENCIA DE LOVETT AOS COMUNISTAS



Na semana passada, tiveram lugar em Essen, Alemanha Ocidental, grandes escaramuças entre centenas comunistas dirigidas pela "Mocidade Livre Alemã" e fôrças policiais. Um manifestante foi morto, enquanto outros sofriam ferimentos. A policia deteve aproximadamente cem pessoas. A foto da Keystone mostra a policia em ação para dispersar os manifestantes.

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O secretário da Defesa, Sr. Robert Lovett, preveniu aos comunistas que, se alguma vez usarem na Coréia a guerra bacteriológica ou gases venenosos "êles se arrependerão de ter nascido". O Sr. Lovett qualificou de "abominaveis, malévolas e totalmente falsas" as acusações comunistas de que as fôrças da O.N.U. usaram bactérias ou gases venenosos na luta coreana. O secretário da Defesa fez essas declarações numa conferencia coletiva com os jornalistas, acrescentando que às vezes as táticas comunistas têm sido culpar outras nações do "crime que êles se propõem cometer".

Afirmou que se os comunistas usam gases na guerra da Coréia, os EE. UU., responderão "ràpidamente e da mesma forma". E frisou: — "De qualquer modo, êles perderão e se arrependerão mesmo de ter nascido".

Disse depois que não podia afirmar se tais táticas comunistas provocarão o uso da bomba atômica pelos norte-americanos.

Mais adiante, o Sr. Lovett acusou aos comunistas de continuar as negociações de trégua na Coréia sòmente para ter plataforma de propaganda "falsa e malévola". Com referência ao incidente no acampamento dos prisioneiros de guerra comunista na Ilha de Koje, em que foi sequestrado o general Francis Dodd, comandante daquele local, pôsto em liberdade mais tarde, sob "condições", o Sr. Lovett disse que se falasse agora suas palavras não poderiam ser reproduzidas.

HOJE no Mundo

FALA EISENHOWER, NA EUROPA

CARATER MUNDIAL DA LUTA DAS NAÇÕES LIVRES CONTRA O COMUNISMO

LONDRES, 17 (U. P.) — O general Dwight Eisenhower, supremo comandante demissionário aliado na Europa, declarou que a luta das Nações Livres contra o comunismo é de caráter mundial e não pode ser ganha senão com sacrifícios. Lembrou que os povos dos Estados Unidos e a Inglaterra ajudaram a vencer duas guerras mundiais através de sacrifícios "e novamente não podem ganhar senão pelo sacrifício". Essas declarações foram feitas pelo comandante supremo aos jornalistas, antes de tomar o avião que o conduziu de volta a Paris, depois de uma visita de dois dias, de despedida, à Inglaterra. "Pelo que tange à fôrça militar — disse êle — o mundo livre não se pode concentrar apenas numa zona, tendo que abordar seus problemas em "sentido geográfico".

O QUE É PRECISO NO "METRO"

Ter a dureza da ostra, compressibilidade da sardinha, resistência ao calor da salamandra...

NOVA IORQUE, 17 (U. P.) — O vespertino "World Telegram", referindo-se às declarações do prefeito de Santiago, German Domingues, que veio a Nova Iorque para participar da Conferência dos Prefeitos Americanos, no sentido de buscar auxilio entre os circulos financeiros locais para a construção de uma estrada de ferro subterrânea na capital do Chile, comenta em termos jocosos a situação que se apresenta em Nova Iorque com êsse meio de locomoção e as perspectivas que encaram os habitantes de Santiago, e aconselha Domingues a não levar avante seu propósito. Depois de assinalar os trabalhos que se têm de enfrentar para a construção do "metro", o jornal pergunta se os santiaguenses contarão com guardas capazes de empurrar os "últimos vinte passageiros" para dentro dos carros, quando estes estiverem já repletos, e acrescenta: "E, no que se refere aos passageiros, quem tem, em Santiago, experiência para manter abertas as portas? Quantos são capazes de abrir passagem a cotoveladas? E que treinamento têm os que estão sempre prontos para apoderar-se do primeiro assento que se desocupe?"

O jornal continua dizendo, no mesmo tom: "Quem, em Santiago, tem a dureza da ostra, a compressibilidade da sardinha e a resistência ao calor da salamandra? Isso é o de que se necessita, senhor prefeito, para poder viajar no "sub-way".

OS ESTADOS UNIDOS E O NOVO GOVERNO BOLIVIANO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que os Estados Unidos estão realizando consultas com as demais Repúblicas Americanas a respeito da questão do reconhecimento do novo govêrno da Bolivia. Referido porta-voz fez tal declaração por motivo da notícia distribuida por uma agência noticiosa (que não é a United Press) de que os Estados Unidos se absteriam de reconhecer o govêrno de Paz Estenssoro. O porta-voz mencionou também a declaração feita por Acheson, durante uma recente entrevista concedida aos jornalistas, de que o govêrno dos Estados Unidos está consultando os demais govêrnos americanos sôbre a questão do reconhecimento.

Acrescentou que prosseguem tais consultas.

FIM DE BANDIDO

Morto Antonio Mata Sete

PONCE, (Porto Rico), 17 (U. P.) — A policia matou a tiros o bandido Antonio Correa Cotto, acusado de sete assassínios comprovados, inclusive de três senhoras em estado de gestação. "Pela morte ou captura de Correa Cotto foi oferecida a recompensa de 13.950 dólares. A policia atacou o bandido pela parte sul de um canavial no bairro de Barrancas, após determinar que o assassino estava oculto ali. Ameaçado pelo fogo lançado pelos policiais no canavial, Correa Cotto correu para o lado norte, procurando escapar com um revólver calibre 38 numa das mãos e uma foice na outra, Aparentemente, tinha o propósito de abrir fogo, porém a policia não lhe deu oportunidade de fazê-lo. Os agentes policiais dispararam oito ou dez balaços no corpo de Correa Cotto, pondo assim fim ao reinado de terror que o mesmo vinha mantendo há 10 meses.

Pára-quedistas vão tomar conta dos prisioneiros

PUSAN, Sul da Coréia, 17 (U. P.) — O comando das Nações Unidas determinou que o regimento 187 de infantaria aero-terrestre, constituido de homens rijos e temperados na guerra, sigam para a explosiva Ilha de Koje, onde os prisioneiros sequestraram na semana passada o general Dodd, comandante do campo de concentração. A medida é considerada a mais rigorosa até agora tomada para estabelecer o domínio sôbre os internados vermelhos, os quais há algumas semanas fazem pràticamente o que querem dentro do campo.

O regimento obedecerá ao comando geral do general Hayden L. Boatner.

Os soldados aero-terrestres ficarão também instalados perto dos campos da zona de Masan, na qual os guardas foram alertados contra possiveis distúrbios inspirados pelos comunistas. Masan acha-se situada a somente 15 milhas da Ilha de Koje, do outro lado de um estreito canal marítimo.

RECEBIDO PELO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 17 (AFP) — O Papa recebeu hoje, em audiência privada, o Sr. Ospina Perez, ex-presidente da República da Colombia.

CALDO DE GALINHA E PASTEL DE LIMÃO PARA TRUMAN

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, disse aos jornalistas que o presidente Truman esteve a ponto de não mais participar de banquetes, o ano passado... porque um garção lhe serviu, por engano, caldo de galinha que era destinado a um funcionário da Casa Branca que sofre de úlcera no estômago. Segundo Acheson, o fato ocorreu no banquete anual com que é comemorado o "Dia do Exército". Truman, que estava com muito apetite, por ter nesse dia desenvolvido intenso trabalho, ficou perplexo quando o garção colocou à sua frente um prato com caldo de galinha, que o presidente não gosta. Sua impressão foi tanto mais desagradável quando verificou que aos demais convidados eram servidos suculentos pratos. Truman acenou em vão para o garção, porém em seguida lhe serviram um pastel de limão, que também detesta. Por sua vez, o funcionário que "lamentou não ter mais que uma úlcera para oferecer ao seu país", estava estranhando o fato de não lhe ter sido servido o caldo de galinha que havia recomendado antes do banquete e recusou-se a comer. No dia seguinte, o funcionário da úlcera inteirou-se do ocorrido quando ouviu Truman queixar-se e dizer que não mais assistiria a banquetes.

Franco anuncia pacto ibérico com Portugal

MADRI, 17 (I. N. S.) — O generalissimo Franco declarou hoje que seu govêrno mantem-se vigilante para prevenir" abusos e acrescentou que a situação estratégica da Espanha a levou a concertar um pacto ibérico com Portugal, "a reforçar os vinculos entre as nações do nossa raça e a estreitar nossos laços de amizade com as nações árabes."

Destruido por um Incêndio um estúdio da Warner Brothers

DURBANK, Califórnia, 17 (U.P.) Um violento incêndio destruiu um valioso estúdio de som e numerosos cenários cinematográficos da emprêsa "Warner Brothers". Os prejuizos são avaliados em 1.500.000 dólares. Centenas de pessoas, inclusive atores cinematográficos, empregados da emprêsa e os bombeiros estiveram combatendo as chamas pelo espaço de duas horas. Se não fôra a presteza com que agiram os bombeiros, o fogo teria destruido também um quarteirão de casas residenciais separadas dos estúdios por uma cêrca de arame farpado.

Truman afirma o próximo êxito das Nações Unidas

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Num discurso de improviso que pronunciou ontem à noite, o presidente Truman disse que o mundo melhorou muito nos últimos doze meses e que acredita que as Nações Unidas "estão à beira do êxito". Durante um jantar comemorativo do "Dia das Fôrças Armadas", o chefe do Executivo atacou os opositores do seu programa de govêrno, particularmente os do Congresso. Referindo-se ao orçamento para as Fôrças Armadas, Truman disse que o mesmo não deveria ter sido reduzido e frisou que "causará dificuldades" aos que insistem em diminuir as somas destinadas à defesa. "O Congresso deve dar o que pedimos", disse o presidente, acrescentando que as acusações de que seu orçamento conduziria o país à bancarrota "não passam de impertinente falatório".

O NOVO "BABY" DE INGRID

ROMA, 17 (U. P.) — Os amigos do casal Ingrid Bergman-Rosselini, informaram que, provavelmente, a conhecida artista se internará num hospital durante este fim de semana para dar à luz. Os mesmos informantes acrescentaram que no mês passado o médico assistente revelara a Ingrid e seu esposo que esperem gêmeos, notícia que alegrou muito o casal.

TERRIFICO INCENDIO NOS EE. UU.

EXPLODIRAM 450.000 BARRIS DE PETRÓLEO, QUE AMEAÇAM 50 DEPÓSITOS

CORPUS CHRISTI, (Texas), EE. UU. 17 (U. P.) — Uma explosão ocorrida perto de 450.000 barris de petróleo provocou tremendo incêndio nos depósitos da "American Tank Corporaton", destruiu o edifício e ameaça estender-se à tôda a zona de refinarias e indústrias desta cidade e também ao bairro residencial. Este último perigo fez com que a policia ordenasse a centenas de familias que abandonassem seus lares.

O sinistro ocorreu à noite passada. Primeiramente, o fogo parecia ter sido sufocado, porém enormes labaredas surgiram novamente, algumas horas depois, e se passar para o outro lado da avenida em que estão localizadas as refinarias, poderá ameaçar as residências de milhares de pessoas, muitas delas de origem latino-americana e de côr. Mais de 75 bombeiros e centenas de trabalhadores das refinarias, auxiliados por marinheiros e guarda-costas, estão tentando sufocar as chamas com água e produtos químicos que se utilizam em incêndios desta natureza. Procuram êles impedir que o fogo atinja outros 50 tanques das refinarias próximas.

GATO MORTO EM LUGAR DE BOMBAS-RELOGIO

AHRENSBURG (Alemanha), 17 (U.P). — A policia ficou deveras apreensiva, ontem, quando os Correios anunciaram que haviam recebido mais um embrulho para o chanceler federal, Sr. Konrad Adenauer. E como recentemente vários dêsses embrulhos, interceptados pela policia, continham bombas-relógio, o pacote foi aberto para ser cuidadosamente examinado... Porém, a decepção não foi pequena... Em vez de uma bomba-relógio, o pacote continha apenas um gato morto para o chefe do govêrno da Alemanha Ocidental...

OTTAWA, 17 (U. P.) — O vice-ministro da Produção para a Defesa, T.N. Baupre, informou que o govêrno concedeu permissão aos produtores canadenses de papel de imprensa para aumentarem o preço desse produto em dez dólares por tonelada. Baupre confirmou a notícia de Washington de que o preço do papel canadense de imprensa destinado aos Estados Unidos será aumentado de 116 para 126 dólares a tonelada pôsto em Nova Iorque.

Os arquivos de New Gate

O COMPLEXO DO BARÃO

Perdendo um olho acidentalmente numa partida de florete, matou por isto, cinco anos depois, seu professor de esgrima

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos). (Copyright de A NOITE)

1) — Tudo surgiu de uma partida esportiva. Os protagonistas da tragédia foram Robert Creighton, barão de Sanquire, e John Turner, professor de esgrima. Amigos íntimos, ensaiavam, um dia, uma partida de florete. Acidentalmente, a lâmina de Turner atingiu o rosto de Robert e vazou-lhe uma vista.

2) — Tudo obra do acaso; porém, por mais que Turner se desculpasse e demonstrasse o seu sentimento profundo pela lamentável ocorrência, a velha amizade ficou estremecida. O barão era orgulhoso. Frequentava a alta sociedade. A perda de um órgão tão importante, deformara-lhe o rosto. Daí o complexo

3) — Robert tinha uma vida social intensa. Já agora, nas festas e bailes, as moças elegantes o deixavam de lado. Preferiam outros rapazes. Quando o barão as convidava para uma dança, aceitava por delicadeza e compaixão, recusando-se, porém, a repetir as músicas. Isso atingiu o fundo moral do barão. E quem tinha sido o causador involuntário de tudo aquilo? John Turner

4) — Gerou-se, então, nos poucos, dentro do seu cérebro, a idéia de vingar-se do amigo de outrora. Este causara-lhe uma deformação física que o tornara infeliz perante à sociedade. Contudo, não tinha coragem de executar seu intento sozinho. John Turner era forte; professor de ginástica. Não poderia enfrentá-lo, sem o auxílio de comparsas. Contratou, então, dois de seus empregados, de nomes Carliel e Jaim Irweng para a tarefa sinistra

5) — Já se tinham passado cinco anos. Mas, o ódio, às vezes, ao invés de apagar-se, cresce com o tempo. Era o dia 11 de maio de 1612. Entram os três em um bar, frequentado por Turner e dirigiram-se à sua mesa. Cumprimentaram-no e entabularam conversa amigável. De repente, Carliel saca de uma pistola e atira contra o peito. A cena durou segundos. John Turner, apanhado, assim, de surpresa, caiu ao solo, fulminado, só pronunciando as palavras: "Deus se compadeça de mim: vou morrer".

6) — O imprevisto do acontecimento favoreceu momentaneamente aos criminosos. Robert e seu empregado Carliel fugiram para a Escócia. Jaime Irweng, porém, foi descoberto e preso, dois dias mais tarde. Confessou tôda a trama criminosa. A Justiça não se fez esperar. Carliel, principal figura, foi enforcado na Escócia. O barão, apesar de sua descendência nobre, [illegible] e Jaime, como cúmplice, foram julgados em Londres. New Gate viu-os pendurados na corda.

(CONTINUA AMANHÃ)

A Federação Paraibana de Futebol não cumpriu o pactuado com o Flamengo

JOÃO PESSOA, 17 (Asap.) — Critica-se aqui, acerbamente, a atitude dos dirigentes da Federação Paraibana de Futebol, que contrataram a temporada do Flamengo por 80 mil cruzeiros, recusando-se posteriormente a pagar aquela importância, por não ter a arrecadação do jôgo do rubro-negro contra a representação local, atingido 45 mil cruzeiros. Teria a Federação, de desembolsar a diferença, o que entretanto não fez, criando sérias dificuldades para a tesouraria dos visitantes. Soubemos depois, terem havido particulares, que concorreram para diminuir o prejuízo do Flamengo.

União Esportiva Coelho Neto

Além das reuniões semanais de diversos jogos de salão, o departamento dançante social reinicia amanhã, 18 do corrente, uma grande domingueira dançante nos salões de festas do Serviço Social do I.A.P.C. das 19 horas a 0,00 hora. Traje passeio completo, ingresso carteira social, recibo n.º 5. Renato Faria Junior o responsável pelo departamento social está empregando os maiores esforços para que tôdas as festividades programadas pelo seu departamento obtenham completo êxito.

A "VARIG" E A CRISE DE GASOLINA

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A propósito das consequências provocadas pelo movimento paredista desencadeado nos Estados Unidos pelos trabalhadores da indústria do petróleo, atingindo grandemente as emprêsas de aviação, a VARIG vem de tornar público que seus aviões estão trafegando normalmente, pois a gasolina da qual se abastecem é da Venezuela, cujas zonas petrolíferas não estão, em absoluto, sob qualquer movimento grevista.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SABADO — 17 DE MAIO — Aqueles que nascem no dia de hoje têm muito senso de responsabilidade, o que faz com que desde muito jóvens alcancem uma boa situação na vida. São simples, modestos, não gostam de chamar a atenção para sua pessoa. Tranquilos, determinados, conscientes de quanto fazem, adaptam-se fàcilmente a qualquer situação social. Suas idéias são boas, mas não gostam de impô-las a outrem. São esforçados, batalhadores e sempre saem vitoriosos em seus empreendimentos. Devem a si próprios, exclusivamente, a seus esforços o triunfo na vida, e a mais ninguém.

As mulheres têm muito talento, apreciam a Natureza, são sonhadoras, românticas. Têm o dom da palavra e um belo timbre de voz. Os astros concederam-lhes muitos dons, inteligência, beleza física e espiritual, encanto e graça. Não obstante, devem preocupar-se um pouco mais com sua aparência pessoal. São de uma simplicidade que toca à displicência. Casarão cedo e encontrarão no casamento muita felicidade.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Não negue um conselho a pessoa alguma que lho peça. Todos os assuntos de dinheiro estão muito favorecidos nesses dias.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Obstinar-se num único ponto de vista poderá ser-lhe muito prejudicial.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Uma noite tranquila em sua casa lhe trará muitos benefícios. Procure habituar-se a isto.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Uma satisfação a tempo poderá evitar-lhe sério desgôsto, a perda de um amigo a quem muito quer.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Ofereça um almôço ou jantar a um grupo de amigos íntimos. Estreitará uma amizade que lhe será preciosa.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Não dê ouvido a comentários desagradáveis. Se fôr obrigado a escutá-los, não os transmita.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — O êxito que recentemente obteve demonstra-lhe que perdeu tempo mortificando-se inutilmente por coisas que não valiam a pena.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Coisa alguma tem o valor da hospitalidade. Ser generoso, amável. Dar sem mencioná-lo.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Reate contato com um amigo a quem há muito não vê. Isto lhe proporcionará grande alegria.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — A religião é um freio poderoso, mormente nos tempos presentes. Procure incutí-la nas crianças que vivem a se uredor.

PISCES — 20 de fevereiro — Não se entristeça com os triunfos alheios. Se você os merecer, sua vez chegará. Então, aceite-os com naturalidade e singeleza.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — E' necessário que saia um pouco, sempre que o possa. Maior contato com a Natureza será como uma espécie de sedativo para seus nervos alterados.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

DOMINGO — 18 DE MAIO — Aqueles que nascem neste dia são alegres, inteligentes, têm muita vivacidade de espírito e encanto pessoal. Possuem grande talento para a música, boa mímica, sabem imitar com arte, pelo que, poderão dedicar-se ao teatro, com grande probabilidade de sucesso. Não obstante, sabem, quando querem, encarar a vida pelo lado sério. Têm muita disposição para mandar. Sabem guardar um segredo e têm tino para negócios. São rápidos em suas decisões e sabem conservar a calma nas situações difíceis.

Seu progresso na vida dependerá muito do ambiente em que vivam. São por demais sensíveis às influências que os cercam. Entretanto, têm muita sorte e, na maioria das vezes, são bem sucedidos em seus empreendimentos. São amáveis, atenciosos e interessam-se pelo bem-estar alheio. Sinceros e francos para diversa. Costumam falar as coisas mais sérias em tom de brincadeira. Devem atenuar essa tendência, se não quiserem ser muitas vezes mal interpretados.

O casamento lhes trará muita felicidade. Gostam de crianças e desejarão ter muitos filhos. Que não sejam, porém, muito condescendentes com êles.

Influências celestes para depois de amanhã

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Não assuma novas responsabilidades sem que tenha a certeza de poder bem desempenhá-las.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Um dia feliz para todo esfôrço que realize em cooperação. Ajudar outrem é ajudar a si próprio. Há recompensa mútua.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Dia de grande progresso. Aproveite-o ao máximo. Não perca um minuto sequer.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Tôda diplomacia é pouca, na vida. As discussões surgem fàcilmente, cumpre portanto evitá-las.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — A pressa a nada conduz. Com calma e um pouco mais de paciência, obterá o que tanto almeja.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Procure restabelecer contatos sociais e comerciais, que esteve descuidando. Em seu caso, não convém retrair-se.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Trate de passar mais tempo em casa, com sua família. Grande felicidade lhe está reservada.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Ponha em dia sua correspondência. Receberá uma notícia agradável, hoje à noite.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Cuidado para não atrazar-se em certa entrevista importante que vai ter. Poderá perder uma grande oportunidade se não chegar a tempo.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Procure retribuir um favor que recebeu há algum tempo. Escreva a alguém cujo contato nunca devia ter perdido.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — As horas da manhã lhe são mais propícias, quanto ao trabalho. Está com a mente mais repousada. Aproveite-as, pois.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Não se distraia com coisas que lhe tomam o tempo e nenhum proveito lhe trazem. Concentre-se nos seus interêsses e dedique-lhes o tempo que puder.

De Segunda a Sábado

THEO DRUMMOND

PROSSEGUIU o "Extra", já agora com os torcedores aparecendo em maior quantidade pelos campos. No entanto, assim mesmo, o negócio ainda anda cheirando a "cavação"...

*

A atitude dos nossos dirigentes da delegação de atletismo foi bem recebida por todos os desportistas. Andamos já cansados de servir de trampolim para os outros. Mario Pollo fez muito bem deitando os atletas de competição. Os juízes argentinos (e árbitro geral, principalmente) estavam mancomunados no sentido de dar aos platinos o título, de qualquer maneira, e acabaram por consegui-lo. Mas, felizmente, sem que os representantes brasileiros dissessem "amém" às suas atitudes francamente lamentáveis.

*

POR essas e outras é que surgem os "bodes". Até hoje ainda não conseguimos esquecer da atitude dos cronistas especializados uruguaios, querendo tomar satisfações dos colegas do Rio e de São Paulo "pela atitude dos representantes da imprensa do Brasil, contra o Uruguai", no Pan-Americano. Como vocês vêem nós somos os lobos maus, cercados de anjinhos aflitos e em idade crítica — o que se reflete sôbre o sistema nervoso, de uma forma geral... No fim, se a gente se dá ao trabalho de examinar bem as coisas, as conclusões são, tôdas, a nosso favor.

*

A "Copa Rio", como sabem, virou novela. Mas com a atitude conciliatória de alguns, que baram por aceitar certas condições, que, antes juravam não aceitar, parece que tudo será resolvido satisfatòriamente. Só há uma coisa que ainda não entendemos bem: o Flu não toparia a realização do Torneio, se não pudesse ter uma boa margem de lucros. Ao mesmo tempo, um dos argumentos-base usados pelos tricolores em defesa de suas pretensões, era a de proporcionar aos torcedores brasileiros futebol de boa qualidade. Bem, pelas contas feitas na base dos preço sem vigor, o tricolor lucraria uns novecentos mil cruzeiros, e isso foi considerado irrisório. Afinal, o que é que se deseja "de fato"? Ganhar dinheiro? Oferecer bons espetáculos? Ou as duas coisas, com acentuadas tendências preferenciais a primeira?... Pescaram?...

*

O Flamengo seguiu para o Peru, naturalmente para ver de perto o que é que há com o dito. O Corintians empatou com o A.I.K e o sexteto de volibol do rubro-negro ganhou do Fluminense, numa batalha sensacional. Continuam as discussões em tôrno dos atletas escolhidos pela C.O.B. para as Olimpíadas. E a última é que o senhor Ademar de Barros (que já deu cinco mil pratas aos campeões do Pan-Americano) custeará as despesas com a ida da representação do futebol a Helsink. As coisas já estão ficando ligeiramente azuis, com pintinhas ainda de côr indefinida.

*

PROSSEGUEM o "Extra" e os preparativos para as semi-finais do Campeonato Brasileiro.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

A PEDRA FUNDAMENTAL DA SEDE DA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL

A Associação Atlética Banco do Brasil, vai construir uma nova sede. Como parte de um conjunto arquitetônico projetado para sua área de terreno na Praia de Botafogo, a nova sede compreenderá tôdas as comodidades adequadas, inclusive um ginásio com grande capacidade.

A cerimônia do lançamento da pedra fundamental tem lugar amanhã às 11 horas na Praia de Botafogo junto ao n.º 400.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Joga o América em Campos

CAMPOS, 17 (Asapress) — Chegou a esta cidade a delegação do América F. C., do Rio de Janeiro, que fará dois jogos em gramados campistas. O primeiro será travado na tarde de amanhã, frente ao São José F. C., e o segundo, na tarde de domingo, contra o Campos, patrocinador da temporada.

A SELEÇÃO MINEIRA REALIZOU UM BOM ENSAIO

BELO HORIZONTE, 17 (Asap.) — Voltou a ensaiar coletivamente, o selecionado mineiro, que assim se prepara para as semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol com os cariocas. O exercício foi dividido em duas etapas, sendo a primeira contra o conjunto amadorista do Eldorado. A melhor fase do exercício foi contra o Asas. 2x0 e 7x1, foram os placares construídos. O primeiro pelo Asas e o segundo pela seleção. As equipes do primeiro ensaio estiveram assim formadas: — Seleção mineira: — Sabu (Sinval); Afonso e Gala; Lazaroti, Edilson e Tão; Lucas, Chiquinho, Ceci, Omar e Mateuzinho.

Asas: — Aleixo; Marcos e João; Teles, Gorila e Marcilio; David, Batista, Expedito, Wilson e Geldrão.

Wilson fez os dois tentos para o Asas. Na segunda etapa, a seleção atuou com Haroldo e Sabu nos lugares de Edilson e Mateuzinho, respectivamente.

Eldorado: — Walter; Itary e Santos; Jacy, Lins e Tonheca (Carango); Raul, Avelino, Jorge, Lage e Osvaldo.

Cecy (2), Sabú (2), Chiquinho (2) e Omar marcaram os tentos para a seleção mineira, enquanto Jorge marcou o único gol do Eldorado.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O Corintians derrotou o segundo adversário em a série de jogos que está realizando na Suécia

ESTOCOLMO, 17 (UP) — 15.000 pessoas assistiram ao encontro internacional de futebol realizado ontem, nesta capital entre o quadro Brasileiro do «Corintians» e o sueco «Djugardens», que terminou com a vitória dos brasileiros por 3x2.

Logo de início, os visitantes começaram a assediar a meta sueca e deram a impressão de que venceriam fàcilmente, dada mobilidade de seus atacantes e o jôgo vistoso que desenvolviam. Durante os primeiros quinze minutos, os corintianos pràticamente foram os donos da pelota.

O escore foi aberto aos 12 minutos do primeiro tempo pelo meia-esquerda Jackson, que desferiu potente chute de longa distancia. Os brasileiros aumentaram 45 segundos depois, por intermédio do half Goiano, que marcou inapelàvelmente depois de fintar três adversários.

O intenso frio reinante parece ter afetado muito os brasileiros. Aos 22 minutos, Pettersson consignou o primeiro tento dos locais, escorando de cabeça um tiro de corner.

No segundo tempo, os brasileiros continuaram mantendo a iniciativa, porém, seus dianteiros falhavam ao atirar em gol. Todavia, aos 35 minutos, o ponteiro Cláudio aumentava o marcador a favor dos brasileiros para 3, batendo uma penalidade máxima. Dois minutos depois, Andersson conquistava o segundo tento do Djugarden.

50 DOENTES SEM BACILOS!

O médico Walter Mendes, diretor do Hospital Torres Homem, faz ao repórter as sensacionais revelações sôbre os resultados que vem obtendo com a nova droga anti-tuberculosa

(Titulos principais na 1ª. página)

O tisiologista Reginaldo Fernandes, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura do Distrito Federal, concedeu a A NOITE oportuna entrevista sôbre os resultados da campanha contra a "peste branca" nesta capital, tendo em vista os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos, no sentido do combate profilático e clínico à moléstia. À margem dessa entrevista e com plena aquiescência daquele renomado tisiologista, ouvimos também a um especialista cuja atuação vem sendo das mais proveitosas num dos hospitais para tuberculose do Rio de Janeiro, pela qual o jovem médico pode transmitir os últimos resultados obtidos com as experiências que está realizando com a nova droga anti-tuberculosa as hidrazinas do ácido-iso-nicotínico, revelando conclusões que supreendem, robustecendo assim o amplo otimismo registrado em tôrno do novo medicamento.

70 % da população serão abreugrafados

Respondendo às primeiras perguntas sôbre esse primeiro ponto da entrevista, declarou o tisiologista Reginaldo Fernandes:

— A campanha pelo levantamento abreugráfico das populações do Distrito Federal, partcularmente as mais visadas pelo meu Departamento e que são as suburbanas, como está sendo noticiado, vem sendo feito através de três postos instalados na Central do Brasil, Barão de Mauá e Rio Douro, nos quais foi obtida uma média de 600 casos diários, sendo que o maior número ficou com aquele primeiro pôsto. Nessas condições, abrangendo uma bôa percentagem dos que se deslocam para o trabalho ou dele se dirigem para as suas casas, o nosso Departamento — a par do trabalho paralelo que iremos proceder com relação às populações fixas dos subúrbios espera abreugrafar 70 por cento de toda a população do Distrito Federal. Dentro de 40 dias, no máximo, instalaremos postos de abreugrafia nos distritos 10, 11, 8 e 6, ou sejam, repectivamente, Madureira, Penha, Meier e São Cristovão, a começar pelo segundo subúrbio. Como se sabe, são esses núcleos de população carioca onde mais incide a tuberculose e onde se concentram também mais de 50 por cento da população do Distrito Federal.

A batalha dos dispensários e hospitais e o início das experiências com a nova droga

Continuando a expor as atividades da campanha do Departamento que dirige, o tisiologista Reginaldo Fernandes lembra, a seguir, a atuação dos hospitais e dispensários na luta anti-tuberculosa no Rio, ressaltando a atuação destes últimos para o trabalho profilático e a vitória progressiva sôbre a moléstia. "Nesse sentido — acentua — a atividade dos dipensários recolhe os dontes descobertos, com lesões mínimas ou avançadas e os encaminha racionalmente no seu tratamento adequado, empregando os meis mais modernos ou seu alcance, mesmo aqueles medicamentas que ainda estão em fase de experiências, como é o caso das hidrazinas do ácido-iso-nicotínico, medicamento ainda não liberado entre nós. E como consequência dessa conjugação de esforços, o Departamento de Tuberculose da Prefeitura termina por obter resultados satisfatórios, reduzindo, consideravelmente, o índice de mortalidade no Distrito Federal. Sôbre esse aspecto, muito temos divulgado e nenhuma palavra mais convincente do que a das estatísticas e do número de leitos que se registra presentemente com relação ao obituário geral".

Cinquenta doentes sem bacilo!

Passando à atividade do Departamento de Tuberculose nos Hospitais, o tisiologista Reginaldo Fernandes sugere a palavra do médico a que aludimos de início, diretor do Hospital Torres Homem, da Prefeitura do Distrito Federal, e que vem realizando, inclusive, experiências verdadeiramente surpreendentes com a nova droga que está sendo utilizada em vários países, entre os quais Estados Unidos e Argentina, para falar só em dois países da América do Sul, e do Norte, onde aquêle produto já foi liberado para uso público.

O médico Walter Mendes, chamado a depor, fez o seguinte relato, que realmente surpreende pelos resultados que vem obtendo:

— No Hospital Torres Homem — afirmou inicialmente — como um outro qualquer medicamento ou droga que os meios científicos cogitem para o tratamento antituberculoso — a hidrazina do «ácido iso-nico-tínico» vem sendo aplicada com excepcionais resultados e que surpreendem realmente. O tratamento em apreço foi por mim iniciado após a recomendação feita a respeito pela direção do Departamento, da mesma maneira que a outros hospitais da Prefeitura no dia 7 de março passado, e os resultados foram assim obtidos após quatro semanas de experiências em doentes sem qualquer esperança de cura, sob outro tratamento, ou seja nos casos das formas avançadas de lesão. A mesma droga (com vários nomes diferentes mas proporcionando iguais resultados) foi assim começando a ser aplicada, de acôrdo com a autorização já aludida do Dr. Reginaldo Fernandes, diretor do Departamento. Essa medida assim tomada, teve a sua explicação não só pelo interesse mundial demonstrado pelos círculos médicos em tôrno da nova droga como, ainda, porque aceitando um oferecimento da Squibb de 500 comprimidos do produto, maiores possibilidades de cura foram proporcionadas aos doentes, embora que com as naturais reservas por parte das autoridades médicas.

Nessas condições — continuou o tisiologista Walter Mendes — passou a ser aplicado o medicamento em caráter experimental e já agora, de maneira a mais categórica possível, podemos afirmar que os resultados dos 50 doentes que estão se submetendo ao tratamento, determinam em apenas 4 semanas o desaparecimento integral de todos os sintomas alarmantes, e oferecendo escarro aos exames de laboratório com negatividade 100 por cento. Isto quer dizer, claramente, que dos 50 doentes que estão sob experiência, (é preciso ainda repetir que se trata de doentes com lesões bi-laterais extensas, graves, sem qualquer esperança de cura), êsses doentes, com apenas 28 dias readquiriram o apetite, deixaram de expectorar, perderam a febre e apresentam um quadro clínico totalmnte diverso do assinalado na fase anterior.

Um pouco de história do novo medicamento e uma interrogação

Explicando-nos em seguida a trajetória que percorreu a nova droga, através de várias experiências até chegar à situação atual, o médico Walter Mendes não deixa de insistir ao ponto de que não se deve alimentar um otimismo exagerado ou se deva tapar o sol com uma peneira, segundo suas palavras, subestimando o novo produto.

Com essa advertência, lembra êle que as drogas obtidas do ácido iso-nico-tínico, nada têm de novas, uma vez que foi em 1912 que dois cientistas austríacos (Hans Meyer e Josef Mally), conseguiram fazer a síntese da substância. Embora sintetizada naquele ano — acentuou — somente a partir de 1944, após às experiências de Domagk, descobrindo a ação antituberculosa da "Tiossemicarbazone", é que se iniciaram, na realidade, as observações com a hidrazina do ácido isonico-tínico. A verdade, porém, é que trabalhando com a "Tiossemicarbazone", sem se darem conta de que investigavam o mesmo produto — dois laboratórios concorrentes, o "Squib" e "La Roche" — sabiam, teoricamente, que talvez um anel da cadeia da estrutura química da "Amitizone", produzisse uma substância com maior atividade antituberculosa e menor toxicidade que aquela. Dêsse modo, sintetizaram simultânea e independentemente as hidrazinas do ácido iso-nico-tínico, que apresentavam realmente notável ação anti-tuberculosa.

Daí por diante, o caminho já não foi tão áspero para a Medicina: dois hospitais americanos iniciaram as observações com o novo produto, sendo submetido um grupo de doentes a um esquema terapêutico planejado pelos clínicos, pelo qual foram procedidos rigorosos testes de laboratório, com o objetivo de apurar e observar os possíveis efeitos tóxicos do produto experimentado. Em janeiro de 1952, entretanto, em "meeting" que reuniu várias autoridades médicas nos Estados Unidos, além dos representantes daqueles laboratórios, ficou estabelecido que os resultados das primeiras experiências seriam publicados nas revistas especializadas. A imprensa leiga, no entanto, antecipou a divulgação e o resultado passou a domínio público em vários países, entre os quais, o Brasil.

Nêsse ponto, à essa altura do desenvolvimento dos fatos — continua o médico Walter Mendes — obtendo resultados que só levam a crêr no poder de cura da droga, embora seguindo com cautela pelo terreno cheio de esperanças das primeiras experiências, estamos nós, especialistas brasileiros, à expectativa do andamento do tratamento e da viabilidade de permanência dos seus resultados no organismo afetado. Nesse sentido, cumpre-nos indagar de como se comportará a regressão acentuada das lesões, sob os efeitos de meios terapêuticos complementares, tais como o pneumotorax e outros recursos que, no caso, serviriam de consolidação da cura clínica obtida, com o desaparecimento que se consegue de toda a sintomatologia alarmante? Resta saber quando surgirá essa permanência dos resultados, seja na vigência, seja no término do tratamento, e se constituirá problema. Na nossa opinião, somente após a experiência acumulada — o que só se consegue fazendo a experiência — é que se poderá avaliar a eficácia integral da droga e selecionar as formas anato-mo-clínicas que mais se beneficiam com a terapêutica.

Dirigindo as suas últimas palavras às autoridades sanitárias brasileiras, disse o médico Walter Mendes:

— Dados os resultados notáveis que vimos obtendo com os doentes em experiências, resultados êsses que se não conseguiram obter até o presente com qualquer dos anti-bióticos e quimioterápicos conhecidos, dirigimos um apêlo às nossas autoridades de saúde, para que, sem perda de tempo, seja estudado mais amplamente o medicamento e sejam facilitadas, e não obstruídas, as experiências que devem e merecem ser levadas a efeito.

PLATINA E' A GRANDE FAVORITA DO G. P. "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA"

Crônica de turfe

O HANDICAP ESPECIAL

Teremos esta semana um handicap especial de éguas, com oito concorrentes, no qual, excepcionalmente, figura uma nacional, que surge como favorita da carreira — a craque Jocosa. Temos salientado várias vezes, por estas colunas, a inferioridade dos nacionais nessas provas especiais e handicaps, em que normalmente êles nem competem. Por isso, é uma satisfação ver um páreo em que compete uma nacional com as honras do favoritismo.

Merece bem Jocosa essa preferência geral, porque vem de ótimas corridas. Acaba ela de perder em São Paulo um grande prêmio, em circunstâncias anormais, para Inocência, que a prejudicou sèriamente no final do páreo, a ponto de provocar uma reação da imprensa local, favorável à desclassificação da ganhadora. Foi a filha de Sevent Wonder dominada apenas por focinho. Anteriormente, na tarde do G. P. "São Paulo", foi terceira para Inocência e Retouche, numa prova de 1.200 metros, na qual largara desfavorecida. E aqui, na Gávea, em fins de abril, reapareceu após longa ausência das pistas, entrando quarta para Shahpur, La Coruña e Lord Antibes, com um pêso bastante alto. E', portanto, de grande apuro o estado da defensora do Stud Euvaldo Lodi, e normalmente, deverá obter um grande triunfo no domingo.

Arcame surge como a maior adversária da nacional. Essa argentina foi importada pelo Sr. Roger Guthman para a defesa de suas côres na presente temporada, tendo estreado, há pouco, num páreo comum, em que entrou segunda para Manilla, em 1.000 metros, na grama úmida. Floreou agora 1.400 metros em 87 cravados, com grande ação, tendo "agarrado" bem a grama. Num caso de fracasso de Jocosa, estará presente no final.

As outras concorrentes, normalmente, devem lutar pela terceira colocação. La Coruña sempre gostou mais da areia e, embora venha de ótima carreira, não ganha de Jocosa na grama. Terzica, sim, é grande "gramática" e em São Paulo andou correndo bem, figurando em várias carreiras. Com sua velocidade, poderá dar um susto no páreo. Cupletista nada demonstrou até hoje para poder figurar nessa companhia, sendo mesmo perdedora na Gávea. Bumble Bee correrá em parelha com Arcame, mas, no momento é inferior à companheira. Bakelita é um bom refôrço para Jocosa, mas corre apenas na grama. E Sans Route é inferior às duas "feras".

Concluindo, vamos indicar Jocosa, com Arcame na dupla.

BIAS.



MONTARIAS OFICIAIS

1.º Páreo — Às 13,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

	kg
Rialto, D. Ferreira	54
Considerado, D. Moreira	54
Estuário, J. Mesquita	54
Cajú, E. Silva	54
Quincas U. Cunha	54
Finger Grass, E. Cast.	54

2.º Páreo — Às 13,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	kg
Musicante, J. Portilho	52
Zairita, E. Silva	56
Luisiana, I. Pinheiro	50
Dalmata, P. Souza	48
Holege, J. Tinoco	52
Lampeira, D. Ferreira	52

3.º Páreo — Às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

	kg
Alvitre, E. Castillo	52
Milú, J. Mesquita	52
Ocol, L. Mezaros	54
Jurujuba, D. Ferreira	52
Panópila, J. Portilho	52
Fogo Bravo, P. Tavares	54
Mau, S. Barbosa	50
Mahon, R. Filho	52

4.º Páreo — Às 14,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

	kg
Lóto, A. Portilho	58
Toropi, J. Santos	54
Borrifo, A. Araujo	50
Creoulo, J. Araujo	51
Noviço, E. Castillo	54
Mitene, J. Coutinho	54
Dalmata, P. Souza	50
Galathéa, J. Costa	54
Fogo Belo, L. Mezaros	52

5.º Páreo — Às 15,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

	kg
Giselle, E. Castillo	54
Dança, J. Portilho	50
Elanut, J. Tinoco	50
Changa, U. Cunha	50
Catira, C. Calleri	50
Marinheira, M. Henriq.	54
Oistria, O. Macedo	54

6.º Páreo — Às 15,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

	kg
Incendiário, L. Mezaros	58
S. Bernhardt, F. Irig.	52
Islete, L. Rigoni	58
Ituano, J. Tinoco	50
Arroa Amargo, P. Tav.	58
Irresistivel, H. Henrique	54
Don Euvaldo, J. Mesq.	50
Altamisa, não corre	56

7.º Páreo — Às 16,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

	kg
Ilvada, E. Castillo	54
Beleza, J. Mesquita	54
Querela, x x	54
Ave Alta, D. Ferreira	54
Bassaroca, J. Tinoco	54
Fraulein, F. Irigoyen	54
Saravence, L. Coelho	54
Ibarra, A. Ribas	54
Okayama, J. Martins	54
Capitanea, L. Rigoni	54
Quilha, U. Cunha	54

8.º Páreo — Às 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting).

	kg
Polin, F. Irigoyen	50
Blue Dream, J. Tinoco	56
Abdin, M. Tavares	54
Aquila, D. Ferreira	56
Estalo, A. Brito	50
Eceiero, J. Mesquita	50
Moratin, L. Rigoni	56
Lucifer, P. Tavares	50
Intrépido, não corre	50
Balancim, R. Filho	54
Kanthaca, I. Pinheiro	54
Rio Verde, J. Portilho	54
Carinho, A. Araujo	52

9.º Páreo — Às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		kg
1—1	Arapuan, E. Castillo	54
2	Itamoji, não corre	50
2—3	Alvino, J. Bafica	52
4	Espadarte, J. Tinoco	52
5	Itaituba, M. Henrique	58
3—6	Missioneiro, A. Ribas	56
7	Foliador, U. Cunha	52
8	Hollywood, A. Dornelles	54
4—9	Mau, L. Rigoni	58
10	Erin, J. Mesquita	54
11	Come On!, J. Graça	58

ADEMIR DEVOTO DE SÃO JORGE!

Vinte respostas indiscretas do "crack" das multidões.

Leia HOJE A NOITE Ilustrada

Equipe juvenil do Fluminense em Presidente Soares

No próximo dia 31 do corrente deverá estar se apresentando ao público da cidade de Presidente Soares, em Minas Gerais, a equipe juvenil do Fluminense Futebol Clube. A equipe carioca vai enfrentar o time do Colégio Evangélico do Alto Jequitibá. Pode-se adiantar que, tanto os adversários como sua torcida, se acham ansiosos pela visita do esquadrão juvenil do futebol carioca.

POR TRAS DAS CORTINAS

Da maneira como anda correndo, o cavalo Presidente deve ser o favorito do primeiro páreo da domingueira, embora a distância conspire um pouco contra suas pretensões. Parthenon, Madrigal e Elati podem derrotá-lo sem surpresa.

Na distância — 1.400 metros — Curió pode derrotar Morumbi na segunda carreira, devendo ser bonito o páreo entre os dois. Ravel é uma ameaça positiva aos dois citados, pois vem melhorando muito.

Jocosa, pelo que produziu recentemente em São Paulo, é a fôrça do "handicap" especial de éguas. Arcame parece ser a maior adversária da defensora do Stud Euvaldo Lodi.

Saigon secundou Perau no domingo e será o favorito da quarta carreira. Mas, na distância — 1.000 metros — pode perder para Sorriso ou Marengo.

Espadana vem de secundar Kasbah e pode vencer o quinto páreo, aparecendo Halenia, Araripe e Nativa com suas maiores concorrentes.

Platina é a fôrça destacada do G. P. "Marciano de Aguiar Moreira", e normalmente não deve perder êsses 2.400 metros de domingo. Nabia é a maior adversária da favorita, e as outras lutarão pelo terceiro lugar.

O estreante Fundamento, pelo que demonstrou nos hipódromos do interior, pode iniciar-se auspiciosamente na Gávea. Oleta, Macedônia e Monterrey são seus mais sérios adversários.

Nikota venceu tão facilmente no domingo que pode repetir a vitória, pois a distância é a mesma. Ruménia e Indayá são as candidatas à dupla.

Kentucky e Buonarotti se destacam no páreo de encerramento e podem arrematar nossa sedow

---

O nome de Marciano de Aguiar Moreira está ligado indissoluvelmente à história do turfe carioca, do qual foi um dos grandes batalhadores. Presidente do Jóquei Clube Fluminense de 1909 a 1918, o dedicado turfista procurou, por todos os meios, incentivar o nobre esporte dos reis nesta capital, com marcantes realizações, dentre as quais se destacam o amparo dado à Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe, criando uma corrida em benefício dêsses modestos servidores; o reconhecimento do Stud Book do Jóquei Clube, como oficial para todo o país; a instituição das Taças dos Produtos e nacional; a criação de um completo Serviço de Assistência Médica e Veterinária, culminando sua administração com a compra de um terreno na avenida Rio Branco, onde foi erigida a atual sede da veterana agremiação, durante o período de sua administração.

A prova que focaliza o seu nome foi criada em 1909, sendo corrida em 1949 e 1920, com o nome de "Presidente do Jóquei Clube", voltando, em 1921, a ser corrida com a atual denominação. Com a fusão, em 1933, passou a fazer parte da programação clássica do Jóquei Clube Brasileiro.

Em sua primeira disputa, na nova entidade, na distância de 1.800 metros, o páreo teve como ganhadora Yolanda, do Stud Paula Machado, sob a direção de Waldemiro de Andrade. Era, então, de 10 contos de réis a dotação, que foi aumentando, sucessivamente, para 12, 15, 20, 50, 70, 100, 150, 200, 250 e finalmente 350 mil cruzeiros em 1951. Seus ganhadores, de 1934 a 1942, foram Zumbaia (G. Costa), Raio do Luar (J. Canales), Lobo (C. Rojas), Rapó (H. Herrera), Galan (P. Simões), Bagnal (J. Canales) Carducio (J. Zuniga) e Duchka (P. Simões).

Em 1943, a prova foi elevada à categoria de Grande Prêmio, sofrendo total transformação nas suas condições de chamada, adotando-se os moldes dos "Oaks" ingleses. Passou, assim, a ser reservado às éguas nacionais de 3 anos, saindo vencedora, nessa temporada, a excelente Cataflor, dirigida por Julio Canales, que marcou 152 2/5 para os 2.400 metros. Nos anos subsequentes vitoriaram-se Mabel (J. E. Ullôa), Fontaine (E. Castillo), Guaratiba (E. Castillo), G. Bruleur (L. Rigoni), Hellen (L. Rigoni), Loretta (F. Irigoyen), Cyclamen (F. Irigoyen) e Goldena (L. Dias).

Teremos, nesta temporada, uma disputa interessante, em que a esplêndida Platina enfrentará sete adversárias, às quais, em condições normais, deve derrotar, surgindo Nábia, Flor do Sol e Acrópole, como candidatas à dupla.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º. 22-8868

PALPITES PARA AMANHÃ

Parthenon — Presidente — Madrigal
Curió — Morumbi — Ravel
Jocosa — Bakelita — Terzica
Saigon — Marengo — Submarino
Halenia — Espadana — Ancora
Platina — Vigorosa — Nabia
Fundamento — Oleta — Ornato
Nikota — Rumena — Pancada
Kentucky — Buonarotti — D. Carelli

Identificados os N. N. da temporada de 1952

Os animais inscritos sob a denominação de N. N., cujos proprietários fizeram as declarações de identidade, são os seguintes, na ordem das respectivas provas:

Grande prêmio José Carlos de Figueiredo — Alergia, Cospetto, Cyrnos.

Grande Prêmio Prefeitura Municipal — Alergia, Cyrnos, Vanguard, Resorte.

Grande Prêmio São Francisco Xavier — Alergia, Impressiva, Cyrnos, Resorte e Du Well.

Grande Prêmio Onze de Julho — Sportiluza, Impressiva, Sedutora.

Grande Prêmio Dezesseis de Julho — Sideral, Impressiva, Resorte, Pino, Cospetto.

Grande Prêmio Duque de Caxias — Sportiluza, Impressiva, Sedutora.

Grande Prêmio Diana — Sportiluza, Impressiva, Sedutora.

Grande Prêmio Salgado Filho — Alergia, Sideral, Impressiva, Cyrnos, Resorte, Du Well, Pino, Cospetto.

Grande Prêmio Encerramento — Alergia, Cospetto, Impressiva, Cyrnos, Resorte e Du Well.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA HOJE

1.º Páreo — 1.300 metros

Rialto — Manhoso, mas pode ganhar. Trabalhou bem.
Considerado — Na areia atua melhor, tendo chance.
Estuário — Volta com bom trabalho. Muita fé.
Caju — Promete, mas é cedo.
Quincas — Regular seu exercício. Achamos difícil.
Finger Grass — Arenático. Sério inimigo.

2.º Páreo — 1.500 metros

Musicanta — Melhorou, sendo adversário temível.
Zairita — Correndo bem, em Petrópolis.
Luisiana — Bem, tendo alguma chance.
Dalmata — Não cremos. Páreo forte.
Holege — Não é arenática. Difícil.
Lampeira — Trabalhou mal. Não agrada.

3.º Páreo — 1.400 metros

Alvitre — Perigoso. Anda tinindo.
Milu — Tem bom exercício. Alguma chance.
Ocol — Bem dirigido, aparecerá colocado.
Jurujuba — Não é arenática. Difícil.
Panópila — Veio preparada de São Paulo. Inimiga.
Fogo Bravo — Defenderá o terceiro lugar.
Mau — É fôrça, mas não barbada.
Mahon — Havendo luta, aparecerá no final.

4.º Páreo — 1.400 metros

Loto — Defenderá o placé. Continua bem.
Toropi — Não está no páreo.
Borrifo — Ganhou de galope. Deve repetir.
Creoulo — Não está no páreo.
Noviço — Tinindo. Candidato ao 2.º pôsto.
Mitene — Bombardeada. Não é inimiga.
Dalmata — Não correrá.
Galathéa — Poderá fazer a dupla.
Fogo Belo — Reforça um pouco a poule.

5.º Páreo — 1.500 metros

Giselle — Uma das fôrças do páreo. ótimo estado.
Dança — Tem bom trabalho. Perigosa.
Elanut — Só em raia pesada tem chance.
Changa — Bem, valendo um placé, bem pilotada.
Catira — Trabalhou mal. Não cremos.
Marinheira — Séria inimiga. Estado excelente.
Oistria — Vai atuar bem. Melhorou.

6.º Páreo — 1.500 metros

Incendiário — Pesado, mas está "voando".
S. Bernhardt — Agora é a fôrça. Continua ótima.
Islete — Rende menos na areia. Alguma chance.
Ituano — Páreo duro. Não cremos.
A. Amargo — Ligeiro. Folgando, assustará.
Irresistivel — Melhorou, mas é difícil.
Don Euvaldo — Bem, porém, não agrada.
Altamisa — Não correrá.

7.º Páreo — 1.400 metros

Ilvada — Melhorou, sendo temível.
Beleza — Regular seu trabalho. Vale o placé.
Querela — Progrediu. Inimiga perigosa.
Ave Alta — Aparecerá melhor, agora. Trabalhou bem.
Bassaroca — Pouco melhor. Difícil.
Fraulein — Otimo trabalho. Confirmando aparecerá.
Saravence — Promete, mas é cedo ainda.
Ibarra — Perigosa, agora. Melhorou bastante.
Okayama — Jeitosa, porém não está no último furo.
Capitanea — Debutará com chance. Trabalhou bem.
Quilha — Falta carreira, ainda. Não agrada.

8.º Páreo — 1.400 metros

Polin — Vai leve e está ótimo. Inimigo.
Blue Dream — Competidor sério. Otimo estado.
Adbin — Não está no páreo.
Aquila — Mesmo na areia tem possibilidades.
Estalo — Não é inimigo. Regular, apenas.
Eceiero — Perigoso. Tem trabalho bom.
Moratin — Saindo junto será inimigo.
Lucifer — Páreo aborrecido. Achamos duro.
Intrépido — Não está no páreo.
Balancim — Correndo pouco. Não agrada.
Kanthaca — Vai aparecer, mas é duro ganhar.
Rio Verde — Havendo luta, aparecerá.
Carinho — Reforça a poule. Tinindo

9.º Páreo — 1.500 metros

Arapuan — Fôrça. Deve ganhar ou chegar 2.º.
Itamoji — Não está no páreo.
Alvino — Serve para o placé, apenas.
Espadarte — Não é inimigo.
Itaituba — Deve ser dos últimos. Anda mal.
Missioneiro — Páreo duro. Defenderá o 3.º lugar.
Foliador — Candidato ao 3.º, também.
Hollywood — Companhia forte. Difícil.
Mau — Sério adversário, se correr.
Erin — Não está no páreo.
Come On! — Companhia aborrecida.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

UMA GRANDE "EQUIPE": PEDRO BLOCH — LUCIO CARDOSO — DARCY EVANGELISTA — CELESTINO SILVEIRA — ARMANDO PACHECO — NESTOR DE HOLANDA e muitos outros apresentam crônicas e reportagens palpitantes sôbre vários assuntos

HOJE

A NOITE Ilustrada

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

QUASE DOIS MILHÕES DE APOSTAS EM CORREAS

PETRÓPOLIS, 17 (Asap.) — Bastante animada foi a reunião turfista de anteontem no Hipódromo de Corrêas, produzindo um movimento de apostas de ... 1.908.210 cruzeiros e apresentando os seguintes resultados, nas oito carreiras disputadas:

1.º páreo — 1.150 metros — Vencedores: 1.º Spencer (5), 2.º — Utaco (4) Rateios: Ponta — 45,00. Dupla — 50,00.

2.º páreo — 1.150 metros — Missioneiro (3) e Murvalo (8). Ponta — 20,00. Dupla — 23,00.

3.º páreo — 1.150 metros — Baliza (7) e Chapadão (6) Ponta — 36,00. Dupla — 37,00.

4.º páreo — 1.150 metros — Reylambo (2) e Cafapó (7). Ponta 14,00. Dupla — 19,00.

5.º páreo — 1.500 metros — Empatados: Muzuzo (2) e Sapé (4). Ponta do n.º 2 — 21,00; do n.º 4 — 20,00. Dupla — 184,00.

6.º páreo — 1.500 metros — Lipe (1) e Teó (2) — Ponta — 21,00. Dupla — 104,00.

7.º páreo — 1.200 metros — Fogata (5) e Ingrid (1). Ponta — 16,00. Dupla — 20,00.

8.º páreo — 1.500 metros — Kanthaka (5) e Abdin (3) — Ponta — 33,00. Dupla — 29,00.

O permanente do Torres Homem F. Clube

Acompanhado de atencioso ofício, do Torres Homem F. C., recebemos o convite permanente para a temporada de 1952 dêsse prestigioso clube, expoente entre os clubes menores.

Programa de AMANHÃ

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — 2.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Às 13,30 horas.

		Kg
1—1	Madrigal, A. Araujo	56
2—2	Path Finder, O. Macedo	52
3—3	Croydon, D. Ferreira	56
"	Parthenon, F. Irigoyen	56
4—4	Presidente, E. Castillo	56
"	Elati, W. Andrade	55
"	El Gaucho, J. Tinoco	56

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,55 horas.

		Kg
1—1	Morumbi, L. Rigoni	56
2—2	Qual!, E. Castillo	54
3—3	Curió, U. Cunha	54
4	Tejucupapo, D. Ferreira	56
4—5	Ravel, F. Irigoyen	54
6	Favorit, J. Mesquita	54

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,20 horas — Handicap especial — "Alvaro Fontes".

		Kg
—1	La Coruña, U. Cunha	51
2—2	Terzica, A. Araujo	52
3	Cupletista, J. Tinoco	48
3—4	Aracame, D. Ferreira	54
"	Bumble Bee, F. Irigoyen	52
4—5	Jocosa, L. Rigoni	60
"	Bakelita, D. Moreira	57
"	Sans Route, J. Portilho	50

4.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 14,45 horas.

		Kg
1—1	Saigon, F. Irigoyen	55
"	El Gin, J. Portilho	55
2—2	Sorriso, A. Araujo	55
3	Marengo, I. Pinheiro	55
3—4	Submarino, L. Diaz	55
5	Parnaso, A. Rosa	55
4—6	Aguaí, E. Castillo	55
7	Usastro, A. Vieira	55
8	Uiron, N. C.	55

5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 15,10 horas.

		Kg
1—1	Halenia, L. Diaz	55
2—2	Espadana, J. Mesquita	55
3	Pandorra, U. Cunha	55
3—4	Nativa, E. Castillo	55
5	Ancora, L. Rigoni	55
4—6	Araripe, D. Ferreira	56
7	S. Madre, J. Tinoco	55

6.º páreo — 2.400 metros — Grande prêmio "Marciano de Aguiar Moreira — Cr$ 350.000,00 — Às 15,40 horas.

		Kg
1—1	Platina, J. Marchant	55
2	Hydé, J. Mesquita	55
2—3	Acropole, F. Irigoyen	55
4	Hidalga, J. Tinoco	55
3—5	Flor do Sol, E. Castillo	55
6	Vigorosa, A. Araujo	55
4—7	Nabia, O. Ulloa	55
"	Nix, D. Ferreira	55

7.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,10 horas — (Betting).

		Kg
1—1	Fundamento, A. Araujo	52
2	Oracia, N. C.	54
3	Algeria, J. Graça	50
2—4	Montanhês, A. Portilho	50
5	Monterrey, J. Coutinho	56
6	Ojerisa, Não corre	54
5—7	Theophilo, E. Silva	56
8	Indolente, U. Cunha	56
9	Tartaro, M. Henrique	56
4-10	Ojeta, O. Macedo	54
11	Macedonia, J. Portilho	50
12	Guayanaz, J. Mesquita	56
"	Ornato, L. Mezaros	56

8.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 16,40 horas — (Betting).

		Kg
1—1	Pancada, A. Portilho	55
"	Nagoia, D. Ferreira	55
2	Predica, U. Cunha	55
2—3	Nikoda, E. Castillo	55
4	Arouca, N. C.	55
5	Elegal, N. C.	55
3—6	Rumena, F. Irigoyen	55
7	Levuska, N. C.	55
8	Luxuosa, N. C.	55
4—5	Indayá, J. Mesquita	55
10	Escallonia, A. Ribas	55
"	Jonelis, O. Coutinho	55

9.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas — (Betting).

		Kg
1—1	Kentucky, L. Rigoni	54
2	Don Carelli, A. Ribas	54
2—3	Buonarotti, E. Castillo	58
4	Rio, I. Pinheiro	58
3—5	Ernani, W. Andrade	54
"	Master Bob, J. Mesquita	54
"	Larue, J. Portilho	52
4—6	Eudora, N. C.	53
7	Arcame, D. Ferreira	52
"	Bumble Bee, F. Irigoyen	53

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 2.000 metros

Madrigal — A distância ajuda. Bom placé.
Path Finder — Bem, mas o páreo é forte.
Croydon — Serve para auxiliar.
Parthenon — Melhorou. Adversário temível.
Presidente — Continua ótimo. Inimigo novamente.
Elati — Ótimo estado. Tem chance.
El Gaucho — Só se passar para a areia.

2.º Páreo — 1.400 metros

Morumbi — Progrediu, sendo inimigo.
Qual! — Trabalhou muito bem. Muita chance.
Curió — Uma das fôrças do páreo.
Tejucupapo — Melhorou, porém cremos difícil.
Ravel — Pode repetir. Tem ótimo trabalho.
Favorit — Adversário perigoso. Anda bem.

3.º Páreo — 1.400 metros

La Coruña — Difícil. Não é gramática.
Cupletista — Ótimo trabalho, mas não cremos.
Terzica — Veio ótima de São Paulo. Há muita fé.
Arcame — Na grama rende menos. Difícil.
Bumble Bee — Pouco refôrço.
Jocosa — Fôrça. Deve ganhar, embora o pêso.
Bakelita — Serve para o placé.
Sans Route — Não está no páreo.

4.º Páreo — 1.000 metros

Saigon — Fôrça do páreo. Difícil perder.
El Gin — Pouco reforça a poule.
Sorriso — Serve para um placé.
Marengo — Ligeiro. Há muita fé.
Submarino — Perigoso. ótimo estado.
Parnaso — Companhia aborrecida.
Aguaí — Não está no páreo.
Usastro — Bem, mas não cremos.
Uiron — Não está no páreo.

5.º Páreo — 1.300 metros

Halenia — Não disputou há dias. Séria adversária.
Espadana — Ligeira. Perigosa em qualquer pista.
Pandorra — Folgando assustará. Anda bem.
Nativa — Tem ganho fácil e pode ser a vencedora.
Ancora — Tinindo, valendo o placé.
Araripe — Bem. Na grama atua a contento.
S. Madre — Reforça a poule, só na grama.

6.º Páreo — 2.400 metros

Platina — Não pode perder. Superior às adversárias.
Heydé — Páreo aborrecido. Tentará a dupla.
Acropole — Não está no páreo.
Hidalga — Será a última, longe.
Flôr do Sol — Companhia aborrecida. Nada fará.
Vigorosa — Deve formar a dupla.

Nabia — Não agradou seu trabalho. Mas serve para o 2.º.
Nyx — Reforça um pouco a poule.

7.º Páreo — 1.000 metros

Fundamento — Sério adversário, saindo junto.
Oracia — Se correr, pouco fará.
Algeria — Não está no páreo.
Montanhés — Defenderá o placé. Correu pouco há dias.
Monterrey — Não está no páreo.
Ojerisa — Não correrá.
Theophilo — Não está no páreo.
Indolente — Trabalhou mal. Difícil.
Tártaro — Não está no páreo.
Oleta — Gramática e ligeira. Perigosa.
Macedonia — Ligeirona. Correrá melhor agora.
Guayanaz — Levam fé, mas não cremos.
Ornato — Reforça a poule. Gramático.

8.º Páreo — 1.000 metros

Pancada — Veloz, tendo chance. Está ótima.
Nagoia — Reforça um pouco a poule.
Predica — Bem, mas não cremos. Muito frouxa.
Nikota — Séria competidora. Pode repetir.
Arouca — Não correrá.
Elegal — Não está no páreo.
Rumena — Inimiga séria. ótimo estado.
Levuska — Veio preparada de São Paulo. Mas é duro o páreo.
Luxuosa — Chiando muito. Não agrada.
Indayá — Não está no páreo.
Escalonia — Ligeirona — Pode surpreender.
Jonalis — Não está no páreo.

9.º Páreo — 1.600 metros

Kentucky — Confirmando, deve ganhar. Continua bem.
D. Carelli — Melhorou. Vale um placé.
Buonarotti — Tem ótimo trabalho. Sério adversário.
Rio — Tem corrido pouco. Não cremos.
Ernani — Vem de parado, mas está bem.
Master Bob — Páreo aborrecido. Difícil.
Larue — Só ligeira. Nada fará.
Eudora — Páreo duro. Não agrada.
Arcame — Não é gramática. Difícil.
Bomble Bee — Alguma chance, se correr aqui.

O matogrossense Traçaia virá para o Flamengo

CAMPO GRANDE (M. Grosso), 17 (Asap.) — Falando à nossa reportagem, o jovem e excelente "in-sider" Traçaia, que se transformou na principal atração do selecionado matogrossense, participante do Campeonato Brasileiro de Futebol, informou, que, apenas aguarda o término do serviço militar, para seguir para a capital da República e incorporar-se ao C. R. Flamengo.

TORNEIO DOS CAMPEÕES DO NORTE

A TURMA DE BELEM, E O NAUTICO, DE RECIFE NA FINAL DO CERTAME DA CAPITAL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 (Asapress) — O grande Torneio dos Campeões do Norte, organizado pelo Náutico Capibaribe, campeão pernambucano, chegou ao seu "climax". Os jogos estão agradando em cheio aos aficionados pernambucanos, que têm assistido bons jogos, ricos de entusiasmo e técnica como ainda ontem ocorreu no choque entre o Ipiranga da Bahia e a Tuna Luso Comercial, do Pará, vencido pelo clube cruzmaltino de Belém, pelo escore mínimo, depois de uma luta sem tréguas, que fez vibrar a grande assistência presente no Estádio dos Aflitos. Eliminando o auri-negro de Salvador, classificou-se a Tuna para disputar a finalíssima com o Náutico, amanhã, domingo. E êste grande prélio, desde já, está despertando vivo interêsse entre o público esportivo local, devido ao fraco desempenho do Náutico, em sua apresentação de estréia ontem, superando o América de Natal, com dificuldade, por 5 x 4, e a boa apresentação do conjunto paraense, contra os baianos, que apareciam como favoritos, credenciando-se como sérios candidatos à conquista do cetro máximo do futebol do norte.

Os mineiros já têm a sua torcida organizada

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Para o público esportivo mineiro o match do dia 25, entre as seleções carioca e mineira, em disputa da primeira semi-final do Campeonato Brasileiro de Futebol, será o acontecimento desportivo do ano. Os entusiastas estão se reunindo a fim de estabelecer planos para a organização de uma torcida monstro, capaz de animar o escrete montanhês à conquista da vitória.

Nêsse sentido, segundo apuramos ficou já assentado que comparecerão ao Estádio «Independência», local do sensacional encontro, diversos grupos uniformizados, representando os contingentes do Atlético, América e Cruzeiro. Caberá a Jacinto Pinheiro, chefe da torcida do Atlético, comandar o conjunto geral da torcida, organizada na peleja Mineiros x Cariocas.

ASCARI, NA INDIANOPOLIS

INDIANAPOLIS, 17 (U. P.) — O corredor italiano Alberto Ascari passou no primeiro exame no autódromo de Indianapolis, realizando com felicidade a prova de 100 milhas.

Ascari, que se classificou como segundo corredor do mundo em 1951, terminou as últimas voltas em que atingiu 203 quilômetros horários.

Uma vez terminada a prova e o treino, declarou que não participará da corrida do "Dia dos Defuntos", hoje.

O famoso corredor é o primeiro estrangeiro a competir nessa pista desde 1946. Disse gostar dela, mas deseja adquirir mais prática antes de tentar classificar-se para o alinhamento de saída da prova clássica de que participarão 33 carros.

Os mecânicos do corredor italiano estão efetuando algumas modificações no carro, que é uma "Ferrari" de 12 cilindros

O campeão capixaba não pode ir à Bahia

VITÓRIA, 17 (Asapress) — A Federação Baiana de Desportos Terrestres mostrou-se interessada em promover uma breve temporada do Rio Branco, campeão espírito-santense de futebol, em Salvador, enviando-lhe um convite, para a realização de dois jogos, amanhã, domingo, e terça-feira. O Rio Branco, encarando com simpatia a proposta, achou de bom alvitre, convidar o Santo Antônio para formarem um combinado. Mas a Federação Espírito-Santense negou licença para tal excursão, de vez que, não pretende adiar por mais tempo o Torneio Início, marcado para amanhã. Diante disso, a projetada temporada na "boa terra", teve de ficar para outra oportunidade.

Combinados do I.A.P.C. F. C. de Del Castillo x E. C. Bacana

Diretores e torcedores da agremiação de Del Castillo esperam que a peleja entre «Combinados do IAPC x E. C. Bacana» seja das mais sensacionais partidas que os dois quadros já tem proporcionado aos diversos torcedores locais. Desta forma a diretoria dos «Combinados», convoca todos os seus jogadores efetivos e reservas para que compareçam em sua séde no próximo domingo, às 9 horas, onde os mesmos rumarão para o campo do E. C. Cruzeiro, local da pugna.

EM SITUAÇÃO VEXATORIA OS CLUBES NAUTICOS

O vereador Alvaro Dias defende, da tribuna da Câmara do Distrito, o apôio oficial às entidades da rua Santa Luzia — Receberão subvenção adequada para construção de novas sedes

O vereador Alvaro Dias pronunciou, ontem, na tribuna da Câmara do Distrito Federal, longo discurso, em que analisou a situação em que se encontram os clubes náuticos localizados na Praia de Santa Luzia. Munido de dados que comprovam a calamidade que é essa situação, o representante pessedista conclamou seus pares para resolverem em definitivo a odisséia das entidades amadoristas. Desde 1906, disse o orador, vêm êles lutando por uma situação condigna, enfrentando uma série de obstáculos, devido à carência de recursos e sobretudo, pela falta de apoio oficial para incrementar o esporte amadorista.

O primeiro secretário fez um relato minucioso da realidade dos clubes, desde o início de sua existência, para proporcionar a todos os vereadores pleno conhecimento do assunto, ensejando, assim, o amparo a esta modalidade de esporte amadorista, que a seu ver, merece todo apoio da Casa. Disse ainda o Sr. Alvaro Dias que, embora, em 1951, o ex-prefeito Mendes de Moraes tivesse determinado e autorizado a construção das garagens provisórias no aterro do Calabouço e mandado tomar as devidas providências, os clubes ficaram prejudicados, porque o desmonte do Morro de Santo Antonio não foi efetuado e por êsse motivo as sedes não puderam ser construidas. Por estas razões, disse, há necessidade de ter à Câmara de uma vez por tôdas, e com a responsabilidade que já assumiu em legislaturas anteriores, de normalizar a situação dêsses clubes, que prestam, realmente, relevantes serviços à mocidade.

APOIO AOS CLUBES NAUTICOS

O vereador Alvaro Dias, que é um entusiasta do esporte amadorista, revelou seus propósitos de emprestar apoio àquelas entidades, apresentando à consideração de seus pares um projeto cedendo áreas para a construção de garagens e sedes para essas entidades e a todos os que se dedicam ao esporte amadorista nas margens da Lagoa Rodrigo de Freitas e Jacarepaguá. Mais adiante

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho

Advertência às firmas que deixam levar seus livros e outros documentos

O diretor da Divisão de Fiscalização do Trabalho avisa aos empregadores ou seus prepostos: "que, tendo os inspetores e fiscais observado a má prática de certas firmas no deixar levar seus livros de empregados, quadros de horário, relação de 2/3 e outros documentos, quer por despachantes quer por funcionários de instituições de previdência, e necessários ao exame da fiscalização no local de trabalho, não serão mais aceitas tais alegações, e que serão lavrados autos com fundamento no artigo 603 da Consolidação das Leis do Trabalho".

LEVY NEVES AO REPORTER:

O FLUMINENSE, COM ARROGANCIA DE HOMEM RICO

DESPREZOU A COLABORAÇÃO DA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

DEFENDENDO O DECORO DA PROPRIA CAMARA O AUMENTO PLEITEADO NÃO PODE SER CONCEDIDO

O vereador Levy Neves apresentou à Câmara do Distrito Federal um projeto de lei autorizando a abertura de um crédito especial de dois milhões de cruzeiros a título de subvenção ao Fluminense, cujo cinquentenário seria comemorado dentro de um programa de realizações, inclusive a disputa da "Copa Rio". O objetivo do ilustre vereador foi o de encontrar uma solução para o "impasse" criado pelo clube tricolor, através da palavra do seu presidente, que alegara a impossibilidade de promover aquele certame, em face dos preços estipulados na tabela oficial do Maracanã. Todavia, o próprio presidente do Fluminense, em declarações públicas, adiantou que o seu clube não aceitaria a subvenção formulada no projeto de lei do vereador Levy Neves.

A NOITE, que vem fornecendo aos seus leitores tôdas as informações a respeito do palpitante assunto, ouviu o edil carioca, que assim se manifestou:

— Quero, inicialmente, esclarecer que o projeto apresentado à Câmara não teve a finalidade única de beneficiar o Fluminense, mas sim ao esporte que sempre encontrou na própria Câmara a melhor boa vontade, uma vez que confederações, federações, clubes, etc., já foram beneficiados com subvenções, auxílios e ajudas. Assim, procurando colaborar com o Fluminense na programação do seu cinquentenário, a Câmara atenderia ao próprio esporte metropolitano. Infelizmente, o meu propósito não foi compreendido pelo presidente do Fluminense que de maneira arrogante e intempestiva de homem rico disse que o seu clube não aceitaria a subvenção.

A tabela não pode ser alterada

Prosseguindo em suas declarações, o Sr. Levy Neves esclareceu:

—Aquele desportista quer mofiicar uma lei que estabelece preços de ingressos para o Estádio Municipal, que pertence à Prefeitura. Isso, porém, não conseguirá, pois a Câmara não o atenderá. A lei 680, de dezembro de 1951, só deverá ser alterada após dois anos. Quando da sua apresentação, e durante as três discussões a que foi submetida, nenhum dos interessados procurou a Câmara e os vereadores para esclarecimentos. Ficaram todos de braços cruzados para gritar agora e encontrar defeitos na lei. Concordo em parte com o tesoureiro da C.B.D.. na sua exposição feita a A NOITE. Realmente, e desigual a proporção do aumento nos jogos internacionais para os frequentadores de cadeiras numeradas e gerais. Todavia, as modificações só poderão ser feitas no prazo que a própria lei determina e não para atender interêsses imediatos como pretende o Fluminense, por intermédio de seu dirigente máximo, cuja conduta não desejo comentar.

Seria a desmoralização da Câmara

O assunto do tabelamento — prossegue nosso entrevistado — já anda por demais explorado, mas, mesmo assim, merece ser pôsto em equação.

E' evidente que o povo nêle não acredita, pois o tabelamento de qualquer utilidade significa aumento imediato.

Se assim é, na realidade, nós, na Câmara do Distrito Federal, temos o dever de defender o próprio decoro, mantendo aquele que foi transformado em lei depois de seguir o tramite legal, sem nenhuma objeção dos interessados. Esse não é, apenas, o meu pensamento, mas o de mais trinta vereadores que, aliás, assinaram um compromisso nêsse sentido.

Não acredito, por isso, que o presidente do campeão carioca que por mais de uma vez desconsiderou a Câmara e os vereadores, consiga quebrar essa unidade de vistas, que objetiva defender a bolsa do povo.

O repórter fez a última pergunta e o Sr. Levy Neves encerrou o assunto, afirmando:

— Diante da atitude deselegante do paredro tricolor, retirarei o meu projeto e aguardarei o desenrolar dos acontecimentos, intervindo sempre em defesa dos interêsses daqueles aos quais o Fluminense pretende prejudicar.



Adyr, Nivea e Osvaldira, pertencentes ao Botafogo, que, hoje, enfrentarão o Vasco da Gama.

Estréia o Flamengo em Lima

Frente ao Sport Boy's a peleja de amanhã

O Flamengo fará amanhã a sua primeira apresentação em gramados peruanos, nessa atual temporada internacional pela América do Sul. Na sua estréia em Lima, o conjunto rubro-negro dará combate ao Sport Boy's, campeão peruano da última temporada e possuidor de respeitável equipe. Em suas fileiras, o Sport Boy's conta com vários elementos que figuraram com destaque no recente Campeonato Pan-Americano de Futebol, realizado em Santiago do Chile.

COMPLETO O FLAMENGO

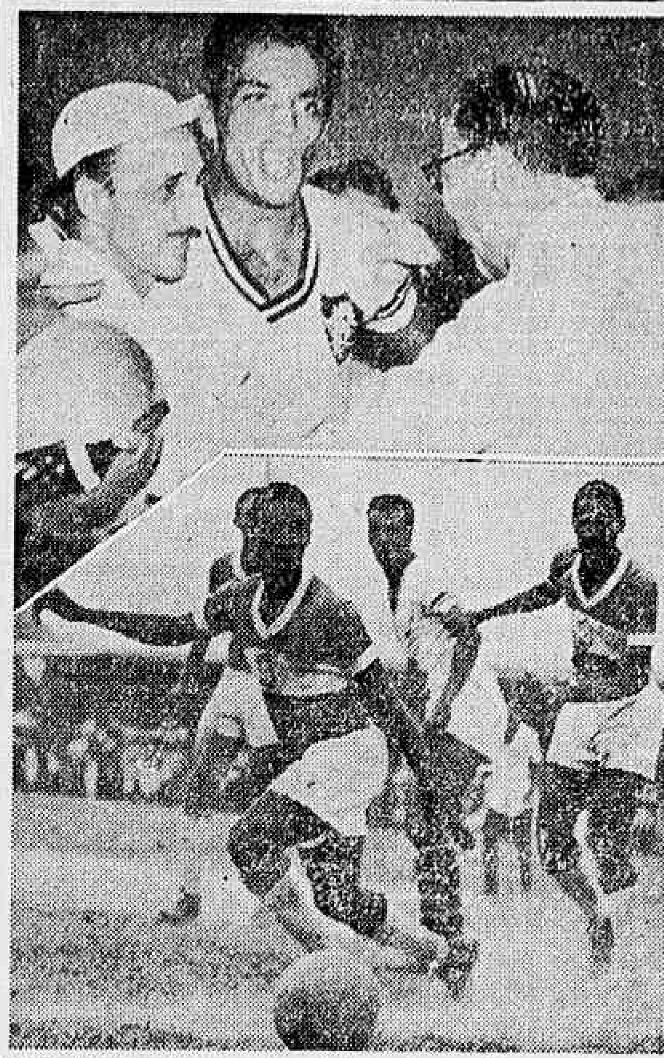
A equipe carioca deverá contar com as suas figuras principais no encontro do domingo, em Lima, frente ao Sport Boy's. Assim, a equipe rubro-negra deverá atuar assim constituída: Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Huguinho, Benitez e Esquerdinha.

A NOITE — Sábado 17/5/52 — N. 14.096

O PRECEITO DO DIA

INSISTENCIA PREJUDICIAL

Um dos defeitos comuns da visão é a miopia. O indivíduo míope só consegue ler o jornal, por exemplo, a menos de trinta centímetros dos olhos. É sinal de que a vista não está boa e insistir em tal leitura, sem corrigir o defeito, é arriscar-se a piorar. A correção há-de fazer-se por meio de óculos apropriados e somente receitados por especialistas. Se desconfiar que sua vista não está boa, procure sem tardar o médico oculista. — SNES.



Carlile reaparecerá na peleja desta tarde em São Januário. Vê-se também fase na última partida travada entre tricolores olarienses, que terminou favorável ao campeão carioca por 3 x 2.



Mr. Dean, que apitará a peleja do Flamengo em Lima, aí aparece às voltas com Roldan, no jôgo dos chilenos com os uruguaios, em Santiago.

Esta tarde em São Januário

Fluminense x Olaria e São Cristovão x Bangú

Com a realização de duas pelejas terá início esta tarde, em São Januário, a terceira etapa do Torneio Extra, promovido pela Federação Metropolitana de Futebol. Este certame experimental vem apresentando espetáculos de boa feitura técnica, oferecendo oportunidade aos novos para se firmarem no soccer" local. E' verdade que nem todos os clubes estão seguindo esta orientação, mas entre tantos erros, "algo" poderá se salvar, alcançando o objetivo para o qual o torneio foi criado.

FLUMINENSE x OLARIA

No embate preliminar desta tarde apresentar-se-ão as representações do Fluminense e do Olaria. Os tricolores foram derrotados pelo quadro do Bonsucesso. Surge a oportunidade para a reabilitação. Por outro lado, os olarienses, que venceram o Madureira, esperam levar de vencida também a representação do Fluminense. Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:

Fluminense — Adalberto; Lafaiete e Nestor; Vitor, Emilson e Rubens; Lino, Robson, Carlyle, João e Joel.

Olaria — Anibal; Osvaldo e Zeir; Jorge, Helio e Ananias; Cidinho, Lima, Tião, Washington e Cordeiro.

BANGU x S. CRISTOVÃO

Na peleja principal defrontar-se-ão os quadros do São Cristovão e do Bangu. Espera-se uma peleja de transcurso renhido e movimentado. Banguenses e sancristovenses foram vencedores na segunda "rodada". O Bangu derrotou o Madureira, e o São Cristovão superou nitidamente ao Oriente. E' difícil apontar o provável vencedor. Os dois quadros prováveis: — São Cristovão — Geraldo; Valdir e Aloisio; Manfredo, Carlos Alberto e Decio; Motorzinho, Humberto, Cabo Frio, Manteiga e Carlinhos. Bangu — Jorge; Alvador e Helio; Zezé, Barbatana e Simes; Henrique, Russo, Valdir, Enio e Ciro.

TAÇA DAVIS

Escalados os jogos Brasil x Alemanha que terão inicio hoje, em Dusseldorf

DUSSELDORF, 16 — (AFP) — Depois de tirada a sorte, é a seguinte a ordem dos jogos do 2.º turno das eliminatórias da Taça Davis de Tenis, entre o Brasil e a Alemanha:

Simples, hoje, 17, não foram designadas; Simples: domingo, dia 18: Armando Vieira contra Ernesto Bucholz e Eugenio Salles contra Gottfried von Cramm.

CAMPEONATO FEMININO DE VOLIBOL

QUATRO JOGOS NA RODADA DE HOJE

Com a realização de quatro jogos prosseguirá, hoje, o Campeonato Feminino de Volibol. A atração da rodada será sem dúvida o embate das equipes do América e do Flamengo, na quadra da rua Campos Sales. A representação rubro-negra surge como franca favorita. O conjunto da Gávea, que ocupa com o Tijuca, a liderança do certame, na condição de invicto, obteve na primeira rodada espetacular vitória sôbre o quadro do Fluminense, e seu turno este ano, graças à cri dade. O quadro americano, por seu turno, este ano, graças Y criteriosa orientação de Nelson Santos, vem progredindo de jogo para jogo e deverá oferecer grande resistência ao seu categorizado adversário.

OS OUTROS JOGOS DA RODADA

Outro encontro que promete agradar aos fãs do volibol, será o prélio Botafogo x Vasco da Gama. Este jogo, que seria realizado na quadra do Vasco da Gama, foi transferido de comum acordo para a quadra do Mourisco.

Os demais jogos da rodada serão os encontros entre os "sixs" do Tijuca x Bangu, a ser realizado em Conde de Bonfim, e Grajau x Fluminense, em Engeheiro Richard. Deve-se frisar que neste encontro as pupilas de Paulo Azeredo aparecem como francas favoritas, mercê as suas ultimas atuações.

Pronta a delegação do Distrito Federal

No dia 24, sábado da semana vindoura, os cariocas seguirão para Belo Horizonte, onde, no dia seguinte, enfrentarão os locais no primeiro prélio decisivo das semi-finais.

A embaixada metropolitana seguirá assim constituida:

Chefe — Sr. Inocêncio Pereira Leal.

Diretores — Srs. Serafim Dias Pino, Julio Pinheiro e Domingo D'Angelo.

Jornalistas — Paulino de Noronha Lima (A NOITE) e Emissora Continental e Ibrahim Tebett ("A Noticia).

Locutor — Orlando Batista (Rádia Mauá).

Técnico — Zezé Moreira.

Médico — N. Paes Barreto

Massagista — Mário Américo

Roupeiro — Silvio Reis.

Jogadores: Castilho — Ernani — Pindaro — Pinheiro — Santos — Arati — Jair — Eli — Edson — Bigode — Telê — Friaça — Maneca — Didi — Ademir — Maxwell — Ranulfo — Nivio e Quincas.

Os guanabarinos ficarão concentrados no Brasil Pálace Hotel e regressarão segunda-feira, às primeiras horas.



Nanati, do Canto do Rio.

Em Figueira de Melo

os encontros Vasco x Canto do Rio e Oriente x América

No gramado de Figueira de Melo, teremos duas pelejas pelo Torneio Extra. No primeiro encontro jogarão os quadros do Vasco da Gama e do Canto do Rio, e, na peleja principal defrontar-se-ão os quadros do América e do Oriente. No primeiro prélio, o Vasco apresenta-se como favorito, mas o Canto do Rio poderá surpreender êsse favoritismo dos vascaínos. Na rodada que passou o clube de São Januário foi derrotado pelo conjunto do Botafogo, por 4x1, enquanto que, o Canto do Rio perdeu para o Olaria, por 3x1.

Na outra partida o América espera conseguir ampla reabilitação do revés sofrido frente ao Flamengo, por 5x1, levando de vencida a equipe do Oriente. O jogo promete agradar, já que o grêmio de Santa Cruz mostra-se confiante e certo de que vencerá a luta.

OS QUADROS

Os quadros para os jogos de amanhã, apresentar-se-ão assim formados:

Vasco — Carlos Alberto; Conceição e Clarel; Bira, Aldemar e Getulio; Noca, Vivinho, Amorim, Alvinho e Jansen.

Canto do Rio — Horácio; Nanati e Cosme; Wagner, Edésio e Mario; Jairo, Almir, Dodoca, Raimundo e Emanuel.

Oriente — Fidelis; Gambá e Tião; Gilberto, Toca e Inácio I; Lorica, Lica, Ditão, Alceu e Inácio II.

América — Claudio; Miguel I e Clearino; Didi, Aldo e Godofredo; Walter, Carlile, Zildo, Mundica e Natalino.

NO ESTADIO DO FLUMINENSE

EM XEQUE A LIDERANÇA

FLAMENGO X MADUREIRA E BOTAFOGO X BONSUCESSO, DUAS PELEJAS ATRAENTES, PELO TORNEIO CARLOS MARTINS DA ROCHA

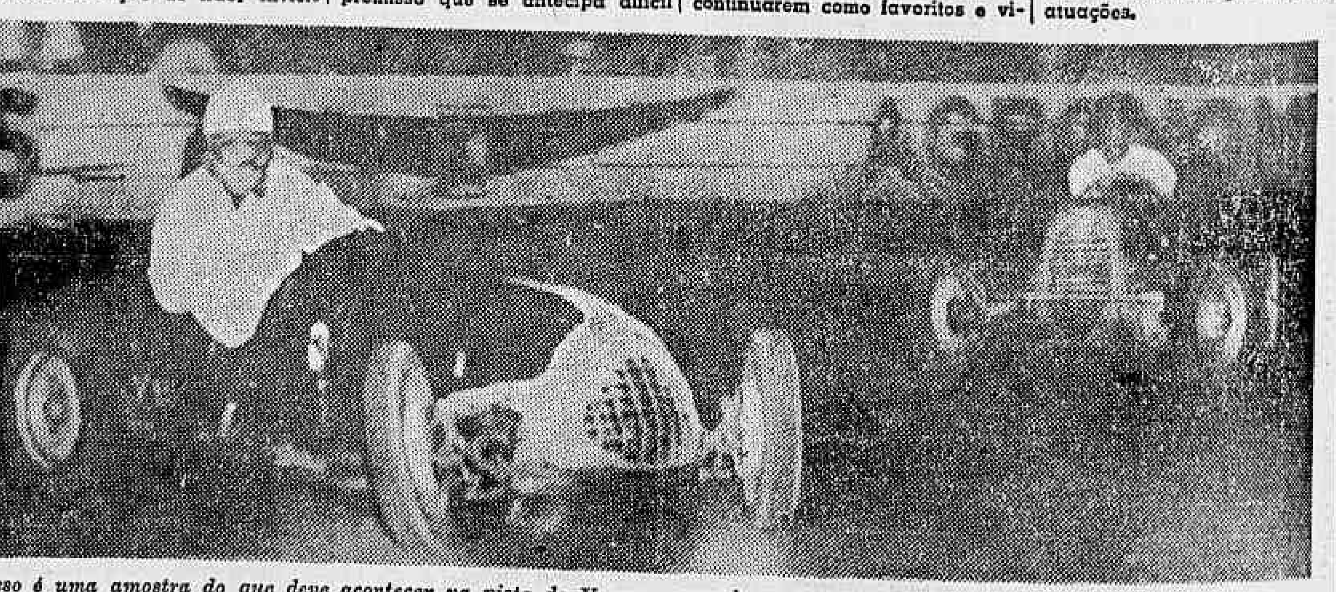
O Torneio Carlos Martins da Rocha está se desenvolvendo agora no meio de maior interêsse por parte do público futebolista. E' que várias das equipes vão acusando melhores indices técnicos e aos poucos se revelam as possibilidades dos concorrentes mais categorizados.

Ainda para a rodada do amanhã, no estádio do Fluminense, teremos duas pelejas das mais promotedoras. O detalhe mais importante é que nesses embates estará em cheque a liderança do certame nas duas séries.

AS DUAS PELEJAS — Flamengo, na preliminar, defenderá a ponta da tabela na série "José Castex" e o Botafogo na série "Fabio Horta".

O primeiro jogo da tarde reunirá o Flamengo e o Madureira, apresentando os rubro-negros como favoritos, embora os tricolores suburbanos se disponham a oferecer maior resistência.

No outro "match", considerado principal, o Botafogo defenderá a sua condição de lider invicto frente ao Bonsucesso. E' um compromisso que se antecipa difícil para os alvi-negros, apesar de continuarem como favoritos e virem credenciados por magnificas atuações.



Isso é uma amostra do que deve acontecer na pista do Vasco, quando os "malucos do volante" apresentar-se-ão aos cariocas

INAUGURA-SE HOJE A TEMPORADA DOS "MIDGETS"

Três provas de acrobacias automobilísticas, duas de ciclismo e uma demonstração de motociclismo, constituem o programa de logo mais, em São Januário — Os concorrentes

Um espetáculo novo, realmente diferente, é prometido aos cariocas pelos promotores das competições automobilísticas de carros de bolso. Trata-se de corridas efetuadas em pistas curtas, cheias de dificuldades, em carros pequeninos mas dotados de grande potência. Disso resulta uma série de manobras violentas, de batidas espetaculares e capotagens de arrepiar. Os carros "Midgets" são de aço, reforçados, mas os volantes são de carne e osso, o que mostra bem a classe de riscos que defrontam.

O PROGRAMA INAUGURAL

Veteranos corredores italianos, espanhóis, argentinos, uruguaios e americanos constituem a equipe que logo à noite estará em ação. O programa será inaugurado com duas provas de ciclismo, uma corrida australiana e uma corrida de perseguição. Seguir-se-á uma demonstração pelos motociclistas da Policia Especial e depois, a disputa das séries:

1.ª série — Francisco Pasabanti — espanhol carro n.º 6 Midget Pura Pinta; Clavito — argentino — carro n.º 27 Midget Moglia; Alberto Saldaña — uruguaio — carro n.º 24 Midiget 60 HP; Carlos Rosende — chileno — carro n.º 49 Midget 60 HP.

2.ª série — Juan Carlos Alvarez — argentino — carro n.º 25 Midget Especial; Edward Stteffich — norte-americano — carro n.º 43 Midget Especial; Italo Nardelli — italiano — carro nº. 38 Midget Bigote; Antonio Spadoni — italiano — carro n.º 42 Midget 60 HP.

3.ª série —José Rodrigo Julià — argentino — carro n.º 28 Midget Julià Especial; José Sabin — argentino — carro n.º 3 Midget Ford; Nicolas Propatto — argentino — carro n.º 15 Midget Rughby Westinghouse; Anibal Obieta — espanhol — carro n.º 35 Midget Terraplane.

PROGNÓSTICOS

As exibições desses corredores é sempre cercada de imprevistos. Na primeira série deveremos assistir a um duelo interessante entre Clavito e Pasadanti. A maior experiência de Pasavanti poderá lhe valer o triunfo. O chileno Rosende poderá surpreender a dupla favorita. Na segunda série Stteffich é o favorito mas deverá encontrar em Alvarez um adversário tenaz. A dupla italiana Nardelli e Spadoni poderá surpreender. Na terceira série o campeão mundial José Rodrigo Julia deverá dar uma demonstração de suas possibilidades. Não deverá encontrar dificuldade em suplantar aos demais. A segunda colocação poderá pender entre Sabin e Propatto.

O ACESSO AO VASCO

O ingresso no estádio do Vasco da Gama será feito da seguinte forma:

Pelo portão n.º 1: entrada apenas dos carros de corrida, ambulância e carro de bombeiro.

Pelo portão n.º 2: sócios do Vasco da Gama e convidados.

Pelo portão n.º 10: entrada de portadores de cadeiras numeradas.

Todos estes portões são na rua Abilio. No portão da rua Ricardo Machado entrada para arquibancadas especiais de curva. No portão da rua Bonfim entrada para arquibancada lateral. Acompanhantes de associados do Vasco da Gama pagarão ingresso correspondente a arquibancada lateral.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3319